



Relatório e Contas 2016

Aprovados em Assembleia Geral em 11-03-2017

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 5 |
| RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 9 |
| GINÁSTICA ACROBÁTICA | 9 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 10 |
| QUADRO COMPETITIVO NACIONAL | 10 |
| RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS | 11 |
| ALTO RENDIMENTO..... | 14 |
| ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS | 14 |
| PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL | 15 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL | 17 |
| GINÁSTICA AERÓBICA | 20 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 21 |
| QUADRO COMPETITIVO NACIONAL | 21 |
| RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS | 21 |
| ALTO RENDIMENTO..... | 23 |
| PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL | 24 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL | 25 |
| GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA | 26 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 27 |
| QUADRO COMPETITIVO NACIONAL | 28 |
| RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS | 30 |
| ALTO RENDIMENTO..... | 33 |
| ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS | 34 |
| PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL | 36 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL | 37 |
| GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA..... | 40 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 40 |
| QUADRO COMPETITIVO NACIONAL | 41 |
| RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS | 43 |
| ALTO RENDIMENTO..... | 48 |
| ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS | 49 |
| PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL | 50 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL | 53 |

| | |
|---|------------|
| GINÁSTICA RÍTMICA | 56 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 58 |
| QUADRO COMPETITIVO NACIONAL | 59 |
| RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS | 60 |
| ALTO RENDIMENTO..... | 63 |
| ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS | 64 |
| PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL | 66 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL | 75 |
| GINÁSTICA PARA TODOS | 77 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 78 |
| EVENTOS NACIONAIS | 78 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS..... | 81 |
| GINÁSTICA DE TRAMPOLINS | 83 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 84 |
| QUADRO COMPETITIVO NACIONAL | 84 |
| RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS | 85 |
| ALTO RENDIMENTO..... | 88 |
| ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS | 88 |
| PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL | 93 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL | 95 |
| TEAMGYM..... | 98 |
| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 99 |
| QUADRO COMPETITIVO NACIONAL | 99 |
| RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS | 99 |
| ALTO RENDIMENTO..... | 100 |
| PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL | 101 |
| EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL | 101 |
| PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR) | 103 |
| TREINADORES PATAR – 2013 – 2014 – 2015 - 2016..... | 103 |
| OBJETIVOS DO PROGRAMA “PATAR” | 104 |
| INTERVENÇÃO <i>COMUM</i> DOS TREINADORES “PATAR” | 104 |
| A OPINIÃO DOS TREINADORES “PATAR” | 105 |
| Salas especializadas de Ginástica e Centros de Treino: | 107 |
| Centro de alto rendimento - sangalhos..... | 107 |
| Centro de treino de Ginástica Rítmica - Lisboa..... | 109 |

| | |
|---|-----|
| DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO | 113 |
| INTRODUÇÃO | 113 |
| ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2013-2016..... | 118 |
| DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO | 118 |
| ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES..... | 119 |
| ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES | 120 |
| ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA | 122 |
| PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS..... | 125 |
| FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA..... | 125 |
| COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS..... | 125 |
| COMISSÃO DE ATLETAS/COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS | 127 |
| UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA..... | 128 |
| COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS | 128 |
| COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA..... | 130 |
| COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO..... | 131 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 135 |
| RELATÓRIO DE GESTÃO | 135 |
| Demonstrações financeiras 2016 | 136 |
| Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro | 136 |
| Anexo às demonstrações financeiras..... | 143 |
| Análise por centros de custo | 159 |
| CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS..... | 163 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL..... | 166 |

INTRODUÇÃO

Num ano terminal de ciclo, mais do que efetuar uma análise ao ano de 2016 isoladamente, importa concretizar um balanço da olimpíada que reflete os aspetos mais significativos da evolução da Ginástica nesse período.

Assim, começando por uma apreciação global, julga-se ser legítimo afirmar que a Ginástica se afirmou muito positivamente neste ciclo olímpico de uma forma sustentada, com um empenho evidente e decisivo de todos os agentes gímnicos.

O ponto onde estamos hoje era, há quatro anos atrás, um cenário difícil de imaginar mas pelo qual a comunidade gímica lutou criando novas e saudáveis complexidades na gestão da nossa modalidade, relacionadas com um crescimento constante quantitativo e qualitativo num contexto de dificuldades e incertezas que caracterizam a sociedade portuguesa e mundial na atualidade.

Entre 2013 e 2016 foram concretizadas uma série de reformas em vários domínios das quais importa realçar as seguintes:

- Reforma normativa com mais de 30 iniciativas corrigindo anacronismos, preenchendo lacunas, promovendo adequações à realidade nacional e internacional e respondendo às exigências legais;*
- Ampliação de uma política de organização de grandes eventos desportivos atraindo a Portugal um número crescente de países em todas as disciplinas com níveis de qualidade muito significativos. Portugal foi palco, nestes últimos quatro anos, do maior número de eventos gímnicos internacionais de relevo de sempre. Tal circunstância, para além de contribuir naturalmente para o desenvolvimento da nossa modalidade, contribuiu também para a sua sustentabilidade económica;*
- Implementação e aprofundamento de mecanismos de decisão participada destacando-se a criação das Comissões Técnicas das várias Disciplinas, o Plenário Técnico Nacional, o estabelecimento de um funcionamento regular do Conselho Consultivo, um amplo ciclo de debates em 2013 sobre a sustentabilidade da Ginástica e um outro ciclo em 2016 com um cunho técnico.*
- Modernização administrativa com impactos positivos na capacidade de resposta a solicitações de várias ordem, do domínio financeiro e administrativo à logística dos eventos, passando pela caracterização*

estatística da modalidade e no seio da qual se destacam as seguintes iniciativas;

- *Disponibilização gratuita às Associações Territoriais de programas informáticos para processamento de resultados das competições em todas as disciplinas;*
- *Reformulação da Base de Dados da FGP com a criação da “Gymbase” para o processamento das filiações e sancionamento de eventos;*
- *Reformulação do sítio Internet;*
- *Construção de um Sistema Integrado de Processamento de Informação para os serviços centrais que resultou na total desmaterialização dos processos técnico-administrativos;*
- *Efetuada a interligação entre a faturação e a contabilidade;*
- *Implementado um sistema de controlo de “stocks”.*
- *Foram lançados uma série de Programas e Projetos inovadores, destacando-se:*
 - *PATAR (Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento com 12 treinadores de várias disciplinas envolvidos em dezembro de 2016);*
 - *PAOTI (Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais), descontinuado em 2014 mas que desempenhou um papel importante no surgimento, afirmação e consolidação de uma série de eventos internacionais de várias disciplinas organizados em Portugal que demonstram uma progressão quantitativa e qualitativa muito interessante;*
 - *PAAC (Programa de Apoio ao Apetrechamento) com um investimento global de cerca de 615 000€ nos últimos quatro anos tendo a FGP suportado 83% desse investimento (510 000€);*
 - *Programas de apoio a ginastas (bolsas, prémios, apoios e percursos de excelência, para além de ações isoladas de responsabilidade social respondendo a situações individuais de carência de auxílio);*
 - *Criação de modelos de Avaliação de Juízes complementando a estruturação da carreira de juiz formatada em 2013;*
 - *Programa Ginástica Solidária destinado a apoiar populações impedidas da prática da Ginástica seja por motivos socioeconómicos ou por limitações físicas ou intelectuais, tendo sido apoiados 1056 ginastas entre 2013 e 2016;*
 - *Infraestruturas especializadas:*

- *Implantação do Centro de Treino de GR no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso em Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal;*
 - *Implantação do Centro de Treino de Ginástica de Trampolins em Santo Estêvão com o apoio da Câmara Municipal de Benavente e a cooperação estreita com o Clube Futebol Estevense;*
 - *Reimplantação do Centro de Treino de Ginástica Aeróbica no Dafundo com o apoio da União Recreativa do Dafundo;*
 - *Apoio à implantação Centro de Treino de GAF/GAM/ACRO na nova sala do Sport Clube do Porto;*
 - *Ações de consultoria relativas à implantação ou desenvolvimento das seguintes salas especializadas:*
 - *Academia de Ginástica de Guimarães (Câmara Municipal de Guimarães);*
 - *Implantação do Centro de Alto Rendimento da Maia (Câmara Municipal da Maia).*
- *Destacam-se nestes quatro últimos anos as seguintes grandes conquistas da Ginástica portuguesa cujo mérito vai inteiro para as Associações Territoriais, clubes, treinadores, juizes, ginastas e respetivas famílias:*
 - *A dívida da FGP diminuiu cerca de 70% relativamente ao início de 2013;*
 - *A Ginástica cresceu (mais clubes, ginastas e demais agentes desportivos). Mais de 17 600 filiados no total no final da época desportiva 2015/2016 sendo o maior número de filiados de sempre;*
 - *A visibilidade da Ginástica nos órgãos de comunicação social aumentou consideravelmente. «A Ginástica entrou nas nossas casas!» através da televisão e dos restantes órgãos de comunicação social. É importante determo-nos nos seguintes indicadores:*
 - *36 horas e 25 minutos de produções de eventos da Ginástica, foram transmitidas na TV, apenas na época de 2015-2016;*
 - *Nesta época, as transmissões foram efetuadas em 25 momentos diferentes, o que nos deu presença na televisão, em média, em um de cada dois fins de semana do ano;*
 - *Aceitação do público muito interessante e bastante superior à generalidade das restantes modalidades desportivas. Foram alcançados em alguns momentos registos de cerca de 250.000*

espetadores, com um share superior a 6% (número muito acima da média da RTP2).

- *O conjunto dos resultados desportivos foi o melhor de sempre mesmo num período com sérios constrangimentos financeiros (159 medalhas das quais 37 de ouro).*

É pois com um sentimento de orgulho e de dever cumprido que se apresenta este Relatório e Contas de 2016 que encerra uma parte do acima descrito e que mostra um resultado financeiro do exercício mais uma vez positivo de cerca de 127 564,14€ (cento e vinte e sete mil quinhentos e sessenta e quatro euros e catorze cêntimos) para além de, no fecho da olimpíada, entre muitos outros sucessos desportivos termos mais uma vez qualificado 4 ginastas para os Jogos Olímpicos com resultados abaixo das expectativas mas em linha com os objetivos definidos apenas debilitados pela infeliz circunstância da participação em Ginástica Artística Masculina não ter sido possível por lesão incapacitante do ginasta Gustavo Simões muito pouco tempo antes dos Jogos.

Fecha-se um ciclo, abre-se outro, neste caso com a confiança que nos dá o facto de termos uma Ginástica cada vez mais forte, que nos permite perspetivar uma evolução continuada afirmando a Ginástica portuguesa como uma referência no panorama desportivo nacional e internacional.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GINÁSTICA ACROBÁTICA

A Ginástica Acrobática continua a evoluir, quer em termos do número de praticantes filiados como participantes nas competições nacionais, paralelamente à evolução do nível técnico dos seus treinadores e ginastas. Essa evolução deve-se ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições, etc.), ao investimento dos clubes nesta disciplina e ao forte empenho dos treinadores. Acresce o facto de ser uma disciplina de fácil implementação, considerando que o reduzido material desportivo necessário permite a sua iniciação nos clubes de uma forma rápida e pouco onerosa. Por outro lado, as próprias características da disciplina promovem a interação de ginastas de várias faixas etárias, criando laços de amizade muito fortes entre os parceiros, bem como o espírito de trabalho em grupo.

Todos estes fatores têm favorecido o desenvolvimento da disciplina bem como o aumento gradual verificado anualmente, apesar do ligeiro decréscimo na época transata, justificado com as alterações no processo de filiação, no entanto esta época a curva retomou o nível normal de crescimento, prevendo-se que o aumento continue tendo em consideração a forte adesão esperada ao programa base na disciplina, sendo assim expectável que o número de filiados volte a aumentar significativamente.

Evolução do número de ginastas

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 2539 | 2750 | 2576 | 3039 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 64 | 69 | 66 | 75 |

Pontos Fracos

- Organização das competições nacionais: controlo de acessos e circulação de pessoas, com poucos voluntários dos clubes coorganizadores para estas funções.
- Alguns casos de incumprimento do descrito no caderno de organização pelos coorganizadores.
- Acompanhamento e apoio escolar aos ginastas em alto rendimento ou em percurso para o atingirem em futuras competições internacionais.

Pontos Fortes

- Programas técnicos de desenvolvimento simplificados;
- Critérios de acesso às Seleções Nacionais claros e transparentes;
- Elevada participação de ginastas em eventos internacionais para grupos de idade;
- Competições nacionais: pavilhão com elevada presença de público, com uma apresentação digna para uma competição de Ginástica Acrobática.

Objetivos a curto prazo.

O desenvolvimento da disciplina está a decorrer conforme planeado no que concerne aos escalões de formação e com a criação da Base na disciplina. No entanto, têm de ser desenvolvidas estratégias a curto prazo para mantermos os nossos ginastas na prática desportiva nomeadamente no que respeita ao escalão sénior, escalão que apresenta um reduzido número de ginastas, seja na Base como na 1ª Divisão. Importa pois refletir sobre formas de cativar estes praticantes por forma a permanecerem mais tempo em atividade.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, mantendo-se a essência com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos, com a aplicação do programa para a Base.

Todas as provas do calendário nacional foram realizadas com exceção da Prova Qualificativa 2, que por ter sido implantado o programa Base, e por ser desconhecido qual a adesão ao mesmo achou-se por bem que não faria sentido no 1º ano que existisse este momento, situação que se verificou positiva, pois todos os ginastas apuraram para os respetivos Campeonatos Nacionais de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no manual da disciplina, com elevado número de participantes.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

| Competição | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginastas |
|---------------------------|--------------|---------------------|----------|-----------|-------------|
| TJAM | 20 fevereiro | Loures | GMFR | 15 | 152 |
| P. Qualificativa 1 | 21 março | Cascais | GDSC | 32 | 302 |
| Camp. Nacional 1ª Divisão | 20 e 21 maio | Lisboa | GCP | 20 | 179 |
| Campeonato Nacional Base | 4 junho | Vila Franca de Xira | SEA | 29 | 361 |

| | | | | | |
|-----------------------|----------|---------|-----------|----|-----|
| Taça Portugal | 18 junho | Setúbal | CMS / VSC | 7 | 64 |
| Memorial Sá Fernandes | 18 junho | Setúbal | CMS / VSC | 12 | 144 |

CMS – Camara Municipal de Setúbal; **GCP** – Ginásio Clube Português; / **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais; **GMFR** – Gimnofrielas; **SEA** – Sociedade Euterpe Alhandrense.

No que diz respeito à organização tentamos inovar um pouco, para que exista sempre algo de diferente nas provas nacionais, mostrando a publicidade, através de ecrãs, ou uma câmara a mostrar os ginastas no *Kiss & Cry*, ou criação de vídeos com fotos e momentos das competições que vão passando juntamente com a publicidade nos ecrãs de projeção de notas, um série de pormenores que vai mantendo o público atento durante os tempos mortos, de aquecimento ou em intervalos.

Podemos salientar ainda, no que diz respeito à organização dos eventos nacionais que os clubes que colaboraram com a FGP foram inexceláveis, tentando ao máximo torná-los numa experiência agradável e aprazível para quem participou e assistiu, no entanto alguns dos pontos dos cadernos de organização continuam a não ser considerados por algumas entidades.

Ainda relativamente à organização das competições, a colocação de dois praticáveis tornou as provas mais céleres eliminando os períodos de aquecimento intermédios o que torna a competição quer para o público que para todos os outros agentes envolvidos mais dinâmica sem grandes quebras de ritmo.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Juvenil – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------|--|-------|
| Par Feminino | Beatriz Carneiro / Bruna Gonçalves | ACM |
| Par Masculino | Pedro Carvalho/ Rodrigo Cruz | AxCC |
| Par Misto | Pedro Malato / Mariana Pereira | GCP |
| Grupo Feminino | Carolina Monteiro/ Leonor Cartaxo/ Leonor Cavilhas | GCP |
| Equipa | Beatriz Domingues, Inês Semedo, Pedro Malato, Mariana Pereira, Carolina Monteiro, Leonor Cartaxo e Leonor Cavilhas | GCP |

Júnior – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| Par Feminino | Ana Fontes / Maria Vaz | AACo |
| Par Masculino | Danilo Horobets / Marco Ferreira | ACROP |
| Par Misto | Francisco Carrapato / Madalena Martins | CPN |
| Grupo Feminino | Constança Lopes / Francisca Branco/ Irina Quintas | GCP |

Sénior – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|-------------------------------|--------------|
| Par Masculino | Dinis Cardoso / José Cachulo | AGISC |
| Par Misto | Henrique Mendes / Maria Anjos | AACo |

Elite Júnior – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|--------------|
| Par Feminino | Joana Moreira / Rita Ferreira | ACM |
| Par Masculino | Henrique Branco / Tomás Filipe | GDSC |
| Par Misto | Filipe Santana / Marta Nunes | GCP |
| Grupo Feminino | Carolina Dias/ Matilde Moura/ Raquel Ferreira | GCP |
| Grupo Masculino | Henrique Piqueiro / Henrique Silva / João Pereira / Miguel Silva | ACM |

Elite Sénior – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| Par Misto | João Martins / Madalena Carlos | GCP |
| Grupo Feminino | Jéssica Correia / Joana Patrocínio / Susana Pinto | ACM |

Iniciado - Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| Par Feminino | Joana Graça / Raquel Fernandes | SEA |
| Par Masculino | Francisco Semedo / Luís Ferreira | GCP |
| Par Misto | Lucas Silva / Raquel Duarte | AACo |
| Grupo Feminino | Bruna Capeto/ Margarida Félix/ Maria Gaspar | SEA |
| Grupo Masculino | Bruno Asseiceiro / Pedro Aparício / Rafael Estradas / Vasco Bilro | SEA |
| Equipa | Margarida Mendes, Rita Rebelo, Francisco Semedo, Luís Ferreira, Joana Jerónimo, M ^a Leonor Silva e Leonor Ferreira | GCP |

Juvenis - Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|--------------|
| Par Feminino | Matilde Serra/ Sara Dias | ACM |
| Par Misto | Tomás Cardoso , Dânia Fox | GCP |
| Grupo Feminino | Catarina Bacelar/ Leonor Costa/ Mariana Nunes | GCP |
| Equipa | Alice Monteiro, Bárbara Ferreira, Joana Dias, David Ramos, Inês Santos, Sara Gomes e Rita Borralho | GCV |

Júnior - Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|--------------|
| Par Feminino | Joana Jacques/ Margarida Miranda | CPN |
| Par Masculino | Bruno Ramalho/ Fábio Beco | GMFR |
| Par Misto | Diogo Ramos/ Lara Silva | GMFR |
| Grupo Feminino | Beatriz Frazão/ Madalena Monteiro/ Mariana Madaleno | CPN |
| Equipa | Afonso Gonçalves, Mariana Morgado, Joana Jacques, Margarida Miranda, Beatriz Frazão, Madalena Monteiro, Mariana Madaleno | CPN |

Sénior - Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------|--|-------|
| Par Feminino | Constança Guedes/ Raquel Valadas | ACM |
| Par Misto | Ana Monteiro/ Vasyl Stets | ACM |
| Grupo Feminino | Daniela Mateus/ Eduarda Silva/ Inês Oliveira | CPN |

AACo – Associação Académica de Coimbra; **ACM** – Acro Clube da Maia; **ACROP** – Acropombal; **AGISC** – Academia Gimnodesportiva de Samora Correia; **AxCC** – Acromix Camarate Clube; **CPN** – Clube Parque das Nações; **GCP** – Ginásio Clube Português; **GCV** – Ginásio Clube Vilacondense; **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais; **GMFR** – Gimnofrielas; **SEA** – Sociedade Euterpe Alhandrense.

ALTO RENDIMENTO

A participação em competições internacionais foi diminuta devido, quer ao reduzido número de provas existentes quer ao número reduzido de ginastas na Seleção Nacional.

Relativamente aos estágios apenas foi realizado um conforme programado: o estágio de aperfeiçoamento que antecedeu o Campeonato do Mundo onde participaram os seniores, que tiveram a oportunidade de se deslocar para Putian (CHI) e treinar na semana que antecedeu ao Campeonato do Mundo.

Relativamente aos objetivos propostos os mesmos foram amplamente atingidos com obtenção de finais e apuramento para os Jogos Mundiais em ambas as categorias em que participamos, Par Misto e Grupo Feminino, finais em todos os grupos de idades culminando com 5 medalhas, e obtenção do primeiro lugar do ranking FIG em Grupos Femininos.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

| Estágio | Data | Local | Ginastas | Treinadores |
|---|-----------------|--------------|---|--------------------------------|
| Estágio de Aperfeiçoamento para Campeonato do Mundo | 7 a 12 Setembro | Putian (CHN) | Jéssica Correia, Susana Pinto, e Joana Patrocínio João Martins e Madalena Carlos | Lourenço França Ana Cardoso |

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

| Competição | Data | Local | Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes | Pont. | Class. |
|--|------------------|-----------------|--|--------|----------------------|
| Taça do Mundo | 12 a 14 Fev. | Puurs (BEL) | João Martins e Madalena Carlos | 27.150 | 5º Lugar Final |
| | | | Susana Pinto, Joana Patrocínio e Jéssica Leite | 52,610 | 6º Lugar Final |
| | | | Ana Cardoso, Lourenço França (T), Pedro Emídio (J) | | |
| Taça do Mundo | 6 a 8 Mar. | Maia (POR) | João Martins e Madalena Carlos | 27.140 | 2º Lugar Final |
| | | | Susana Pinto, Joana Patrocínio e Jéssica Leite | 26,900 | 2º Lugar |
| | | | Ana Cardoso, Lourenço França, (T), Bernardo Tomás (CD), Idalina Pinto e Ana Zacarias (J) | | |
| 9ª Competição Mundial por Grupos de Idades – 11 16 anos | 23 a 29 Março | Putian (CHN) | Beatriz Carneiro e Bruna Gonçalves | 27,700 | 3º Lugar Final |
| | | | Beatriz Domingues e Inês Semedo | 54,400 | 8º Lugar |
| | | | Pedro Malato e Maria Silva | 27,350 | 4º Lugar |
| | | | Manuel Candeias e Marta Oliveira | 54,650 | 7ª Lugar |
| | | | Carolina Monteiro, Leonor Cavilhas e Leonor Cartaxo | 27,350 | 6º Lugar Final |
| | | | Filipa Patrocínio, Carolina Moreira e Francisca Maia | 52,950 | 16º Lugar |

| | | | | | |
|---|------------------|-----------------|---|--------|-----------------------|
| 9ª Competição Mundial por Grupos de Idades – 12 18 anos | 23 a 29 Março | Putian (CHN) | Rita Ferreira e Joana Moreira | 27,750 | 1º Lugar Final |
| | | | Mariana Candeias e Madalena Cavilhas | 53,350 | 7º Lugar |
| | | | Tomás Filipe e Henrique Branco | 27,100 | 3º Lugar Final |
| | | | Francisca Branco, Constança Lopes e Irina Quintas | 24,700 | 8º Lugar |
| | | | Matilde Pereira, Rita Martins e Beatriz Cabaço | 52,400 | 21º Lugar |
| | | | João Pereira, Henrique Silva, Henrique Piqueiro e Miguel Silva | 27,650 | 3º Lugar Final |
| 9ª Competição Mundial por Grupos de Idades – 13- 19 anos | 23 a 29 Março | Putian (CHN) | Beatriz Ferreira e Catarina Martins | 27,150 | 3º Lugar Final |
| | | | Filipe Santana e Marta Nunes | 27,150 | 4º Lugar Final |
| | | | Bruno Pereira e Beatriz Figueiredo | 53,400 | 6º Lugar |
| | | | Matilde Moura e Raquel Ferreira e Carolina Dias | 27,000 | 5º Lugar Final |
| | | | Joana Canada, Francisca Maia e Beatriz Costa | 53,650 | 10º Lugar Final |
| | | | Alda Silva, Cátia Messias, Ana Cardoso, Vanda Videira, Ricardo Afonso, Ana Branco, Lourenço França, Ana Martins, João Ferreira (T) Ana Almeida (CD), Ana Lopes (J) Raquel Loureiro (F) | | |

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-----------------|--|--------|----------------------|
| 25º Campeonato do Mundo | 1 a 3 Abril | Putian (CHN) | João Martins e Madalena Carlos | 27,010 | 5º Lugar Final |
| | | | Susana Pinto, Joana Patrocínio e Jéssica Leite | 25,980 | 6º Lugar Final |
| | | | Ana Cardoso, Vanda Videira, Lourenço França, Ana Martins, (T) Ana Almeida (CD), Ana Lopes (J) Raquel Loureiro (F) | | |

A participação das equipas nacionais nas várias competições foi muito positiva, com a obtenção de 2 medalhas na Taça do Mundo da Maia e com o 1º Lugar do ranking FIG para Grupos Femininos.

Na Competição Europeia por Grupos de Idades, era expectável uma boa participação. Os exercícios apresentados têm subido em qualidade de ano para ano fruto dos critérios de apuramentos exigidos, no entanto os resultados superaram todas as expectativas. Desta forma os objetivos foram amplamente superados com a obtenção de medalhas em todos os escalões etários, e a participação em todas as finais nas categorias em que participámos. No Campeonato do Mundo os objetivos foram alcançados, com a participação nas finais, e com o apuramento do par misto e grupo feminino para os próximos Jogos Mundiais. No entanto e por forma a melhorar os trabalhos das seleções nacionais, torna-se cada vez mais urgente melhorar proporcionar mais estágios para as seleções nacionais, considerando que alguns deles treinam com um elevado numero de pares grupos em simultâneo, tornando-se difícil realizar alguns elementos e exercícios com música em segurança.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo - Maia

- 2 a 6 Março - Maia
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Sucesso após o sucesso em termos organizativos em parceria com a FGP, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, sendo uma prova de referência que tem dado garantias de continuidade.

Quadro síntese da participação:

| Países | Nº Ginastas | Delegados | Voluntários |
|--------|-------------|-----------|-------------|
| 9 | 45 | 28 | 85 |

Pontos fortes

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

Pontos fracos

- Fraca participação por parte dos países;
- Data em que se realizar, após alguns anos verifica se que a adesão de países para a Taça do Mundo continua reduzida, acreditamos que seja por ser ou muito perto dos Campeonatos do Mundo ou muito sendo em relação aos Campeonatos da Europa.
- Inflexibilidade da data, tornando impossível a adaptação à preparação para grandes eventos.

MIAC – Maia International Acro Cup

- 2 a 6 Março - Maia
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Após o sucesso organizativo alcançado ano após anos em parceria com a FGP, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, sendo uma grande referência internacional que tem dado garantias de continuidade.
- **Quadro síntese da participação:**

| Países | Clubes | Nº Ginastas | Delegados | Voluntários |
|--------|--------|-------------|-----------|-------------|
| 21 | 63 | 716 | 276 | 85 |

Pontos fortes

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

Pontos fracos

- Duração diária do evento muito extensa devido ao elevado número de participantes, tornando-se muito cansativo para todos os intervenientes

LIAG – Lisbon International Acrobatic Gymnastics

- 1 a 3 Julho - Lisboa
- Ginásio Clube Português (GCP)
- Este evento realizou-se pela segunda vez consecutiva, tendo nesta edição aumentado o número de participantes. Deu o seu primeiro passo na internacionalização, com a participação de 4 países. Em termos de organização pode dizer-se que foi um evento bem-sucedido, mostrando poder tornar-se num evento forte do calendário internacional.

- **Quadro síntese da participação:**

| Países | Clubes | Nº Ginastas | Delegados | Voluntários |
|--------|--------|-------------|-----------|-------------|
| 4 | 16 | 164 | 65 | 45 |

Pontos fortes

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários;
- Utilização de excelentes meio audiovisuais.

Pontos fracos

- De momento a fraca adesão dos clubes portugueses num evento realizado no nosso país.

Dado o sucesso alcançado por estes eventos que se repetem ano após ano, continuam a surgir novas ideias de organização de provas internacionais, após o MIAC e LIAG aguardamos mais novidades por parte de outros clubes ou Associações Territoriais.

Bernardo Tomás

Diretor Técnico de Ginástica Acrobática

GINÁSTICA AERÓBICA

A Ginástica Aeróbica encontra-se organizada em 5 escalões etários e 7 categorias distintas, cujas competições nacionais são organizadas segundo regulamentos técnicos distintos para Base e 1ª Divisão.

Em 2016, a Ginástica Aeróbica apresentou um aumento de 80 praticantes, apesar da diminuição de 2 clubes filiados:

Evolução do número de ginastas

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 508 | 487 | 493 | 573 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 20 | 19 | 21 | 19 |

Os objetivos definidos para o desenvolvimento da prática desportiva em 2016, foram atingidos uma vez que se verifica o aumento do número de praticantes em 16%.

Pontos Fracos

- Reduzido número de praticantes e clubes
- Escassez de recursos financeiros para participar em estágios e provas internacionais;

Pontos Fortes

- Facilidade de iniciação à prática da disciplina.

Objetivos a curto prazo

- Criar estímulos de participação dos clubes filiados em mais competições e incentivos à captação de novos clubes de praticantes da disciplina.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O plano de atividades não foi cumprido quanto à realização das 4 competições nacionais previstas para 2016, pois não se realizou a Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional por falta de participantes.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

| Competição | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginastas |
|--|-----------------|---------|----------|-----------|-------------|
| Torneio José António Marques | 6 de fevereiro | Marvila | AEDD | 9 | 161 |
| Campeonatos Nacionais Base & I Divisão | 21 e 22 de maio | Algarve | GHARBGYM | 17 | 271 |
| Taça de Portugal | 2 de julho | Águeda | A4G | 6 | 126 |

AEDD – Agrupamento de Escolas D. Dinis; **A4G** – All4Gym; **GHARB** – AlgarveGym, Associação de Ensino de Ginástica do Algarve

Continuamos a ter reduzido número de participantes e clubes regulares nas 3 competições nacionais.

Importa no entanto destacar a regularidade de participação de 5 clubes ao longo da época desportiva notando-se de uma forma geral uma melhoria qualitativa dos ginastas.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciados

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------|--|-------|
| Ind. Feminino | Leonor Januário | CAGPD |
| Ind. Masculino | Tomás Amaral | CAGPD |
| Par Misto | Leonor Januário/ Tomás Amaral | CAGPD |
| Trio | Beatriz Morais/ Ema Branco/ Rita Vinagreiro | ACG |
| Grupo | Tomás Amaral/ Leonor Januário/Tiago Pinheiro/ Sofia Moniz/ Zamy Tomé | CAGPD |

Juvenis

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|--------------|
| Ind. Feminino | Diana Diogo | MGBOOS |
| Ind. Masculino | Rui Cansado | CAGPD |
| Par Misto | Rui Cansado/ Sara Nunes | CAGPD |
| Trio | Maria Correia/ Rui Cansado/ Sara Nunes | CAGPD |
| Grupo | Maria Correia/ Rui Cansado/ Sara Nunes/ Cláudia Pinheiro/ Filipa Leite | CAGPD |

Juniores

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|--------------|
| Ind. Feminino | Rute Fonseca | A4G |
| Ind. Masculino | João Salvado | CCRAM |
| Par Misto | Inês Simões/ Tiago Sousa | ACG |
| Trio | Maria Medeiros/ Matilde Aguiar/ Rafaela Damásio | CAGPD |
| Grupo | Beatriz Cardoso/ Catarina Rechená/ Inês Estoura/ Diana Farinha/ Matilde Duarte | CUAB |

Seniores

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| Ind. Feminino | Carolina Pinheiro | ACG |
| Ind. Masculino | Miguel Calaça | AGJC |
| Par Misto | Beatriz Alves/ Miguel Calaça | AGJC |
| Trio | Diana Rechená/ Joana César/ Joana Francisco | CUAB |

Elite Júnior

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------|--|-------|
| Ind. Feminino | Maria Coutinho | A4G |
| Ind. Masculino | Tomás Almeida | ACG |
| Par Misto | Tomás Almeida/ Maria Dias | ACG |
| Trio | Inês Simões/ Maria Dias/ Tomás Almeida | ACG |
| Grupo | Maria Coutinho/ Eva Silva/ Rute Fonseca/ Patrícia Fernandes/ Rita Carvalho | A4G |

Elite Sénior

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------|---------------------------------------|-------|
| Ind. Feminino | Sara Silva | CAGPD |
| Ind. Masculino | Fábio Lima | CAGPD |
| Par Misto | Fábio Lima / Sara Silva | CAGPD |
| Trio | Ana Janeiro/ Fábio Lima/ Inês Botelho | CAGPD |

ACG = Academia CantanhedeGym | A4G = All4Gym, Associação Gímnica de Águeda | AGJC = Associação Grupo de Jovens Caniçalenses | CAGPD = Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada | CCRAM = Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho | CUAB = Clube União Artística Benaventense | MGB00S = Associação Desportiva Cultural & Social Qtª Conde

Importa aumentar a curto prazo os quadros competitivos regionais e distritais com regulamentos adaptados para acelerar o incremento do número de praticantes e clubes.

Consideramos que a aplicação desta estratégia fará com que a curto prazo, existam mais clubes filiados a participar em todas as competições do calendário nacional FGP. Os Campeonatos Nacionais contaram com a participação total de 17 clubes dos 19 filiados em 2016, mas apenas 5 clubes foram regulares nas 3 competições nacionais.

ALTO RENDIMENTO

Os objetivos definidos para a disciplina eram alcançar o 1º terço no Campeonato do Mundo e finais nas Taças do Mundo de 2016. Apenas as finais em Taças do Mundo foram alcançadas.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

| Competição | Data | Local | Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes | Pont. | Class. |
|--------------------|---------------|---------------------|---|---|---|
| Taça do Mundo | 6 a 8 maio | Cantanhed e (POR) | Ginastas Sara Silva Bruna Coelho Inês Botelho/ Ana Janeiro/ Fábio Lima Treinador Alexandra Barroso Juiz Internacional Maria Félix Chefe de Delegação/Dirigente Paula Almeida | IF 19,550 IF 16,750 TR 17,244 | 11º 21º 6º |
| Open Internacional | 6 a 8 maio | Cantanhed e (POR) | Ginastas Juniores Maria Dias Rute Fonseca Maria Coutinho Inês Simões Eva Silva Inês Madail Ana Branco Rafaela Damásio Matilde Aguiar Mariana Almeida Beatriz Matos Patrícia Fernandes Camila Ferreira Ana Carvalho Débora Fonseca Ana Oliveira Inês Mingatos Carolina Guimaro Tomás Almeida João Salvado Tomás Almeida/ Maria Dias Tomás Almeida/ Maria Dias/ Inês Simões Maria Coutinho/ Rute Fonseca/ Eva Silva Ana Branco/ Camila Ferreira/ Inês Madail Ana Carvalho/ Patrícia Fernandes/ Débora Fonseca Maria Cardoso/ Inês Estoura/ Ana Rechena Carolina Guimaro/ Inês Mingatos/ Ana Oliveira Ana Carvalho/Maria Coutinho/ Patrícia Fernandes/ Rute Fonseca/ Eva Silva Matilde Aguiar/Tomás Almeida/ Rafaela Damásio/Maria dias/Inês Simões Seniores Inês Botelho Beatriz Brandão Cátia Madureira Carolina Pinheiro Maria Guerra Rute Garrido Joana Francisco Fábio Lima Joana César/ Joana Francisco/ Diana Rechena Rute Garrido/ Maria Guerra/ Carolina Pinheiro Juizes Internacionais Ana Maçanita João Batista Vera Alves | IF 17,500 IF 17,550 IF 17,500 IF 17,250 IF 17,125 IF 17,100 IF 16,950 IF 16,750 IF 16,650 IF 16,300 IF 16,150 IF 16,150 IF 16,150 IF 15,550 IF 15,400 IF 15,400 IF 15,125 IF 14,650 IM 17,600 IM 16,050 PM 16,450 TR 17,175 TR 16,700 TR 16,350 TR 15,100 TR 14,850 TR 13,150 GR 16,700 GR 15,900 IF 18,750 IF 17,250 IF 16,350 IF 16,300 IF 14,675 IF 14,400 IF 14,000 IM 18,750 TR 13,955 TR 13,761 | 8º 14º 15º 17º 19º 20º 21º 23º 25º 30º 31º 32º 33º 34º 35º 36º 39º 40º 2º 3º 2º 1º 3º 5º 6º 7º 8º 3º 6º 5º 11º 14º 15º 16º 17º 18º 1º 3º 4º |
| Taça do Mundo | 19 e 20 março | Aix les Bains (FRA) | Ginasta Sara Silva Treinador e chefe de delegação Alexandra Barroso Juiz Internacional Maria Félix | IF 19,750 | 9º |
| Open Internacional | 19 e 20 março | Aix les Bains (FRA) | Ginastas Juniores Inês Simões Rafaela Damásio Matilde Aguiar Eva Silva Maria Coutinho Rute Fonseca Beatriz Matos Maria Dias Ana Branco Mariana Almeida Ana Rita Carvalho Débora Fonseca Tomás Almeida Maria Dias/ Tomás Almeida Tomás Almeida/ Maria Dias/ Inês Simões | IF 18,650 IF 18,400 IF 18,300 IF 17,900 IF 17,550 IF 17,500 IF 16,950 IF 16,750 IF 16,350 IF 16,100 IF 15,925 IF 15,400 IM 18,000 PM 16,600 TR 16,300 | 7º 12º 15º 26º 28º 29º 33º 35º 38º 40º 42º 45º 7º 5º 13º |

| | | | | | |
|---|------------------|------------------|---|--|-----------------------------------|
| | | | Maria Coutinho/ Rute Fonseca/ Eva Silva Ana Branco/ Ana Rita Carvalho/ Maria Coutinho/ Débora Fonseca/ Eva Silva Matilde Aguiar/ Tomás Almeida/ Rafaela Damásio/ Maria Dias/ Inês Simões Seniores Inês Botelho Beatriz Brandão Bruna Coelho | TR 15,800 GR 16,650 GR 16,100 IF 19,400 IF 18,450 IF 18,400 | 15º 5º 7º 3º 7º 9º |
| Taça do Mundo | 2 e 3 abril | Tóquio (JPN) | Ginasta Sara Silva Treinador e chefe de delegação Alexandra Barroso Juiz Internacional Ana Maçanita | IF 16,700 | 21º |
| Campeonato do Mundo | 13 A 19 JUNHO | Incheon (KOR) | Ginasta Sara Silva Treinador Alexandra Barroso Chefe de Delegação/ Dirigente Teresa Loureiro Juiz Internacional Maria Félix | IF 19,700 | 25º |
| Competição Mundial por Grupos de Idade | 13 a 19 junho | Incheon (KOR) | Ginastas Juniors Inês Simões Maria Dias Tomás Almeida Tomás Almeida/ Maria Dias Tomás Almeida/ Maria Dias/ Inês Simões Treinador Marta Coutinho Vanda Dias Chefe de Delegação/ Dirigente Teresa Loureiro Juiz Internacional Maria Félix | IF 19,150 IF 18,000 IM 17,450 PM 16,800 TR 17,200 | 24º 39º 17º 12º 23º |

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo de Cantanhede

- 6 a 8 de maio 2016
- Academia CantanhedeGym (ACG)
- Na sequência do sucesso do Open Internacional de Cantanhede (International Team Cup Competition 2011-2013) e das Taças do Mundo (2014 e 2015), Cantanhede foi alvo de mais uma Taça do Mundo (3ª edição), no quadro das competições internacionais organizadas sob a égide da FIG.

Quadro síntese da participação:

| Países | Nº Ginastas | Delegados | Voluntários |
|--------|-------------|-----------|-------------|
| 16 | 59 | 4 | 50 |

Pontos fortes

- Melhoria geral da organização;
- Participação de alguns dos melhores ginastas do Mundo;
- Aumento significativo do número de países participantes;
- A combinação da competição da Taça do Mundo com as competições do Open Internacional FIG (com maior

número de participantes) contribui significativamente para o sucesso quantitativo do evento.

Pontos fracos

- Youth International Open com uma baixa qualidade dos ginastas participantes;
- A capacidade física e logística das instalações condiciona o desenvolvimento do evento;

Open Internacional de Cantanhede

- 6 a 8 de maio 2016
- Academia CantanhedeGym (ACG)
- O Open Internacional de Cantanhede foi a 6ª edição do evento (International Team Cup Competition 2011-2013). Sendo organizada em parceria com a FGP, alcançou melhorias significativas no geral. Em 2015 tornou-se uma competição internacional FIG registada.

Quadro síntese da participação:

| Países | Clubes | Nº Ginastas | Delegados |
|---------------|---------------|--------------------|------------------|
| 15 | 7 | 223 | 12 |

Pontos fortes

- Melhoria geral da organização;
- Aumento significativo no número de ginastas inscritos (acréscimo de quase 100 ginastas) e no número de países (mais do dobro do ano anterior).

Pontos fracos

- Limitantes das instalações condicionam o desenvolvimento quantitativo e qualitativo do evento.

Sofia Costa

Diretora Técnica de Ginástica Aeróbica

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A Ginástica Artística Feminina (GAF) atingiu esta época o maior número de praticantes de sempre com a filiação de 1209 ginastas.

Este número deixa-nos, sem dúvida, satisfeitos mas conscientes de que ainda podemos crescer mais em quantidade e qualidade.

Uma das causas deste aumento foi a consolidação do programa competitivo da Base, que foi atualizado, tal como no ano anterior, tornando-o mais inclusivo e adaptado à realidade.

Espera-se que o número de ginastas continue a aumentar nas próximas épocas.

Evolução do número de ginastas

| 2013 | 2014 | 2015 | 2015 |
|------|------|------|------|
| 838 | 889 | 881 | 1209 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 26 | 25 | 28 | 29 |

Pontos Fracos.

- A sobrelotação da quantidade de ginastas nalguns clubes e a falta de condições para a prática. Dotar os espaços existentes com mais e melhores equipamentos é uma necessidade premente;
- Reduzido número de clubes participantes em competições nacionais. Embora existam 29 clubes filiados com ginastas de GAF nem todos participam nos eventos da FGP.

Pontos Fortes.

- Aumento do número de ginastas filiadas;
- Implementação de um programa técnico/competitivo na Base mais atualizado e de acordo com os objetivos da disciplina, que tem levado ao aumento do número de praticantes da disciplina.

Objetivos a curto prazo.

- Aumentar o nº de clubes com prática regular e competitiva de GAF.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O desenvolvimento da GAF tem-se manifestado com sucesso desde a implementação da Base, permitindo que clubes com menos recursos possam praticar e competir com uma perspetiva diferente da do Alto Rendimento.

A possibilidade de participar apenas num ou em vários aparelhos, e de escolher os exercícios que melhor se adequam ao nível técnico das ginastas, facilitou a aprendizagem da disciplina.

No entanto, tal como se verificou nos anos anteriores, continua a constatar-se a existência de clubes e ginastas que não participam nos eventos nacionais.

A consolidação do programa da Base tem sido importante na implementação da disciplina, contudo ainda não trouxe resultados visíveis ao nível de participações em eventos da 1ª Divisão. Não obstante acreditamos que esta poderá ser uma realidade num futuro próximo, devido ao aumento do número de participantes nos eventos da FGP, em especial nos escalões mais jovens.

No ano de 2016 deu-se seguimento ao projeto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) das *Olisipiadas*, apresentado no relatório de 2015, promovendo três momentos de ginástica, com especial incidência na Ginástica Artística feminina e masculina. O resultado deste projeto foi, uma vez mais, muito positivo, sendo a ginástica uma das modalidades com maior taxa de participação.

Durante o ano de 2016 estabeleceu-se igualmente um protocolo com a CML para a aquisição de equipamento desportivo que permitirá em 2017 a realização de competições de GAF e GAM, de nível nacional e internacional, algo reclamado há muito pelos clubes de Lisboa.

Foi mais um passo importante para o desenvolvimento da disciplina.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

| Competição | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginastas |
|--------------------------------|-----------------|-------------------------------|-----------------------|-----------|-------------|
| Torneio José António Marques | 27 e 28 fev. | CAR – Anadia | --- | 13 | 270 |
| Taça de Portugal | 2 de abril | CAR – Anadia | --- | 9 | 69 |
| Campeonato Nacional 1ª Divisão | 14 maio | CAR – Anadia | --- | 8 | 56 |
| Qualificativa Base | 21 e 22 de maio | Complexo de Ginástica da Maia | Ginásio Clube da Maia | 20 | 326 |
| Memorial Guilherme Gonçalves | 10 junho | Torres Novas | CM Torres Novas/UDRZA | 18 | 287 |
| Campeonato Nacional Base | 2 julho | CAR – Anadia | --- | 15 | 128 |

Aspetos a destacar.

Em 2016 verificou-se um aumento do número de ginastas nos eventos nacionais.

Tal facto é de salientar pois um aumento na Base pode conduzir a um aumento progressivo na 1ª Divisão.

O aumento de clubes, em especial na Prova Qualificativa da Base merece destaque, aumentando de 15 para 20. Consequentemente para o Campeonato Nacional de Base verificou-se um aumento de clubes participantes, revelador do surgimento de novos clubes com trabalho de qualidade.

O número de ginastas participantes na 1ª Divisão continua numa proporção reduzida relativamente ao número de filiadas, situação que devemos procurar melhorar nos próximos anos.

Prioridades a curto prazo.

Aumentar do número de ginastas, aproximando a FGP dos clubes que habitualmente não participam nos eventos da mesma. Ainda que não descurando os clubes com tradição na FGP, é fundamental apoiar novos projetos que vão surgindo.

Promover junto dos clubes e AT's a organização de um maior número de eventos.

Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 4 aparelhos.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciadas – Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|-------------------|---|-------|
| Equipa | Marta Silva, Carolina Passo, Maria Freitas, Margarida Santos, Mariana Parente | GCP |
| <i>All Around</i> | Marta Silva | GCP |
| Saltos | Marta Silva | GCP |
| Paralelas | Marta Silva | GCP |
| Trave | Mariana Silva | FCG |
| Solo | Catarina Almeida | LGC |

Iniciadas – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|-------------------|---|-------|
| Equipa | Leonor Rocha, Francisca Cancela, Joana Carvalho, Benedita Guimarães | GCP |
| <i>All Around</i> | Mafalda Costa | SpCP |
| Saltos | Leonor Rocha | GCP |
| Paralelas | Mafalda Costa | SpCP |
| Trave | Francisca Cancela | GCP |
| Solo | Mafalda Costa | SpCP |

Juvenis – Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|-------------------|--|--------|
| Equipa | Benedita Moraes, Catarina Camarate, Anastásia Dziouba, Alice Monteiro, Diana Freitas | GCP |
| <i>All Around</i> | Joana Tarrafo | CGIPSB |
| Saltos | Anastásia Dziouba | GCP |
| Paralelas | Inês Alfaiate | UDRZA |
| Trave | Joana Tarrafo | CGIPSB |
| Solo | Joana Tarrafo | CGIPSB |

Juvenis – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|---------------|-------|-------|
|---------------|-------|-------|

| | | |
|-------------------|--|------|
| Equipa | Ana Barbosa, Beatriz Águas, Maria Moreira, Beatriz Cardoso | GCM |
| <i>All Around</i> | Beatriz Cardoso | GCM |
| Saltos | Beatriz Cardoso | GCM |
| Paralelas | Lia Sobral | SpCP |
| Trave | Beatriz Cardoso | GCM |
| Solo | Beatriz Cardoso | GCM |

Juniores – Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|-------------------|--|-------|
| Equipa | Beatriz Lapa, Madalena Sousa, Beatriz Amado, Inês Carvalho, Sofia Cabral | GCP |
| <i>All Around</i> | Beatriz Amado | GCP |
| Saltos | Inês Rosmaninho Pereira | BFC |
| Paralelas | Lara Cintra | GDAZ |
| Trave | Beatriz Amado | GCP |
| Solo | Lara Cintra | GDAZ |

Juniores – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|-------------------|--|-------|
| Equipa (1ª/Elite) | Joana Sá, Rafaela Ferreira, Ana Margarida Neves, Leonor Barbosa, | SpCP |
| <i>All Around</i> | Matilde Castanheira | GCP |
| Saltos | Inês Lopes | SpCP |
| Paralelas | Carolina Almeida | SpCP |
| Trave | Matilde Castanheira | GCP |
| Solo | Daniela Flores | LGC |

Juniores – ELITE

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|--------------|
| Equipa (1ª/Elite) | Joana Sá, Rafaela Ferreira, Ana Margarida Neves, Leonor Barbosa, | SpCP |
| <i>All Around</i> | Leonor Silva | GCM |
| Saltos | Beatriz Dias | GCM |
| Paralelas | Rafaela Ferreira | SpCP |
| Trave | Rafaela Ferreira | SpCP |
| Solo | Leonor Silva | GCM |

Seniores – Base

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| Equipa | Catarina Carneiro, Inês Costa, Catarina Marques, Rita Rodrigues, Maria Branco | SpCP |
| <i>All Around</i> | Marisa Nogueira | GCM |
| Saltos | Marion Aimee | SpCP |
| Paralelas | Catarina Carneiro | SpCP |
| Trave | Marisa Nogueira | GCM |
| Solo | Marisa Nogueira | GCM |

Seniores – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| Equipa (1ª/Elite) | Inês Romero, Ana Filipa Martins, Zoi Lima, Francisca Vilas Boas, Leonor Feijó | SpCP |
| <i>All Around</i> | Catarina Moreira | GCM |
| Saltos | Mafalda Guimarães | GCM |
| Paralelas | Catarina Moreira | GCM |
| Trave | Diana Abrantes | GCP |
| Solo | Mafalda Guimarães | GCM |

Seniores – ELITE

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|-------|
| Equipa (1ª/Elite) | Inês Romero, Filipa Martins, Zoi Lima, Francisca Vilas Boas, Leonor Feijó | SpCP |
| <i>All Around</i> | Filipa Martins | SpCP |
| Saltos | Zoi Lima | SpCP |
| Paralelas | Filipa Martins | SpCP |
| Trave | Filipa Martins | SpCP |
| Solo | Filipa Martins | SpCP |

BFC – Boavista Futebol Clube

FCG – Futebol Clube de Gaia

GCM – Ginásio Clube da Maia

GCP – Ginásio Clube Português

GDAZ – Grupo Desportivo da Azambuja

LGC – Lisboa Ginásio Clube

SpCP – Sport Club do Porto

CGIPSB – Clube de Ginástica IPSB

UDRZA – União Desportiva e Recreativa da Zona Alta

ALTO RENDIMENTO

O ano de 2016 foi um ano de apuramento olímpico e participação nos Jogos Olímpicos (JO). Este objetivo foi atingido, embora os resultados nos JO tenham ficado aquém do esperado devido ao facto da Filipa Martins ter participado fisicamente condicionada.

Para além desta situação a participação internacional da Seleção Nacional foi superior, relativamente a 2015.

Durante o ano de 2016 foi possível voltar a ter uma equipa sénior no Campeonato da Europa, tendo alcançado o melhor resultado de sempre por equipa, com um 16º lugar.

Embora por equipas o resultado tenha sido muito positivo, é de referir que em termos individuais, apenas duas das quatro ginastas que integraram a equipa foram capazes de atingir níveis compatíveis com o estatuto de Alto Rendimento.

A participação júnior neste campeonato ficou cingida a uma única ginasta, após ter-se decidido em sede de Comissão Técnica que não havia condições desportivas para participar com mais ginastas.

Foram realizados três estágios com ginastas juvenis, juniores e seniores durante o ano e quatro estágios de preparação para o Campeonato da Europa.

Como preparação para o *Test Event* e JO a ginasta Filipa Martins realizou ainda dois estágios internacionais, considerados como muitos positivos para a sua evolução.

No final do ano de 2016, 7 ginastas da SN juniores e juvenis realizaram um estágio no CAR de Madrid, tendo sido uma experiência muito positiva para as mesmas e para as treinadoras presentes.

Torna-se neste momento essencial melhorar o processo de treino das ginastas da Seleção Nacional, aumentando o seu nível técnico e assegurar um trabalho ao nível da seleção que permita a sua renovação tanto ao nível de seniores como de juniores, com a implementação de um projeto de detecção de talentos.

É urgente a construção de uma sala de treino especializada na zona de Lisboa assim como a melhoria dos espaços na zona do Porto, para que os ginastas e os treinadores nacionais possam usufruir de espaços que não estejam a condicionar de forma permanente o planeamento necessário para uma evolução técnica condizente com o esforço que todos dedicam neste trabalho.

Todas as participações em estágios e competições encontram-se descritas nos quadros abaixo.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

| Estágio | Data | Local | Ginastas | Treinadores |
|---|------------------------|-----------------|---|---|
| Seleção Seniores | 17 a 23 jan. | Zurique (Suíça) | Filipa Martins | Cristina Gomes |
| Seleção Seniores | 31 jan a 7 fev. | Boston (EUA) | Filipa Martins | Cristina Gomes |
| Seleção Seniores, Juniores e Esperanças | 3 a 6 de março | CAR Anadia | Sara Raposeiro, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Leonor Feijó, Filipa Martins, Inês Romero, Leonor Silva, Beatriz Cardoso, Lia Sobral, Zoi Lima, Rafaela Ferreira, Carolina Almeida | Cristina Gomes, José Ferreirinha, Pedro Roque, Paula Barata |
| Seleção Juniores, Seniores | 17 a 21 & 23 a 26 maio | CAR Anadia | Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Filipa Martins, Zoi Lima, Rafaela | Paula Barata, Cristina Gomes, José Ferreirinha |

| | | | | |
|---|------------------|------------|--|---|
| | | | Ferreira | |
| Seleção Seniores, Juniores e Esperanças | 12 a 16 de julho | CAR Anadia | Diana Abrantes, Tânia Almeida, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Leonor Feijó, Filipa Martins, Inês Romero, Leonor Silva, Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Lia Sobral, Zoi Lima, Rafaela Ferreira, Carolina Almeida | Cristina Gomes, José Ferreirinha, Pedro Roque, Paula Barata, Susana Coutada |
| Seleção Juniores | 12 a 17 de dez. | Madrid | Tânia Almeida, Leonor Silva, Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Lia Sobral, Rafaela Ferreira, Carolina Almeida | Joana Carvalho, Lúcia Oliveira |
| Seleção Seniores, Juniores e Esperanças | 20 a 23 de dez. | CAR Anadia | Diana Abrantes, Tânia Almeida, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Leonor Feijó, Filipa Martins, Inês Romero, Leonor Silva, Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Lia Sobral, Zoi Lima, Rafaela Ferreira, Carolina Almeida | Cristina Gomes, José Ferreirinha, Pedro Roque, Paula Barata, Susana Coutada |

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

| Competição | Data | Local | Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes | Pont. | Clas s. |
|---------------------------|------------------|------------------|--|--|--|
| Taça do Mundo Catar | 25 a 27 Março | Doha | <u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Mariana Pitrez <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Rita Figueiredo | F. Martins 13,625 (PA) 12,900 (T) 13,000 (S) M. Pitrez 12,300 (PA) 9,450 (T) 12,050 (S) | 3º 3º 12º 17º 31º 18º |
| Test Event | 17 Abril | Rio de Janeiro | <u>Ginastas:</u> Filipa Martins <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues | F. Martins 53,574 (AA) 13,766 (ST) 14,133 (PA) 12,400 (T) 13,275 (S) | 30º 54º 13º 72º 37º |
| Campeonato da Europa | 2 Junho | Sofia (Bulgária) | <u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Zoi Lima, Mariana Marianito, Mariana Pitrez, Rafaela Ferreira (júnior) <u>Treinador:</u> Cristina Gomes, Paula Barata <u>Juiz:</u> Joana Carvalho e Lina Mendes | R. Ferreira 42,598 (AA) 12,466 (ST) 7,166 (PA) 11,400 (T) 11,566 (S) EQ. SENIOR 150,064 F. Martins 54,698 (AA) 14,166 (ST) 13,733 (PA) 13,500 (T) 13,033 (S) Zoi Lima 11,600 (ST) 11,366 (T) 12,733 (S) M. Pitrez 13,100 (ST) 11,600 (PA) 12,400 (T) M. Marianito 10,700 (PA) 12,133 (S) | 74º 90º 106º º 81º 89º 16º 7º 22º 14º 19º 31º 86º 68º 41º 66º 57º 47º 66º 67º |
| Torneio Gymsport Portugal | 30 Abr. e 1 maio | Anadia | <u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Rafaela Ferreira, Beatriz | F. Martins 14,000 (ST) 12,800 (PA) 13,850 (T) 13,800 (S) 54,450 (AA) | 1º |

| | | | | | |
|------------------------|--------------|----------------|--|--|--|
| | | | Cardoso <u>Treinador:</u> José Ferreirinha <u>Juiz:</u> Lina Mendes | R. Ferreira 12,200 (ST) 11,450 (PA) 12,100 (T) 12,950 (S) 47,700 (AA) B. Cardoso 12,900 (ST) 11,050 (PA) 12,600 (T) 12,250 (S) 48,800 (AA) Equipa 150,900 | 10° 11° 3° |
| Taça do Mundo Portugal | 21 a 24 Maio | Anadia | <u>Ginastas:</u> Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Zoi Lima, Inês Romero, Diana Abrantes <u>Treinador:</u> Cristina Gomes, José Ferreirinha, Paula Barata, Pedro Roque <u>Juiz:</u> Joana Neves e Lina Mendes | M. Pitrez 10,850 (PA) 12,650 (T) M. Marianito 12,400 (S) Zoi Lima 13,225 (ST) 11,700 (T) 11,850 (S) | 25° 22° 18° 9° 32° 24° |
| Jogos Olímpicos | 7 Ago. | Rio de Janeiro | <u>Ginastas:</u> Filipa Martins <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues | Filipa Martins 54,298 (AA) 13,366 (ST) 13,666 (PA) 13,933 (T) 13,433 (S) | 37° 75° 54° 32° 43° |

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

VII Torneio Internacional GymSport

- o 30 de abril e 1 de maio , Sangalhos – CAR Anadia
- o Organização: Sport Club do Porto
- o Apoio da FGP

- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e o torneio tem vindo a crescer em nº de países e ginastas, atingindo valores máximos esta época.

| | |
|----------|--|
| Ginastas | 102 |
| Países | 8 Países: Canadá, Espanha, França, Holanda, Hungria, Luxemburgo, Portugal, Reino Unido |

Pontos fortes

- A excelente organização do evento e o incremento de ginastas e de países participantes. O facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto favorável;
- O aumento nesta edição do número de países e ginastas é de salientar.

Propostas para futuras organizações:

- Alterar o modelo das finais, tornando-as independente para juniores e seniores.

Taça do Mundo - Anadia

- 23 a 26 de junho, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

| | |
|----------|-----|
| | GAF |
| Ginastas | 58 |
| Países | 27 |

Pontos fortes

- A presença de ginastas olímpicos;
- Proporcionar a ginastas das Seleções Nacionais a participação numa Taça do Mundo, o que dificilmente aconteceria noutras circunstâncias;
- Aumento do número de ginastas e países participantes, relativamente à época anterior.

Pontos fracos:

- Falta de um corredor de Saltos na zona de aquecimento.

Propostas para novas organizações

Mais um local de treinos;

Maior capacidade para garantir afluência de público.

André Nogueira

Diretor Técnico de Ginástica Artística Feminina

GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

A Ginástica Artística Masculina (GAM), nos últimos anos, tem vindo a apresentar um aumento no número de filiados, atingindo um acréscimo de 22% em 2016.

Espera-se que em 2017 a tendência de crescimento se mantenha.

Evolução do número de ginastas

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 299 | 317 | 339 | 414 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 26 | 20 | 22 | 20 |

Pontos Fracos:

- Ao nível do desenvolvimento da prática, o reduzido número de clubes com ginastas praticantes de GAM, bem como a sua pouca distribuição geográfica;
- Ao nível do Alto Rendimento, e extensivo ao nível do desenvolvimento da prática, a falta de salas de treino especializadas. Tal como na Ginástica Artística Feminina, esta é a maior limitante ao desenvolvimento da disciplina.

Pontos Fortes:

- O aumento do número de filiados, ainda que não seja proporcional ao aumento do número de participantes nos eventos.

Objetivos a curto prazo

Aumentar o número de ginastas e clubes, bem como a taxa de participação nos eventos da FGP;

Remodelar/atualizar o programa técnico da Base, proporcionando um sistema ainda mais integrante e motivador para os ginastas e treinadores.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A implementação do programa de exercícios obrigatórios teve como objetivo tornar a Ginástica Artística Masculina mais apelativa e inclusiva, permitindo a criação de projetos de desenvolvimento por aparelhos. Esse objetivo foi claramente atingido ao aumentar-se o número de ginastas, contudo a tradição de participação dos clubes apenas nos 6 aparelhos mantém-se e não cria espaço a clubes com menos recursos. Neste

momento urge a reformulação do programa de obrigatórios, pois cremos ser o modo de aumentar ainda mais o número de praticantes.

O reduzido número de juizes continua a ser um fator de preocupação. Nos últimos anos têm-se verificado cada vez menos juizes, e com isso acresce a dificuldade na organização dos eventos.

A implementação por via das Associações Territoriais e/ou de clubes de um maior número de momentos competitivos ao longo do ano são neste momento cruciais para o desenvolvimento da prática nesta disciplina.

No ano de 2016 deu-se seguimento ao projeto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) das *Olispiadas*, apresentado no relatório de 2015, promovendo três momentos de ginástica, com especial incidência na Artística feminina e masculina. O resultado deste projeto foi, uma vez mais, muito positivo, sendo a ginástica uma das modalidades com maior taxa de participação.

Durante o ano de 2016 estabeleceu-se igualmente um protocolo com a CML para a aquisição de equipamento desportivo que permitirá em 2017 a realização de competições de GAF e GAM, de nível nacional e internacional, algo reclamado há muito pelos clubes de Lisboa.

Foi mais um passo importante para o desenvolvimento da disciplina e espera-se que outras autarquias, AT's ou clubes possam seguir o exemplo.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

| Competição | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginastas |
|--------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------|-------------|
| Torneio José António Marques | 27 e 28 fev. | CAR – Anadia | --- | 11 | 92 |
| Taça de Portugal | 2 de abril | CAR – Anadia | --- | 7 | 41 |
| Campeonato Nacional 1ª Divisão | 14 maio | CAR – Anadia | --- | 8 | 45 |
| Memorial Guilherme Gonçalves | 10 junho | Torres Novas | CM Torres Novas/UDRZA | 14 | 120 |
| Campeonato Nacional Base | 2 julho | CAR – Anadia | --- | 15 | 77 |

Aspetos a destacar:

Esta época verificou-se um maior número de ginastas nos eventos nacionais. Uma vez mais denota-se que este aumento se deu principalmente nos eventos de infantis e benjamins e no Campeonato Nacional de Base.

O aumento do número de clubes participantes nos eventos da FGP é igualmente de destacar, devendo os mesmos continuar a ser acompanhados para que se mantenha a sua participação em todos os eventos.

A dificuldade demonstrada pelos clubes e AT's em organizar eventos locais ou territoriais especialmente para os escalões mais jovens influem negativamente no desenvolvimento da disciplina.

Verifica-se ainda que existem ginastas filiados e que não participam nas competições, a avaliar pelo número de ginastas filiados e participantes nos eventos da FGP, sendo importante perceber o porquê desta situação.

Prioridades a curto prazo:

Aumentar o número de ginastas, aproximando a FGP dos clubes que habitualmente não participam nos eventos da mesma. Promover junto dos clubes e AT's a organização de um maior número de eventos.

Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 6 aparelhos.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciados - BASE

| Especialidade | Nomes | Clube |
|-------------------|---|----------|
| EQUIPA | Dinis Pereira, André Bono, Pedro Pereira, Francisco Carvalho, Joel Schroder | LGC |
| <i>All Around</i> | João Sousa | CDN |
| Solo | João Sousa | CDN |
| C. Arções | Francisco Carvalho | LGC |
| Argolas | Hugo Barreiros | CGA |
| Saltos | Francisco Leal | CBP 2012 |
| Paralelas | Dinis Pereira | LGC |
| Barra Fixa | João Sousa | CDN |

Iniciados – 1ª DIVISÃO

| Especialidade | Nomes | Clube |
|-------------------|--|-------|
| EQUIPA | Tiago Reis, Miguel Lima, Miguel Freitas, João Araújo | SpCP |
| <i>All Around</i> | Hugo Viegas | GCM |
| Solo | Francisco Noevo | GCM |
| C. Arções | Luis Lechaud | LGC |
| Argolas | Hugo Viegas | GCM |
| Saltos | Francisco Noevo | GCM |
| Paralelas | Hugo Viegas | GCM |
| Barra Fixa | Francisco Noevo | GCM |

Juvenis – BASE

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| EQUIPA | Simão Bica, José Salvação, Daniel Carbone | CGA |
| <i>All Around</i> | Tiago Maia | UDRZA |
| Solo | João Silva | CARTY |
| C. Arções | Tiago Maia | UDRZA |
| Argolas | Tiago Maia | UDRZA |
| Saltos | Tiago Maia | UDRZA |
| Paralelas | Tiago Maia | UDRZA |
| Barra Fixa | José Fajardo | CBP 2012 |

Juvenis – 1ª DIVISÃO

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| EQUIPA | Diogo Ramos, Eduardo Dray, Filipe Almeida | GCP |
| <i>All Around</i> | José Pedro Nogueira | SpCP |
| Solo | José Pedro Nogueira | SpCP |
| C. Arções | Eduardo Dray | GCP |
| Argolas | Eduardo Dray | GCP |
| Saltos | José Pedro Nogueira | SpCP |
| Paralelas | Hugo Medicis | SpCP |
| Barra Fixa | Eduardo Dray | GCP |

Juniores – BASE

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|--|--------------|
| EQUIPA | Gustavo Pinto, Enzo Santos, Rodrigo Takimura, João Carmo | CGA |
| <i>All Around</i> | Francisco Santos | UDRZA |
| Solo | Renato Sousa | ACM |
| C. Arções | Francisco Santos | UDRZA |
| Argolas | Francisco Santos | UDRZA |
| Saltos | Francisco Santos | UDRZA |
| Paralelas | Gustavo Pinto | CGA |
| Barra Fixa | Renato Sousa | ACM |

Juniores – 1ª Divisão

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---|--------------|
| EQUIPA (1ª div.) | Sérgio Gomes, Marcelo Marques, Manuel Duarte, Silvestre Vendrell e António Dray | GCP |
| <i>All Around</i> | Ricardo Almeida | SpCP |
| Solo | Marcelo Marques | GCP |
| C. Arções | Marcelo Marques | GCP |
| Argolas | Rafael Sá | CDN |
| Saltos | Marcelo Marques | GCP |
| Paralelas | Ricardo Almeida | SpCP |
| Barra Fixa | Silvestre Vendrell | GCP |

Juniores – ELITE

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|------------------|--------------|
| <i>All Around</i> | Guilherme Campos | GCM |
| Solo | Guilherme Campos | GCM |
| C. Arções | Guilherme Campos | GCM |
| Argolas | Guilherme Campos | GCM |
| Saltos | Guilherme Campos | GCM |
| Paralelas | Guilherme Campos | GCM |
| Barra Fixa | Guilherme Campos | GCM |

Seniores - BASE

| Especialidade | Nomes | Clube |
|----------------------|---------------------------------------|--------------|
| EQUIPA | Hugo Pinto, João Afonso, Duarte Rente | CGA |
| <i>All Around</i> | Bernardo Graça | GCP |
| Solo | Bernardo Graça | GCP |
| C. Arções | Bernardo Graça | GCP |
| Argolas | Bernardo Graça | GCP |
| Saltos | Joel Rei | CGIPSB |
| Paralelas | Bernardo Graça | GCP |
| Barra Fixa | Bernardo Graça | GCP |

Seniores – 1ª DIVISÃO

| Especialidade | Nomes | Clube |
|------------------------------|---|--------------|
| EQUIPA (1ªdivisão/Elites) | Simão Almeida, Gabriel Dias, Pedro Guimarães, Vasco Barata, Francisco Fragoso | GCP |
| <i>All Around</i> | Pedro Guimarães | GCP |
| Solo | Pedro Guimarães | GCP |
| C. Arções | Luis Barroca | SpCP |
| Argolas | Ricardo Martins | SpCP |
| Saltos | Pedro Guimarães | GCP |
| Paralelas | Ricardo Martins | SpCP |
| Barra Fixa | Ricardo Martins | SpCP |

Seniores - ELITES

| Especialidade | Nomes | Clube |
|------------------------------|---|--------------|
| EQUIPA (1ªdivisão/Elites) | Simão Almeida, Gabriel Dias, Pedro Guimarães, Vasco Barata, Francisco Fragoso | GCP |
| <i>All Around</i> | Gustavo Simões | LGC |
| Solo | Gustavo Simões | LGC |
| C. Arções | Gustavo Simões | LGC |
| Argolas | Gustavo Simões | LGC |
| Saltos | Gustavo Simões | LGC |
| Paralelas | Gustavo Simões | LGC |
| Barra Fixa | Francisco Fragoso | GCP |

ACM – Acro Clube da Maia**CBP 2012** – Basquetebol Clube de Penafiel**CDN** – Clube Desportivo Nacional**CGA** – Clube de Ginástica de Almada**CARTY** – Clube Artigym**GCM** – Ginásio Clube da Maia**GCP** – Ginásio Clube Português**LGC** – Lisboa Ginásio Clube**CGIPSB** – Clube de Ginástica IPSB**SpCP** – Sport Club do Porto**UDRZA** – União Desportiva e Recreativa da Zona Alta

ALTO RENDIMENTO

O ano de 2016 foi um ano de apuramento olímpico e participação nos Jogos Olímpicos (JO). Este objetivo foi em parte alcançado, com a qualificação para os JO, contudo uma lesão grave do ginasta Gustavo Simões, numa competição de preparação, um mês antes dos JO, afastou-o da sua participação, não sendo possível substituí-lo por outro ginasta português.

Foi possível observar a presença de ginastas da Seleção Nacional no Torneio Internacional de Estugarda (4 ginastas), Campeonato da Europa (5 ginastas), Taça do Mundo da Anadia (5 ginastas), Torneio Gymsport (3 ginastas) e Torneio Internacional de Linz (4 ginastas juniores).

Embora, no CE o resultado por equipas tenha sido positivo, é de referir que em termos individuais, apenas dois dos cinco ginastas que integraram a equipa foram capazes de atingir níveis compatíveis com o estatuto de Alto Rendimento (AR). Tal facto é resultante da grande evolução que a GAM tem tido internacionalmente, e que tem dificultado muito a renovação de processos de AR.

A participação no CE apenas se fez com ginastas seniores, uma vez que não se identificaram ginastas juniores com qualidade técnica suficiente para competir numa competição deste nível.

Em função destas decisões relativas aos juniores, em julho de 2016, a FGP decidiu contratar um treinador (Paulo Simões) que coordenasse as atividades dos ginastas mais jovens das seleções, procurando assim aprofundar o trabalho desencadeado com a aplicação do programa de detecção de talentos e integração nas seleções nacionais, com base no *Age Group* da FIG, que tem começado a mostrar resultados positivos.

É urgente a construção de uma sala de treino especializada na zona de Lisboa assim como a melhoria dos espaços na zona do Porto, para que os ginastas e os treinadores nacionais possam usufruir de espaços que não estejam a condicionar de forma permanente o planeamento necessário para uma evolução técnica condizente com o esforço que todos dedicam neste trabalho.

A organização de estágios de Seleção Nacional e a possibilidade de realizar campos de treino com ginastas que não pertencendo à SN poderão vir a integrá-la futuramente deve ser visto como fundamental, criando assim uma estrutura de SN mais alargada e que comece a “preocupar-se” com os ginastas em idades menos avançadas.

Todas as participações em estágios e competições encontram-se descritas nos quadros abaixo.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

| Estágio | Data | Local | Ginastas | Treinadores |
|-----------------------------|------------------|----------------|--|---|
| Seleção Seniores | 24 a 30 de jan. | Rio de Janeiro | Bernardo Almeida, Gustavo Simões | José Augusto |
| Seleção Seniores | 18 a 30 de jan. | Tóquio | Simão Almeida, Vasco Barata (expensas próprias) | Pedro Almeida |
| Seleção Seniores | 7 a 12 de março | Madrid | Gustavo Simões e Tiago Barbosa | José Augusto |
| Seleção Seniores | 20 a 26 de março | Estugarda | Gustavo Simões e Francisco Frago | José Augusto |
| Seleção Seniores | 7 a 10 de Fev. | CAR - Anadia | Tiago Barbosa, Simão Almeida, Vasco Barata, Ricardo Martins, F. Frago, P. Guimarães, Gustavo Simões, Bernardo Almeida | Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos |
| Seleção Seniores e Juniores | 21 a 25 março | CAR - Anadia | Guilherme Campos, Eduardo Dray, Filipe Almeida, Marcelo Marques, João Rios, José Nogueira, Tiago Barbosa, Simão Almeida, Vasco Barata, Ricardo Martins, P. Guimarães | Pedro Almeida Manuel Campos Paulo Simões |
| Seleção Seniores | 11 a 16 de abril | CAR - Anadia | Tiago Barbosa, Simão Almeida, Vasco Barata, Ricardo Martins, P. Guimarães | Pedro Almeida Manuel Campos |
| Seleção Seniores e Juniores | 16 a 18 de Nov. | CAR - Anadia | Bernardo Almeida, José Nogueira, Guilherme Campos, Pedro Guimarães, Marcelo Marques, Eduardo Dray, Simão Almeida e Vasco Barata, Tiago Barbosa | Pedro Almeida José Augusto Paulo Simões |
| Seleção Seniores e Juniores | 20 a 23 de dez. | CAR - Anadia | Bernardo Almeida, José Nogueira, Guilherme Campos, Pedro Guimarães, Marcelo Marques, | Pedro Almeida José Augusto Paulo Simões Manuel |

| | | | | |
|--|--|--|--|--------|
| | | | Eduardo Dray, Simão Almeida, Vasco Barata, Tiago Barbosa, Ricardo Almeida, Filipe Almeida, João Rios, Francisco Araújo | Campos |
|--|--|--|--|--------|

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

| Competição | Data | Local | Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes | Pont. | Class. |
|------------------------|---------------------|-----------|---|---|--------|
| Torn. Internacional | 19 e 20 março | Estugarda | <u>Ginastas:</u> Simão Almeida, Tiago Barbosa, Francisco Fragoso, Gustavo Simões <u>Treinador:</u> Pedro Almeida, José Augusto <u>Juiz:</u> Bruno Narra | <u>EQUIPA</u> 240,100 Gustavo 13,700(S) 14,050 (CA) 14,950(ARG) 13,800 (ST) 13,800 (PS) 13,300 (BF) 83,600 (AA) Simão 13,700(S) 11,550 (CA) 12,450(ARG) 14,250 (ST) 12,700 (PS) 12,600 (BF) 77,250 (AA) Tiago 13,500(S) 12,000 (CA) 12,250(ARG) 13,300 (ST) 13,600 (PS) 12,400 (BF) 77,050 (AA) Francisco 11,700 (S) 13,550 (CA) 12,100(ARG) 13,400 (ST) 12,600 (PS) 12,500 (BF) 75,850 (AA) | 15º |

| | | | | | |
|----------------------|-------------|----------------|--|---|---|
| Test Event | 16 de abril | Rio de Janeiro | <u>Ginastas:</u> Gustavo Simões <u>Treinador:</u> José Augusto <u>Juiz:</u> Álvaro Sousa | Gustavo 14,033(S) 13,633 (CA) 14,666(ARG) 14,366 (ST) 13,600 (PS) 12,833 (BF) 83,131 (AA) | 58° 48° 17° 54° 77° 73° 42° |
| Campeonato da Europa | | Berna | <u>Ginastas:</u> Simão Almeida, Tiago Barbosa, Francisco Fragoso, Gustavo Simões, Vasco Barata <u>Treinador:</u> Pedro Almeida e José Augusto <u>Juiz:</u> Manuel Costa <u>Chefe de</u> <u>Delegação:</u> Teresa Loureiro | EQUIPA 238,994 Gustavo 13,966(S) 13,666 (CA) 14,600(ARG) 14,033 (ST) 13,966 (PS) 12,733 (BF) 82,964 (AA) Simão 14,033 (ST) 13,933 (PS) 12,133 (BF) Tiago 13,400(S) 13,200 (ST) 13,600 (PS) Francisco 12,100 (CA) 12,833(ARG) 12,966 (BF) Vasco 13,066(S) 11,900 (CA) 12,866(ARG) | 19° 46° 34° 20° 56° 41° 60° 8° 56° 43° 75° 69° 81° 55° 75° 71° 52° 83° 79° 69° |

| | | | | | |
|---------------------------------|---------------------|--------|---|--|---|
| Torneio Gymsport Portugal | 2 a 3 de maio | Anadia | <u>Ginastas:</u> Tiago Barbosa, Guilherme Campos, José Nogueira | Equipa 216,150 Tiago 12,500(S) 12,300 (CA) 12,000(ARG) | 6° |
| | | | <u>Treinador:</u> Pedro Almeida | 13,850(ST) 13,450 (PS) 11,050 (BF) | 9° |
| | | | <u>Juiz:</u> Edmundo Silva | 75,150 (AA) Guilherme 12,250(S) 12,400 (CA) 10,850(ARG) 12,350 (ST) 12,350 (PS) 11,100 (BF) 71,300 (AA) | 17° |
| | | | | José 13,350 (S) 10,650 (CA) 11,300(ARG) 12,300 (ST) 10,700 (PS) 11,400 (BF) 69,700 (AA) | 7° |
| Taça do Mundo | | Anadia | <u>Ginastas:</u> Simão Almeida, Tiago Barbosa, Francisco Fragoso, Gustavo Simões, Ricardo Martins | Gustavo 12,650 (CA) 14,750(ARG) 13,600 (ST) Simão 13,900 (S) 14,350 (PS) 13,050 (BF) Tiago 13,250(S) Francisco | 26° 5° 12° 16° 13 24° 18° |
| | | | <u>Treinador:</u> Pedro Almeida, José Augusto | 12,966 (BF) R. Martins 13,250(ARG) | 21 14° |
| | | | <u>Juiz:</u> Bruno Narra e Manuel Costa | | |
| | | | | | |

| | | | | |
|--------------------------------------|------|-------------------|---------------|-----|
| Torn. Internacional (juniores) | Linz | <u>Ginastas:</u> | <u>EQUIPA</u> | |
| | | Guilherme | 240,100 | |
| | | Campos, | Guilherme | |
| | | Marcelo | 12,000(S) | 28º |
| | | Marques, | 11,450 (CA) | 18º |
| | | Eduardo | 11,000(ARG) | 23º |
| | | Dray, José | 12,700 (ST) | 17º |
| | | Nogueira | 12,500 (PS) | 18º |
| | | <u>Treinador:</u> | 11,050 (BF) | 27º |
| | | Paulo Simões | 70,700 (AA) | 22º |
| | | <u>Juiz:</u> | Marcelo | |
| | | Paulo Mota | 10,600(S) | 37º |
| | | | 12,750 (CA) | 4º |
| | | | 10,050(ARG) | 34º |
| | | | 11,950 (ST) | 28º |
| | | | 10,500 (PS) | 38º |
| | | | 10,850 (BF) | 28º |
| | | | 66,700 (AA) | 31º |
| | | | José | |
| | | | 13,000(S) | 5º |
| | | | 9,000 (CA) | 37º |
| | | | 10,850(ARG) | 26º |
| | | | 12,550 (ST) | 12º |
| | | | 12,800 (PS) | 10º |
| | | | 10,650 (BF) | 30º |
| | | | 68,850 (AA) | 25º |
| | | | Eduardo | |
| | | | 11,350 (S) | 46º |
| | | | 7,400 (CA) | 46º |
| | | | 11,050(ARG) | 23º |
| | | | 10,950 (ST) | 47º |
| | | | 11,700 (PS) | 35º |
| | | | 8,500 (BF) | 46º |
| | | | 60,950 (AA) | 45º |

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

VII Torneio Internacional GymSport

- 30 de abril e 1 de maio , Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- Apoio da FGP
- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e é um torneio que tem vindo a crescer em nº de países e ginastas, atingindo valores máximos esta época

| | |
|----------|---|
| Ginastas | 92 |
| Países | 9 Países: África do Sul, Canadá, Espanha, Escócia, França, Itália, País de Gales, Portugal, Reino Unido |

Pontos fortes

- A tradição do evento a sua excelente organização e o incremento de ginastas e países participantes. O facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar;
- O aumento nesta edição do número de países e ginastas é de salientar.

Propostas para novas organizações

- Alterar o modelo de finais, tornando as finais independente para juniores e seniores.

Taça do Mundo - Anadia

- 23 a 26 de junho, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

| | |
|----------|-----|
| | GAM |
| Ginastas | 71 |
| Países | 25 |

Pontos fortes

- A presença de ginastas olímpicos;
- Proporcionar a ginastas das Seleções Nacionais a participação numa Taça do Mundo, o que dificilmente aconteceria noutras circunstâncias;
- Resultados obtidos: Finais.

Pontos fracos:

- A não existência de corredor de Saltos na zona de aquecimento.

Propostas para novas organizações

- Existência de mais um local para treinos;
- Melhorar a capacidade de atração de público.

André Nogueira

Diretor Técnico de Ginástica Artística Masculina

GINÁSTICA RÍTMICA

A Ginástica Rítmica tem tido uma grande evolução não só em termos do número de praticantes filiados, mas também do número crescente de clubes. Essa evolução deve-se sobretudo ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições, etc.), ao investimento dos clubes nesta disciplina e ao forte empenho das treinadoras. Aliado a isto, o facto de ser uma disciplina com baixos custos de implementação.

Esta época assistiu-se novamente a um aumento do número de ginastas filiadas, mais 176 ginastas em relação à época anterior, registando o melhor resultado dos últimos 5 anos.

A Associação Territorial com mais ginastas inscritas é a Associação de Ginástica do Norte com um total de 405 ginastas, seguida da Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal com 312 e da Associação de Ginástica de Lisboa com 280.

Em relação ao número de clubes, regista-se um aumento gradual nos últimos anos. A época 2015/2016 não foi exceção, com mais dois clubes filiados.

Evolução do número de ginastas

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 1120 | 1430 | 1285 | 1461 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 36 | 40 | 42 | 44 |

Em relação à atividade nacional, as competições programadas e calendarizadas foram concretizadas com sucesso e sempre com a ajuda de parceiros: Centro Atlético Póvoa Pacense (CENAP); Agrupamento de Escolas D. Dinis; Associação Académica de Espinho (AAE); Associação de Ginástica do Algarve; Associação de Ginástica Rítmica de Portimão (AGRP); Associação de Ginástica do Norte; Câmara Municipal de Setúbal.

De realçar o apoio dos clubes e das associações territoriais, que se esmeraram na organização e logística das competições e que viram o seu esforço recompensado.

Relativamente ao Alto Rendimento e às Seleções Nacionais a Direção decidiu um novo modelo a implementar assente nos seguintes pontos de partida:

- Incremento na qualificação das treinadoras;
- Dar prioridade ao trabalho com ginastas individuais.

- Proporcionar às ginastas mais experiência competitiva internacional;
- Reforço no trabalho das ginastas juniores e integração das ginastas juvenis/iniciadas;
- Trabalho equipa: treinadoras dos clubes – treinadoras das seleções nacionais;
- Incrementar a utilização do Centro de Treino de Ginástica Rítmica (Casal Vistoso).

Após uma fase de entrevistas e duas visitas a Portugal, a FGP avançou com a contratação da treinadora búlgara, Darina Vasileva, em Setembro de 2016, com o objectivo de liderar os trabalhos das seleções nacionais seniores e juniores, mas também de prestar apoio aos clubes.

Importa enfatizar que o presente projeto tem como principal objetivo realizar um trabalho integrado e alargado, que salguarde a desejada continuidade de processos, dos escalões mais jovens (iniciadas/juvenis) até seniores.

Há um evidente reforço no trabalho das ginastas individuais, sem descurar a continuidade dos conjuntos, pela importância que têm na dinâmica dos clubes e no trabalho em grupo (equipa) das ginastas, aposta-se na qualificação das treinadoras com trabalho em “equipa”, aumenta-se significativamente a participação internacional das ginastas individuais e assegura-se a continuidade da utilização do Centro de Treino de Ginástica Rítmica (Casal Vistoso).

O ano de 2016 fica ainda marcado pelo bom resultado alcançado pelas ginastas juniores Margarida Ferreira e Rita Araújo, no Campeonato da Europa, onde ambas atingiram os objectivos estabelecidos ao conseguirem a integração no Alto Rendimento, Nível B e Nível C respectivamente. A ginasta Margarida Ferreira ficou em 35º lugar no aparelho de bola e a ginasta Rita Araújo terminou a sua prova de arco na 40ª posição num total de 72 ginastas.

Antes da contratação de Darina Vasileva, as treinadoras Sandra Nunes e Nina Chevts partilharam a coordenação das seleções nacionais, tendo a treinadora Sandra Nunes ficado responsável pela preparação do Campeonato da Europa de Juniores.

De agora em diante estas duas treinadoras fazem parte da equipa nacional, sendo adjuntas da treinadora nacional Darina Vasileva.

Desde a chegada de Darina Vasileva realizam-se estágios mensais no Centro de Treinos do Casal Vistoso com o objetivo de fomentar o trabalho em equipa, o que do ponto de vista da FGP significa aperfeiçoar o trabalho técnico de todas as participantes, com melhores condições de trabalho e com um objetivo comum, desenvolver a ginástica rítmica em Portugal e procurar com esforço, sacrifício e trabalho alcançar bons resultados a nível internacional.

Pontos Fracos:

- A demora na contratação da treinadora nacional pois apesar de termos recebidos vários currículos, poucos se enquadravam dentro do que pretendíamos;
- A inexistência de uma política educativa que concilie a prática desportiva com a atividade escolar;
- A dificuldade no acesso ao ensino superior para as ginastas das seleções nacionais seniores que não possuem estatuto de Praticante de Alto Rendimento, o que limita o trabalho ao mais alto nível onde se exige treinos bi diários para se alcançarem resultados a nível internacional.

Pontos Fortes:

- Processo de seleção de ginastas para provas internacionais;
- A evolução das ginastas juniores da seleção nacional e os resultados alcançados no CE;
- A possibilidade de participação em várias competições internacionais;
- Parcerias de sucesso na organização de competições de GR.

Objetivos a curto prazo

- Treinos regulares da seleção nacional no CTGR do Casal Vistoso com a treinadora nacional;
- Mais experiência internacional da seleção nacional sénior e júnior com melhores resultados desportivos;
- Organizar estágios formativos para treinadoras, de forma a aperfeiçoar os conhecimentos técnicos;
- Desenvolver um trabalho mais contínuo com as jovens ginastas de GR.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Procurou-se dar continuidade à estratégia delineada anteriormente, mantendo-se a base de trabalho com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos. Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no manual da disciplina.

A Comissão Técnica manteve-se em atividade, no entanto, teve menos solicitações do que o previsto inicialmente. Esta Comissão manteve o seu papel importantíssimo na construção dos documentos reguladores da disciplina, sobretudo do manual e código adaptado 2017-2020.

O Plano Anual de Atividades foi cumprido na íntegra.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

| Compe tição | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginas tas |
|---|-------------------------|---|--|--------------|--------------------|
| Taça de Portugal | 23 de janeiro | CAR Anadia | CENAP | 8 | 86 |
| I Open Conjuntos | 23 de janeiro | CAR Anadia | CENAP | 6 | 87 |
| Torneio José António Marques (GR) | 27 e 28 de fevereiro | Pavilhão das Manteigadas (evento integrado em Setúbal – Cidade Europeia do Desporto 2016) | CM Setúbal | 18 | 119 |
| Campeonato Nacional Base | 12 e 13 de março | Lisboa Pavilhão da Esc. D. Dinis | Agrupament o de Escolas D. Dinis | 24 | 159 |
| II Open de Conjuntos | 12 e 13 de março | Lisboa Pavilhão da Esc. D. Dinis | Agrupament o de Escolas D. Dinis | 8 | 128 |
| Prova Qualificativa CN 1ª div e Preparação Elites | 2 e 3 de abril | Pavilhão das Cassufas Espinho | AAE e CM Espinho | 22 | 124 |
| Campeonato Nacional 1ª Divisão e Elites | 30 de abril e 1 de maio | Arena Portimão | AGRP e CM Portimão | 19 | 83 |
| Campeonato Nacional de Conjuntos | 2 e 3 de julho | Complexo Municipal de Ginástica da Maia | AGN | 20 | 409 |

No que diz respeito à organização de provas nacionais, é de enaltecer o esforço dos clubes parceiros que foram inexceláveis, ao tornar as competições numa experiência agradável e aprazível para quem participou e assistiu. Ainda relativamente à organização das competições, a colocação de dois praticáveis de aquecimento nalgumas competições facilitou a gestão do espaço e o aquecimento/treino das ginastas antes da competição.

Aspetos a destacar

- A introdução de mais duas provas de conjuntos (Opens)
- O aumento do nº de ginastas e conjuntos no Campeonato Nacional de Conjuntos;
- A melhoria do tempo de saída das notas das ginastas;

- O elevado número de ginastas a praticar GR no escalão de infantis e iniciadas, com um aumento significativo de qualidade;
- Melhor organização das competições respeitando sempre os tempos previstos.

Prioridades a curto prazo

- Aumentar o número de ginastas nas competições nacionais;
- Aumentar o número de dias do CN da 1ª Divisão, permitindo que mais ginastas participem;
- Manutenção de uma época regular de conjuntos;
- Procurar tornar as provas de GR mais apelativas para quem assiste.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

| Competição | Especialidade | Escalão/Categoria | Nomes | Clube |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------|
| Campeonato Nacional 1ª Divisão e Elites | Classificação Geral | Iniciadas | Rafaela Passos | CIRL |
| | Movimentos Livres | Iniciadas | Madalena Gomes | EGA |
| | Corda | Iniciadas | Rafaela Passos | CIRL |
| | Bola | Iniciadas | Rafaela Passos | CIRL |
| | Classificação Geral | Juvenis | Mª Eduarda Queiroz | SFUAP |
| | Arco | Juvenis | Mª Eduarda Queiroz | SFUAP |
| | Bola | Juvenis | Mª Eduarda Queiroz | SFUAP |
| | Maças | Juvenis | Mª Eduarda Queiroz | SFUAP |
| | Classificação Geral | Júnior | Madalena Lages | BFC |
| | Corda | Júnior | Marta Bolaños | SAD |
| | Arco | Júnior | Madalena Lages | BFC |

| | | | | |
|------------------------|---------------------|--------------|----------------------|-------|
| | Bola | Júnior | Marta Bolaños | SAD |
| | Maças | Júnior | Patrícia Barqueira | SAD |
| | Classificação Geral | Sénior | Sofia Oliveira | VCO |
| | Arco | Sénior | Mónica Silva | GCP |
| | Bola | Sénior | Sofia Oliveira | VCO |
| | Maças | Sénior | Sofia Oliveira | VCO |
| | Fita | Sénior | Sofia Oliveira | VCO |
| | Classificação Geral | Júnior Elite | Rita Araújo | SFUAP |
| | Corda | Júnior Elite | Rita Araújo | SFUAP |
| | Arco | Júnior Elite | Margarida Ferreira | SFUAP |
| | Bola | Júnior Elite | Rita Araújo | SFUAP |
| | Maças | Júnior Elite | Margarida Ferreira | SFUAP |
| | Classificação Geral | Sénior Elite | Tânia Domingues | CNM |
| | Arco | Sénior Elite | Rafaela Valente | SFUAP |
| | Bola | Sénior Elite | Tânia Domingues | CNM |
| | Maças | Sénior Elite | Laura Sales | SFUAP |
| | Fita | Sénior Elite | Rafaela Valente | SFUAP |
| Campeonato Nacional de | Classificação Geral | Iniciadas | Ana Carolina Ribeiro | BFC |
| | Movimentos Livres | Iniciadas | Ana Carolina Ribeiro | BFC |

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|--|---------------------------------|-------|
| Base | Corda | Iniciadas | Ana Carolina Ribeiro | BFC |
| | Classificação Geral | Juvenis | Ana Catarina Pereira | SFUAP |
| | Arco | Juvenis | Madalena Leaper | CRP |
| | Bola | Juvenis | Ana Catarina Pereira | SFUAP |
| | Classificação Geral | Júnior | Sara Amorim | BFC |
| | Bola | Júnior | Sara Amorim | BFC |
| | Fita | Júnior | Sara Amorim | BFC |
| | Classificação Geral | Sénior | Bruna Canilhas | SFUAP |
| | Bola | Sénior | M ^a do Rosário Mariz | BFC |
| | Maças | Sénior | Bruna Canilhas | SFUAP |
| Campeonato Nacional Conjuntos | Iniciadas | Escola Gímnica de Aveiro Viktoriya Popenko, Lara Silva, Mariana Cruz, Matilde Castro, Madalena Gomes□ | | EGA |
| | Juvenis | Clube Recreativo Piedense Beatriz Gomes, Leonor Neves, Madalena Leaper, Madalena Pedro, Rita Pereira, Vanessa Cardoso | | CRP |
| | Juniores | Sociedade Filarmónica União Artística Piedense Margarida Ferreira, Dinora Bondar, Rita Araújo, Luana Gomes, Mónica Barata, M ^a Eduarda Queirz | | SFUAP |

| | | | |
|---|-----------|---|--|
| | Seniores | Ginásio Clube Português Beatriz Silva, Patrícia Soisa, Patrícia Archer, Rita Costa, Mónica Silva, Anastasia Perestova | GCP |
| | Iniciadas | EGA | Madalena Gomes, Mariana Cruz e Lara Silva |
| Campeonato Nacional 1ª Divisão Equipas | Juvenis | AAE | Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca |
| | Juniores | GCP | Mª Luísa Silva, Joana Pendão e Rita Costa |
| | Seniores | AGRA | Ana Gonçalves, Renata Meireles e Sásquia Trigo |

AAE – Associação Académica de Espinho

AGRA- Academia de Ginástica Rítmica AveiroGym

BFC - Boavista Futebol Clube

CIRL - Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro

CNM – Centro Norton de Matos

CRP – Clube Recreativo Piedense

EGA - Escola Gímnica de Aveiro

GCP - Ginásio Clube Português

SAD - Sport Algés e Dafundo

SFUAP - Sociedade Filarmónica União Artística Piedense

VCQ – Vitória Clube Quintinhas

ALTO RENDIMENTO

Em 2015/2016 foram definidos os seguintes objetivos:

- Reforçar o trabalho com as ginastas individuais
- Participar em mais provas internacionais, de forma a aumentar a experiência competitiva das melhores ginastas;
- Organizar estágios antes das competições internacionais (Taças do Mundo, CE e CM)
- Participação por equipa no Campeonato da Europa de Juniores
- Participação individual em Taças do Mundo, no Torneio Internacional de Lisboa e AGN Cup.

Objetivos específicos para 2016:

Campeonato da Europa

○ **Individual**

- Classificar uma ginasta na primeira metade da tabela da classificação geral ou por aparelho. (Atingido)
- Atingir o AR com as ginastas participantes no CE de juniores. (Atingido)

○ **Equipa**

- Melhorar a classificação obtida no CE 2014 - (Atingido)

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

| Estágio | Data | Local | Ginastas | Treinadores |
|----------------------------------|--------------------|---|--|-----------------------------|
| Estágio de Carnaval | 6 a 9 de fevereiro | Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso | Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Laura Sales Margarida Ferreira M ^a Beatriz Pinto Rita Araújo Dinora Bondar Rita Costa Luana Gomes Patricia Barqueira Beatriz Silva Beatriz Santos Beatriz Rodrigues | Nina Chevts Sandra Nunes |
| Estágio Preparação CE Individual | 16 maio a 12 junho | SFUAP | Margarida Ferreira Rita Araújo | Sandra Nunes |
| Estágio Jovens Promessas | 7 a 11 de setembro | Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso | Clara Melo Clara Paiva Leonor Glória Madalena Gomes Mariana Cruz Rafaela Passos Sofia Bijttebier Soraia Frieza Beatriz Ribeiro Francisca Ribeiro Lara Silva Leonor Oliveira | Darina Vasileva |

| | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---|---|--|
| Estágio Juniores e Seniores | 14 a 18 de setembro | Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso | Dalia Porokhnnya M ^a Eduarda Queiroz Mariana Fonseca Beatriz Rodrigues Dinora Bondar Margarida Ferreira Rita Araújo Laura Sales Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Carolina Lima Patricia Barqueira Marta Bolaños | Darina Vasileva Sandra Nunes Nina Chevts |
| Estágio Juniores e Seniores | 12 a 16 outubro | Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso | Beatriz Rodrigues Dinora Bondar Dalia Porokhnnya Rita Araújo Laura Sales Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Beatriz Santos Madalena Lages | Darina Vasileva Sandra Nunes Nina Chevts |
| Estágio Juniores e Seniores | 9 a 13 de novembro | Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso | Beatriz Pinto Carolina Lima Dinora Bondar Margarida Ferreira Maria Eduarda Queiroz Mariana Fonseca Beatriz Santos Beatriz Silva Laura Sales Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Beatriz Salvador Bárbara Santos | Darina Vasileva Sandra Nunes Nina Chevts |
| Estágio Juniores e Seniores | 1 a 5 de dezembro | Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso | Beatriz Pinto Carolina Lima Dinora Bondar Rita Araújo Laura Sales Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues | Darina Vasileva Sandra Nunes Nina Chevts |

| | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---|---|-----------------------------|
| Estágio Juniores e Seniores | 19 a 22 de dezembro | Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso | Beatriz Pinto Carolina Lima Dinora Bondar Rita Araújo Laura Sales Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Beatriz Santos | Sandra Nunes Nina Chevts |
|-----------------------------|---------------------|---|---|-----------------------------|

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

| Competição | Data | Local | Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes | Pont. | Class. |
|--------------------|-------------|------------------|---|--------------|----------|
| Grand Prix Moscovo | 17 a 22 fev | Moscovo (Rússia) | Rafaela Valente | AA 58,082 | 40° (49) |
| | | | Ana Isabel Cardoso (J) Sandra Nunes (T) | | |
| Alina Cup | 17 a 22 fev | Moscovo (Rússia) | Tânia Domingues | AA 60,365 | 14° (25) |
| | | | Margarida Ferreira | Corda 13,716 | 29° (65) |
| | | | | Arco 13,100 | 37° (65) |
| | | | | Bola 12,183 | 52° (65) |
| | | | | Maças 13,766 | 35° (65) |
| | | | Rita Araújo | Corda 9,933 | 63° (65) |
| | | | | Arco 12,983 | 38° (65) |
| | | | | Bola 12,783 | 48° (65) |
| | | | | Maças 13,416 | 43° (65) |
| | | | Equipa Júnior | 79,764 | 20° (26) |
| | | | Ana Isabel Cardoso (J) Sandra Nunes (T) | | |

| | | | | | |
|--|-------------|----------------|--|-----------------|--------------|
| Baltic Hoop | 11 a 14 mar | Riga (Letónia) | Tânia Domingues | AA 57,700 | 22° (28) |
| | | | Maria Canilhas | AA 56,750 | 23° (28) |
| | | | Ida Pereira (J) Nina Chevts (T) | | |
| Torneio Internacional de Lisboa | 15 a 20 mar | Lisboa | Ginastas Juniores | | |
| | | | Margarida Ferreira | Corda 14,450 | 18° (38) |
| | | | | Arco 14,350 | 15° (38) |
| | | | | Bola 14,150 | 21° (38) |
| | | | | Maças 14,400 | 19° (38) |
| | | | Rita Araújo | Corda 13,850 | 21° (38) |
| | | | | Arco 13,250 | 21° (38) |
| | | | | Bola 13,450 | 24° (38) |
| | | | | Maças 14,600 | 14° (38) |
| | | | Equipa 1 M. Ferreira + R. Araújo | 55,900 | 10 ° (18) |
| | | | Rita Costa | Corda 12,800 | 28° (38) |
| | | | | Arco 12,750 | 27° (38) |
| | | | | Bola 13,200 | 26° (38) |
| | | | | Maças 13,100 | 29° (38) |
| | | | Luana Gomes | Corda 13,400 | 24° (38) |
| | | | | Arco 13,200 | 22° (38) |
| | | | | Bola 12,500 | 29° (38) |
| | | | | Maças 14,350 | 20° (38) |
| | | | Equipa 3 L. Gomes + R. Costa | 52,150 | 13° (18) |
| | | | Beatriz Rodrigues | Corda 11,900 | 30° (38) |
| | | | | Arco 12,350 | 30° (38) |

| | | | | | |
|--|--|--|---------------------------------------|-----------------|-------------|
| | | | | Bola 13,350 | 25° (38) |
| | | | | Maças 13,850 | 26° (38) |
| | | | M ^a Beatriz Pinto | Corda 12,850 | 27° (38) |
| | | | | Arco 11,500 | 33° (38) |
| | | | | Bola 13,600 | 22° (38) |
| | | | | Maças 12,650 | 32° (38) |
| | | | Equipa 2 B. Rodrigues+ M. Pinto | 48,600 | 14° (18) |
| | | | Ginastas Seniores | | |
| | | | Laura Sales | AA 58,000 | 11° (23) |
| | | | | Arco 13,950 | 12° (23) |
| | | | | Bola 14,100 | 12° (23) |
| | | | | Maças 14,650 | 9° (23) |
| | | | | Fita 15,300 | 8° (23) |
| | | | Beatriz Silva | AA 56,000 | 12° (23) |
| | | | | Arco 14,250 | 10° (23) |
| | | | | Bola 13,250 | 17° (23) |
| | | | | Maças 14,050 | 12° (23) |
| | | | | Fita 14,450 | 14° (23) |
| | | | Beatriz Santos | AA 53,250 | 17° (23) |
| | | | | Arco 12,400 | 20° (23) |
| | | | | Bola 13,750 | 14° (23) |
| | | | | Maças 14,100 | 11° (23) |
| | | | | Fita 13,000 | 20° (23) |

| | | | | | |
|--------------------------------|-------------|--------|---|-----------------|-------------|
| | | | Gabriela Salvador (J) Catarina Leandro (J) Ana Nunes (T) Andreia Alves (T) Sara Martins (T) | | |
| Taça do Mundo de Lisboa | 15 a 20 mar | Lisboa | Ginastas Seniores | | |
| | | | Rafaela Valente | AA 62,100 | 24° (33) |
| | | | | Arco 15,350 | 27° (33) |
| | | | | Bola 14,950 | 27° (33) |
| | | | | Maças 16,050 | 24° (33) |
| | | | | Fita 15,750 | 23° (33) |
| | | | Maria Canilhas | AA 56,850 | OC |
| | | | | Arco 12,500 | OC |
| | | | | Bola 14,500 | OC |
| | | | | Maças 15,450 | OC |
| | | | | Fita 14,400 | OC |
| | | | Tânia Domingues | AA 61,500 | OC |
| | | | | Arco 15,350 | OC |
| | | | | Bola 15,600 | OC |
| | | | | Maças 14,900 | OC |
| | | | | Fita 15,650 | OC |
| | | | Sandra Nunes (T) Nina Chevts (T) Sílvia Canelas (J) | | |

| | | | | | |
|--------------------------------|----------------|-----------------|--|-----------------|-------------|
| Taça do Mundo de Pesaro | 30 mar a 3 abr | Pesaro (Itália) | Rafaela Valente | AA 59,400 | 56° (62) |
| | | | Sandra Nunes (T) Ana Isabel Cardoso (J) | | |
| TI Pesaro Juniores | 30 mar a 3 abr | Pesaro (Itália) | Equipa | 52,367 | 26° (34) |
| | | | Margarida Ferreira | Corda 13,517 | 46° (66) |
| | | | | Arco 13,600 | 45° (66) |
| | | | | Bola 12,817 | 54° (66) |
| | | | | Maças 13,550 | 44° (66) |
| | | | Rita Araújo | Corda 12,600 | 57° (66) |
| | | | | Arco 12,650 | 60° (66) |
| | | | | Bola 13,867 | 41° (66) |
| | | | | Maças 12,750 | 56° (66) |
| | | | Sandra Nunes (T) Ana Isabel Cardoso (J) | | |

| | | | | | |
|-------------------------|-------------|-----------------|------------------------|--------------|----------|
| AGN CUP Seniores | 22 a 24 abr | Maia (Portugal) | Rafaela Valente | Arco 15,500 | 4º (17) |
| | | | | Bola 14,950 | 6º (17) |
| | | | | Maças 14,400 | 4º (17) |
| | | | | Fita 13,800 | 6º (17) |
| | | | Tânia Domingues | Arco 13,500 | 12º (17) |
| | | | | Bola 15,000 | 5º (17) |
| | | | | Maças 12,550 | 12º (17) |
| | | | | Fita 13,950 | 3º (17) |
| | | | Maria Canilhas | Arco 15,500 | 3º (17) |
| | | | | Bola 14,400 | 8º (17) |
| | | | | Maças 12,750 | 10 (17) |
| | | | | Fita 13,850 | 5º (17) |
| | | | Laura Sales | Arco 15,100 | 6º (17) |
| | | | | Bola 15,200 | 3º (17) |
| | | | | Maças 14,000 | 7º (17) |
| | | | | Fita 13,500 | 8º (17) |
| | | | Sandra Nunes (T) | | |
| | | | Nina Chevts (T) | | |
| | | | Adriana Castro (J) | | |
| | | | Ana Isabel Cardoso (J) | | |

| | | | | | |
|-------------------------|-------------|-----------------|---|-----------------|-------------|
| AGN CUP Juniores | 22 a 24 abr | Maia (Portugal) | Margarida Ferreira | Corda 13,950 | 3º (18) |
| | | | | Arco 13,700 | 5º (18) |
| | | | | Bola 11,500 | 14º (18) |
| | | | | Maças 13,450 | 6º (18) |
| | | | Rita Araújo | Corda 13,400 | 6º (18) |
| | | | | Arco 13,800 | 4º (18) |
| | | | | Bola 13,550 | 5º (18) |
| | | | | Maças 13,300 | 7º (18) |
| | | | M ^a Beatriz Pinto | Corda 10,800 | 15º (18) |
| | | | | Arco 11,250 | 18º (18) |
| | | | | Bola 12,750 | 7º (18) |
| | | | | Maças 11,750 | 15º (18) |
| | | | Sandra Nunes (T) Nina Chevts (T) Adriana Castro (J) Ana Isabel Cardoso (J) | | |

| | | | | | |
|--|-------------|-----------------------|---------------------------------------|-----------------|-------------|
| TI Sofia | 25 a 29 mai | Sofia (Bulgária) | Maria Canilhas | AA 58,200 | 12° (15) |
| | | | Rafaela Valente | AA 57,650 | 13° (15) |
| | | | Equipa Margarida Ferreira Rita Araújo | 87,500 | 15° (22) |
| | | | Gabriela Salvador (J) | | |
| | | | Sandra Nunes (T) | | |
| Taça do Mundo de Sofia | 25 a 29 mai | Sofia (Bulgária) | Tânia Domingues | AA 62,550 | 27° (36) |
| | | | Gabriela Salvador (J) | | |
| | | | Nina Chevts (T) | | |
| Taça do Mundo de Guadalajara e TI | 1 a 5 jun | Guadalajara (Espanha) | Rafaela Valente | AA 60,500 | 30° (33) |
| | | | Margarida Ferreira | Corda 14,050 | 17° (35) |
| | | | | Arco 13,500 | 21° (35) |
| | | | | Bola 13,900 | 19° (35) |
| | | | | Maças 13,900 | 21° (35) |
| | | | Rita Araújo | Corda 13,850 | 21° (35) |
| | | | | Arco 12,850 | 30° (35) |
| | | | | Bola 13,800 | 20° (35) |
| | | | Sandra Nunes (T) | Maças 13,300 | 26° (35) |
| | | | Lurdes Ávila (J) | | |

| | | | | | |
|--|-------------|------------------------|-----------------------------------|-----------------|-------------|
| Torneio Internacional Corbeil-Essones | 6 a 8 mai | Corbeil-Essones França | Laura Sales | AA 60,632 | 18° (26) |
| | | | Beatriz Santos | AA 54,682 | 22° (26) |
| | | | Marta Bolaños | AA 45,248 | 16° (18) |
| | | | Sandra Nunes (T e J) | | |
| Campeonato da Europa | 14 a 20 jun | Holon (Israel) | Equipa | 25° 86,964 | 25° (36) |
| | | | Margarida Ferreira | Corda 14,533 | 38° (72) |
| | | | | Arco 14,100 | 50° (72) |
| | | | | Bola 14,766 | 35° (72) |
| | | | | Maças 14,666 | 39° (72) |
| | | | Rita Araújo | Corda 14,133 | 44° (72) |
| | | | | Arco 14,633 | 40° (72) |
| | | | | Bola 13,683 | 54° (72) |
| | | | | Maças 14,233 | 47° (72) |
| | | | Sandra Nunes (T) | | |
| | | | Catarina Leandro (J) | | |
| AEON CUP | 8 a 11 set | Tóquio (Japão) | Equipa (Dinora + Rafaela + Tânia) | 172,246 | 17° (26) |
| | | | Dinora Bondar | AA 55,799 | 15° (26) |
| | | | Rafaela Valente | AA 59,015 | 33° (51) |
| | | | Tânia Domingues | AA 57,432 | 38° (51) |
| | | | Sandra Nunes (T) | | |
| | | | Ana Isabel Cardoso (J) | | |

De destacar os bons resultados alcançados pelas ginastas juniores no Campeonato da Europa que, com prestações seguras alcançaram o Estatuto de Alto Rendimento

Taça do Mundo de Lisboa e Torneio Internacional Júnior

- Local: Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso
- Data: 16 a 20 de março
- Organização: FGP
- Parcerias: Câmara Municipal de Lisboa; Associação de Ginástica de Lisboa, Escola D. Dinis; CUF Descobertas
- Apoio: IPDJ
- Prova que se insere no circuito das Taças do Mundo da Federação Internacional de Ginástica e que visa divulgar a disciplina em Portugal, quer na experiência que as ginastas da seleção nacional adquirem na participação do evento, quer na possibilidade de dar ao público português e a todas as ginastas nacionais a hipótese de verem “ao vivo” os seus ídolos da GR.

| Países | Nº de ginastas individuais participantes | Nº de Conjuntos | Nº de outros agentes participantes | Nº de voluntários |
|--------|--|-----------------|------------------------------------|-------------------|
| 25 | 56 Seniores 38 Júniores | 9 Seniores | 95 | 80 |

Pontos fortes

- A presença das melhores seleções mundiais quer em individual quer em conjunto;
- A melhoria da organização e da gestão do evento, com responsáveis em cada área de intervenção e elevado número de voluntários;
- Motivação e maior experiência internacional das ginastas portuguesas.

Pontos fracos:

- Limitação física dos espaços de treino para o futuro crescimento do número de participantes;
- Taça do Mundo realizada em período pouco competitivo;
- A capacidade de lotação e espetadores do pavilhão do CDM do Casal Vistoso;

AGN Cup

- Local: Ginásio Clube da Maia
- Data:
- Organização: AGN
- Parcerias: Câmara Municipal da Maia;
- Apoio: FGP – logística e equipamentos (praticável dinâmico)

| Nº de Países | Nº de ginastas | Nº de outros agentes envolvidos | Nº de voluntários |
|---------------------|-----------------------|--|--------------------------|
| 11 | 80 | 40 | 20 |

Pontos fortes

- Presença de seleções nacionais de vários países,
- Satisfação de todos os participantes no que diz respeito à organização e instalações do evento;
- Maior presença de público em relação às edições anteriores.

Pontos fracos

Apesar de ter havido mais divulgação a presença de público a assistir pode e deve ser maior.

Andreia Sanches

Diretora Técnica de Ginástica Rítmica

GINÁSTICA PARA TODOS

A Ginástica para Todos, na época desportiva 2015-2016, voltou a ser a disciplina com mais filiados na Federação, representando 40% do universo total de ginastas filiados.

O desenvolvimento da disciplina refletiu-se também no número recorde de participantes no Gym For Life Nacional e um crescimento, comparativamente com a edição anterior, no SENIORGYM. Este importante índice de crescimento resultou na participação de 58% dos praticantes filiados nos eventos nacionais da Ginástica para Todos.

Em 2016 Portugal participou nos eventos tutelados pela União Europeia de Ginástica, nomeadamente no EUROGYM e no GOLDEN AGE, com delegações importantes tendo em consideração a qualidade dos grupos e o número de participantes.

Realçar que a delegação nacional ao EUROGYM 2016, foi a maior entre os países participantes, contabilizando um total de 811 participantes em representação de 27 clubes.

Evolução do número de ginastas

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------|-------|-------|-------|
| 7.535 | 6.595 | 6.944 | 6.571 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 133 | 127 | 91 | 72 |

Analisando os quadros em cima, pode verificar-se um ligeiro decréscimo no número de ginastas e no número de clubes filiados na FGP em Ginástica para Todos, no entanto apesar dessa diminuição, a taxa de participação nos eventos nacionais registou um aumento de 8% comparativamente com a época anterior, o que é um aspeto a realçar e a trabalhar no futuro próximo.

Pontos Fracos.

Pontos Fracos:

- Ausência de participação de clubes oriundos das regiões autónomas;
- Necessidades de formação de treinadores (inicial, reciclagem e específica);
- Limitações de espaço e falta de materiais nos clubes, que condicionam a preparação técnica e coreográfica dos grupos;

- Dificuldade em captar clubes que promovam atividades para seniores para incrementar a participação no SENIORGYM.

Pontos Fortes.

- Parcerias e organização dos eventos nacionais;
- Aumento da participação de clubes e ginastas no Gym for Life Nacional e SENIORGYM;
- Participação no EUROGYM 2016 com a maior delegação;
- Facilidade de participação nos eventos a todos os escalões etários e níveis técnicos;
- Sustentabilidade dos eventos.

Objetivos a curto prazo

- Captar novos clubes, formalizando a sua filiação na FGP;
- Aumentar a taxa de participação dos clubes filiados;
- Aumentar a participação nos eventos internacionais;
- Fomentar a formação dos treinadores, com vista à melhoria da qualidade técnica apresentada pelos clubes.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A organização dos eventos nacionais pressupõe um conjunto de fatores de organização que impõe à Federação de Ginástica de Portugal um maior controlo e cuidado para com os fornecedores e parceiros de organização, evitando situações inesperadas e sem resolução prática no momento.

EVENTOS NACIONAIS

| Evento | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginastas |
|-----------------------|------------------|--------------|-------------------|-----------|-------------|
| Gym For Life Nacional | 16/17 abril | Elvas | CM Elvas ISEKAIS | 63 | 2.930 |
| Festival SeniorGym | 28 maio | Cantanhede | CM Cantanhede ACG | 14 | 580 |
| Fórum SeniorGym | 29 maio | Cantanhede | CM Cantanhede ACG | - | - |
| PORTUGAL GYM | 10,11 e 12 junho | Torres Novas | CM Torres Novas | 69 | 2.478 |

Gym for Life Nacional

O Gym for Life Nacional 2016 realizou-se na cidade de Elvas, tendo alcançado a maior participação de sempre. Participaram, como indica o quadro anterior, 2930 ginastas, aos quais

deveremos ainda acrescentar 216 treinadores e 96 dirigentes, em representação de 63 clubes.

Analisando apenas o número de ginastas registou-se um aumento de 26% comparativamente com a época transata, o que ilustra bem o excelente crescimento do evento.

De referir que este é um evento organizado por muitas federações internacionais congéneres, sendo Portugal considerado um exemplo pelas taxas de participação que atinge, das mais elevadas a nível internacional.

Festival SeniorGym e Fórum SeniorGYM

Cantanhede acolheu a edição 2016 do Festival SeniorGym – Festival de Saúde e Vida Ativa. Com a parceria do município e do clube local, o evento decorreu sem problemas, apesar de, por motivos meteorológicos, todas as atividades de exterior, terem sido reprogramadas para instalações cobertas.

Comparativamente com a edição anterior aumentámos o número de participantes.

O programa geral do evento contemplou a realização de workshops que têm a finalidade de proporcionar aos ginastas experiências que ao longo do ano não têm oportunidade de realizar.

Um dos momentos mais emblemáticos do evento é o desfile pelas ruas da cidade que acolhe o evento, no entanto, na presente edição devido às condições meteorológicas foi cancelado, realizando-se apenas um desfile simbólico de estandartes no Pavilhão Municipal.

A evolução técnica e coreográfica dos grupos participantes tem sido notória, revelando também preocupações com a segurança dos ginastas (com as devidas adaptações) e a música/vestuário de acordo com o tema da apresentação, enaltecendo as performances de cada grupo.

O Fórum SeniorGYM estava previsto também na cidade de Cantanhede mas foi cancelado devido ao número reduzido de inscrições.

PORTUGALGYM

A edição 2016 do PORTUGALGYM realizou-se na cidade de Torres Novas, com uma forte participação dos clubes, num total de 69 oriundos de norte a sul do país.

Este é um evento complexo, que exige uma logística de grande dimensão, que faz com que apenas estabelecendo parcerias com os municípios e os clubes locais, seja possível organizar.

Desde o primeiro momento, o Município de Torres Novas demonstrou uma enorme vontade em acolher a Festa Nacional da Ginástica 2016, na qual o PORTUGALGYM está inserido.

O desfile ditou o início do evento, e os milhares de participantes desfilaram pelas ruas do centro histórico de Torres Novas terminando na Praça 5 de Outubro (*ex libris* da cidade).

Um dos cenários das apresentações de rua foi essa mesma Praça que esteve repleta de público ao longo dos 3 dias do evento.

O outro local de apresentações exteriores foi a renovada Praça dos Claras (antigo centro de camionagem, reconvertido em espaço de exposições e eventos), que também esteve sempre com muita assistência.

O Palácio dos Desportos de Torres Novas é uma instalação desportiva de excelência para a prática da ginástica, no entanto foi pequeno para a realização da Gala Prof. Henrique Reis Pinto, motivo pelo qual a organização decidiu realizar 2 sessões, dando assim oportunidade a todos de assistir à gala que reuniu as melhores classes de Ginástica para Todos e um ginasta das restantes disciplinas competitivas.

Apesar das duas galas terem programas semelhantes, a gala realizada no dia 11 de junho teve o atrativo de distinguir a classe com a Menção Diamante (entre as classes de GpT). Na gala do dia seguinte decorreu uma justa homenagem aos Olímpicos da Ginástica, reconhecendo o mérito de todos os ginastas, treinadores e juizes que participaram nos Jogos Olímpicos, desde 1952, ano da primeira presença da Ginástica.

A Batalha dos Campeões é já um momento muito aguardado pelos participantes da Festa Nacional da Ginástica, tanto para quem assiste, como para quem compete. Sendo um modelo de competição simplificado e direcionado para o espetáculo, e na qual o público tem um papel essencial para a classificação final dos ginastas, o espetáculo é um sucesso, a Ginástica uma Festa e o divertimento de Todos uma certeza.

Porém, houve situações menos positivas na FNG 2016 que importa registar, e sobre as quais já foram retiradas conclusões, de modo a que não se repitam. A alimentação teve problemas numa das escolas, devido a uma sobrevalorização da capacidade de serviço que criou esperas acima do desejado para um evento desta escala. Terminou ainda com o cancelamento do serviço de almoço final no parque da cidade, devido a um mal acondicionamento dos alimentos que não puderam ser servidos aos participantes por não respeitarem os padrões de segurança alimentar exigidos.

Com o objetivo de proteger os participantes do sol/chuva, um dos palcos teve de ser coberto com uma tenda, que apesar de

estar mencionada desde a primeira reunião como o Município, não foi devidamente planeada por esta, e a escassos dias do evento é que foi possível solucionar esta situação. No entanto, as dimensões mínimas não foram respeitadas e no final a tenda não tinha a altura exigida e apresentava uma ligeira inclinação, que em certos casos condicionou a apresentação dos grupos.

EVENTOS INTERNACIONAIS

| Evento | Data | Local | Nº Clubes nacionais | Nº Ginastas nacionais |
|---|------------------|---------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| 10 th EUROGYM 2016 | 18 a 24 julho | České Budějovice (República Checa) | 27 | 811 |
| 5 th GOLDEN AGE GYM FESTIVAL 2016 | 2 a 7 outubro | Portoroz (Eslovénia) | 3 | 92 |

10º EUROGYM 2016

O EUROGYM é um festival gímico europeu para jovens, entre os 12 e os 18 anos de idade, que se realiza de dois em dois anos. O EUROGYM é um evento organizado pela União Europeia de Ginástica (UEG) em parceria com uma Federação Nacional.

A cidade de České Budějovice (República Checa) recebeu o festival entre os dias 18 e 24 de julho, atingindo um recorde de participação de 3900 ginastas oriundos de 21 países.

Esta edição é um marco histórico para a FGP pois Portugal foi a maior delegação com um total de 811 ginastas. Talvez por esse motivo foi também uma das delegações afetada por mais problemas com a organização local (alimentação, alojamentos, balneários e transportes) o que condicionou por vezes as atividades dos grupos portugueses.

O programa geral do evento realizou-se dentro dos horários e os locais de exibição exterior estavam muito bem localizados em locais emblemáticos da cidade. A classe *Mista* da Associação de Educação Física e Desporto de São Pedro do Sul foi a representante de Portugal na Gala UEG.

O evento terminou com os participantes a desfrutarem dos vários workshops em que tiveram a oportunidade de participar, e com a cidade de Liège (Bélgica), que receberá a próxima edição do EUROGYM em 2018, a apresentar um pequeno espetáculo e a convidar todos os ginastas a voltar ao festival em 2018.

5º GOLDEN AGE GYM FESTIVAL 2016

O Golden Age Gym Festival (GAGF) é um festival internacional destinado a ginastas com mais de 50 anos de idade que acontece com a periodicidade de dois anos.

A 5ª edição deste festival foi organizada na cidade eslovena de Portorož, entre os dias 2 e 7 de outubro de 2016. Depois de Maspalomas (2008), Portimão (2010), Montecatini (2012) e Toulouse (2014), a cidade turística de Portorož ofereceu excelentes condições aos participantes para uma semana de diversão, partilha e de muita ginástica.

Portugal participou uma vez mais, registando um total de 92 ginastas, representando 3 clubes.

Foi um evento que decorreu em ambiente descontraído e festivo para os ginastas participantes de 18 países europeus e com Japão como convidado especial, sem registar problemas significativos com a organização.

Os ginastas nacionais fizeram vários workshops durante as manhãs, ficando reservado para o período da tarde as apresentações de exterior dos grupos. O desfile voltou a ser o primeiro momento de partilha com a cidade e de convívio entre os ginastas, ao mesmo tempo que percorriam a avenida principal da cidade, que ladeia o Mar Adriático.

Para a Gala o representante nacional nomeado foi o Clube Atletismo Amigos de Belém que realizou uma apresentação de tributo ao fado, e que teve grande aceitação por parte do público assistente.

A próxima edição foi apresentada com grande brilho, cabendo essa desafiante tarefa à Federação Italiana de Ginástica que escolheu a cidade de Pesaro para organizar o 6º GOLDEN AGE GYM FESTIVAL 2018.

Ricardo Lima

Diretor Técnico de Ginástica para Todos

GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

A Ginástica de Trampolins, no ano de 2016 manteve o seu percurso de crescimento global.

O número de praticantes e clubes, aumentou em relação ao ano anterior.

Mais clubes e mais ginastas implicam a melhoria das instalações e maior capacidade financeira para investir em equipamentos ainda dispendiosos para a realidade portuguesa.

Evolução do número de ginastas

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 2472 | 2735 | 2507 | 2621 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 75 | 81 | 69 | 70 |

Considera-se que o trabalho realizado foi positivo mas há aspetos a consolidar e melhorar, nomeadamente no que diz respeito à organização das nossas provas e ao aumento de momentos de desenvolvimento da disciplina a nível técnico, com a realização de ações nacionais e locais com os treinadores nacionais.

Pontos Fracos:

- O facto das condições de treino de alguns clubes não serem realmente as melhores, quer em termos de espaço como de equipamentos;
- A dificuldade de alguns clubes, encontrarem espaços que sejam apropriados em termos de pé direito (essencialmente para o Trampolim) e com possibilidade de terem fosso para desenvolvimento técnico;
- Dificuldade de implementação nas regiões autónomas, nomeadamente nos Açores.

Pontos Fortes:

- Grande número de praticantes, com boa implantação geográfica dos clubes no continente;
- Disciplina com enorme sucesso desportivo, com presenças olímpicas regulares e excelentes resultados com a obtenção de medalhas a nível internacional;
- Disciplina que continua a projetar o nome de Portugal na Ginástica Internacional.

Objetivos a curto prazo

- Aumento do número de praticantes em Portugal;
- Presença em competições internacionais de relevo para desenvolvimento da capacidade técnica e competitiva dos nossos ginastas;
- Realizações de mais estágios/encontros de desenvolvimento técnico da disciplina, nas várias especialidades.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

| Competição | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginastas |
|-------------------------------|-----------|------------------|--|-----------|-------------|
| Torneio José António Marques | 23 jan | Sines | Academia de Ginástica de Sines | 29 | 269 |
| Prova Qualificativa DMT e TUM | 27/28 fev | Cadaval | Câmara Municipal do Cadaval | 59 | 668 |
| Prova Qualificativa TRI | 12/13 mar | Faro | Centro Educativo e Desportivo de Faro | 43 | 424 |
| Campeonato Nacional DMT/TUM | 23 abr | Caldas da Rainha | Acrotramp Clube das Caldas | 51 | 388 |
| Campeonato Nacional TRI/TRS | 14/15 mai | Viana do Castelo | Escola Desportiva de Viana | 46 | 266 |
| Taça de Portugal | 03/04 jun | Vila Real | Associação de Ginástica do Douro e Dão | 40 | 207 |
| Encontro Nacional de Infantis | 10 jun | Torres Novas | Câmara Municipal de Torres Novas | 36 | 487 |

Foi um ano de competições FGP bastante alargado. Estas competições tiveram bastante participação, mantendo quantitativos de participantes em prova bastante encorajadores para a sustentabilidade da disciplina.

No entanto pensamos que as Associações Territoriais devem possibilitar mais momentos de competição a nível distrital, promovendo ainda mais o desenvolvimento da disciplina, sobretudo nos escalões etários mais jovens.

Com a alteração da organização competitiva nacional, prevê-se no ano de 2017, um aumento do número de clubes e de ginastas nos campeonatos nacionais,

prevendo-se a realização de eventos de grande dimensão que aumentarão a exigência em termos logísticos.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

| Especialidade | Escalão/Categoria | Nomes | Clube |
|----------------------|--------------------------|-------------------|--------------|
| TRAMPOLIM IND | INICIADOS BASE FEM | Marta Silva | GCV |
| TRAMPOLIM IND | INICIADOS BASE MASC | Gonçalo Alves | SCP |
| TRAMPOLIM IND | JUVENIS BASE FEM | Maria Alves | TCL |
| TRAMPOLIM IND | JUVENIS BASE MASC | Miguel Silva | TCL |
| TRAMPOLIM IND | JUNIORES BASE FEM | Anna Pavliv | ACC |
| TRAMPOLIM IND | JUNIORES BASE MASC | Nuno Furtado | AACx |
| TRAMPOLIM IND | SENIORES BASE FEM | Ana Ramos | GCST |
| TRAMPOLIM IND | SENIORES BASE MASC | Luis Simões | AACo |
| TRAMPOLIM IND | INICIADOS 1ª DIV FEM | Eugénia Mota | AAE |
| TRAMPOLIM IND | INICIADOS 1ª DIV MASC | Sérgio Aniceto | GHARBG YM |
| TRAMPOLIM IND | JUVENIS 1ª DIV FEM | Beatriz Guerreiro | CEDF |
| TRAMPOLIM IND | JUVENIS 1ª DIV MASC | Lucas Santos | CTS |
| TRAMPOLIM IND | JUNIORES 1ª DIV FEM | Tatiana Li | SCP |
| TRAMPOLIM IND | JUNIORES 1ª DIV MASC | Gonçalo Faro | GCS |
| TRAMPOLIM IND | SENIORES 1ª DIV FEM | Inês Martins | SCP |
| TRAMPOLIM IND | SENIORES 1ª DIV MASC | Francisco Costa | GCV |

| | | | |
|-------------------|-------------------------|------------------------------------|---------------|
| TRAMPOLIM IND | ELITE JUNIOR FEM | Catarina Nunes | LGC |
| TRAMPOLIM IND | ELITE JUNIOR MASC | Gonçalo Martins | APAGL |
| TRAMPOLIM IND | ELITE SENIOR FEM | Ana Rente | LGC |
| TRAMPOLIM IND | ELITE SENIOR MASC | Diogo Abreu | SCP |
| TRAMPOLIM SINC | INICIADOS BASE FEM | Catarina Silva/ Matilde Nobre | LGC |
| TRAMPOLIM SINC | INICIADOS BASE MASC | Bruno Catarino/ Tomás Pinto | GCMo |
| TRAMPOLIM SINC | JUVENIS BASE FEM | Ana Banha/ Mafalda Martins | AGSi |
| TRAMPOLIM SINC | JUVENIS BASE MASC | Bernardo Ribeiro/Hugo Silva | AGSi |
| TRAMPOLIM SINC | JUNIORES BASE FEM | Barbara Requixa/ Beatriz Santos | AACx |
| TRAMPOLIM SINC | JUNIORES BASE MASC | João Antunes/ João Valido | SFGP |
| TRAMPOLIM SINC | SENIORES BASE FEM | Ana Portas/ Marisa Oliveira | SFRUA/A TF |
| TRAMPOLIM SINC | SENIORES BASE MASC | Diogo Gomes/ Tomás Neves | ADL |
| TRAMPOLIM SINC | INICIADOS1ª DIV FEM | Maria Cunha/ Rita Abrantes | AACo |
| TRAMPOLIM SINC | JUVENIS 1ª DIV FEM | Joana Abrantes/ Sofia Guimarães | AACo |
| TRAMPOLIM SINC | JUVENIS 1ª DIV MASC | André Dias/ Miguel Marianito | CEDF/LG C |
| TRAMPOLIM SINC | JUNIORES 1ª DIV FEM | Beatriz Inça/ Sara Guido | GSC |
| TRAMPOLIM SINC | JUNIORES 1ª DIV MASC | Henrique Moreira/ Lucas Santos | CTS |
| TRAMPOLIM SINC | SENIORES 1ª DIV FEM | Andreia Berto/ Mafalda Prazeres | LGC |
| TRAMPOLIM SINC | SENIORES 1ª DIV MASC | Guilherme Moura/ Renato Gomes | GCV |
| TRAMPOLIM | ELITE JUNIOR FEM | Beatriz Peng/ | GSC/LG |

| | | | |
|----------------|-------------------|------------------------------------|----------------|
| SINC | | Catarina Nunes | C |
| TRAMPOLIM SINC | ELITE JUNIOR MASC | Gonçalo Martins/ Ruben Tavares | APAGL/A GSi |
| TRAMPOLIM SINC | ELITE SENIOR FEM | Mariana Carvalho/ Sofia Correia | GSC/APAG L |
| TRAMPOLIM SINC | ELITE SENIOR MASC | Diogo Abreu/ Pedro Ferreira | SCP |
| TUMBLING | INICIADOS FEM | Filipa Faria | ADL |
| TUMBLING | INICIADOS MASC | Bruno Catarino | GCMo |
| TUMBLING | JUVENIS FEM | Margarida Agostinho | SFEM |
| TUMBLING | JUVENIS MASC | João Mourinha | SFEM |
| TUMBLING | JUNIORES FEM | Daniela Santos | SFEM |
| TUMBLING | JUNIORES MASC | André Pareike | AACx |
| TUMBLING | SENIORES FEM | Maria Correia | VFC |
| TUMBLING | SENIORES MASC | Eduardo Oliveira | ACC |
| TUMBLING | ELITE JUNIOR FEM | Maria Barba | AACx |
| TUMBLING | ELITE JUNIOR MASC | Diogo Vilela | GMNA |
| TUMBLING | ELITE SENIOR FEM | Inês Ferreira | ADL |
| TUMBLING | ELITE SENIOR MASC | Nuno Silvano | AACo |
| DMT | INICIADOS FEM | Rita Abrantes | AACo |
| DMT | INICIADOS MASC | Francisco Labisa | CPSBM |
| DMT | JUVENIS FEM | Joana Brás | APAGL |
| DMT | JUVENIS MASC | Daniel Cavaco | APAGL |
| DMT | JUNIORES FEM | Catarina Nunes | LGC |
| DMT | JUNIORES MASC | Gonçalo Faro | GCS |
| DMT | SENIORES FEM | Mafalda Brás | APAGL |
| DMT | SENIORES MASC | Francisco Magalhães | AACo |
| DMT | ELITE JUNIOR FEM | Lilas Potting | APAGL |
| DMT | ELITE JUNIOR MASC | Miguel Magalhães | SCP |
| DMT | ELITE SENIOR FEM | Mafalda Prazeres | LGC |
| DMT | ELITE SENIOR MASC | Tiago Romão | GCZ |

AACo – Associação Acadmica de Coimbra

AACx – Ateneu Artistico Cartaxense

AAE – Associação Acadmica de Espinho

ACC – Acrotramp Clube das Caldas
 ADL – Ateneu Desportivo de Leiria
 AGSi – Academia de Ginástica de Sines
 APAGL – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé
 ATF – Associação de Trampolins Fabriltramp
 CEDF – Clube Educativo e Desportivo de Faro
 CPSBM – Casa do Povo São Bartolomeu de Messines
 CTS – Clube Trampolins de Salvaterra
 GCMo – Ginásio Clube do Montijo
 GCS – Gimno Clube Santarém
 GCST – Ginásio Clube de Santo Tirso
 GCV – Ginásio Clube Vilacondense
 GCZ – Gimnocrazy Ginásio Clube
 GHARBGYM – Associação de Ensino de Ginástica do Algarve
 GMNA – Gimnoanima, Associação Desportiva de Sintra
 GSC – Grupo Sportivo Carcavelos
 LGC – Lisboa Ginásio Clube
 SCP – Sporting Clube Portugal
 SFEM – Sociedade Filarmonica Estrela Moitense
 SFGP – Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
 SFRUA – Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhovedrense
 TCL – Trampolim Clube de Leiria
 VFC – Vitoria Futebol Clube

ALTO RENDIMENTO

Os objetivos previstos para o Alto Rendimento concretizaram-se em 2016 com a obtenção de excelentes resultados que têm sido habituais nos últimos anos.

O Campeonato da Europa foi exemplo da excelência das prestações dos ginastas juniores e seniores, pois além de vários finalistas, obtivemos prémios de pódio por equipas, em trampolim sincronizado e ainda a revalidação do título europeu júnior masculino em duplo minitrampolim.

No ano da Olimpíada o principal objetivo do ciclo foi atingido, com o apuramento de 2 ginastas para os Jogos Olímpicos.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

| Estágio | Data | Local | Ginastas | Treinadores |
|----------------------|---------------------------|------------|-----------------------------|--------------|
| Estágio Canadá | 30 janeiro a 09 fevereiro | Toronto | Diogo Abreu, Pedro Ferreira | Tiago Duarte |
| Estágio Grã-Bretanha | 02 a 05 de fevereiro | Lilleshall | Ana Rente, Diogo Ganchinho | Luis Nunes |

| | | | | |
|------------------------------------|---------------------|-------------------|---|---|
| Estágio Campeonato da Europa | 18 a 21 de março | CAR, Sangalhos | Pedro Ferreira, Diogo Ganchinho, Diogo Abreu, Ricardo Santos, Ana Rente, Beatriz Martins, Nuno Silvano Paulo Cruz Diogo Costa Bruno Nobre, João Caeiro, Francisco Costa, Ana Robalo Andreia Robalo Mariana Carvalho, Beatriz Peng, Sofia Correia, Catarina Nunes, Miguel Magalhães, Ruben Tavares, Gonçalo Martins, Afonso Fernandes, Diogo Fernandes, Tiago Romão, Ana Oliveira, Sara Guido, Lilas Potting, Isabel Barba, Inês Moreira, Diogo Vilela | Carlos Matias, Carlos Nobre, Hélder Silva, Hugo Paulo, Luis Rosa Nunes, Eduardo Mendes |
| Estágio Ruit | 17 a 22 de julho | Ruit, Alemanha | Ana Rente, Diogo Abreu, Diogo Ganchinho | Carlos Nobre, Luís Santos |

| | | | | |
|-------------------------|--------------------------------|-------------|--|--|
| Estágio de Juniores TUM | 30 de setembro a 02 de outubro | Mem Martins | Filipa Faria, Inês Cecílio, Matilde Girão, Francisca Pinto, Margarida Agostinho, Diana Gago, Matilde Pereira, Mariana Cascalheira, Inês Moreira, Bruno Catarino, Francisco Labisa, André Palma, Diogo Vilela, Vasco Peso, Miguel Faria, Henrique Nascimento, João Mourinha, Paulo Fernandes, Gonçalo Moreira | Luis Rosa Nunes, Eduardo Mendes, Pedro Andrade |
|-------------------------|--------------------------------|-------------|--|--|

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|------------------|--|---|
| Estágio Juniões TRI/DMT | 11 a 13 novembro | Santo Estevão | Diogo Fernandes, Ruben Tavares, Mariana Horta, Joana Brás, Sofia Correia, Gonçalo Martins, Daniel Cavaco, João Pinto, Henrique Moreira, Lucas Santos, Gonçalo Faro, Sara Guido, Ana Oliveira, Sofia Meneses, Gonçalo Prazeres, Mariana Balsas, Catarina Nunes, João Félix, Afonso Fernandes, Diogo Martins | Carlos Matias, Hugo Paulo, Tiago Duarte, Pedro Fernandes |
|-------------------------------|---------------------|------------------|--|---|

| | | | | |
|--------------------------------|---------------------|------------------|--|---|
| Estágio Seniores TRI/DMT | 17 e 18 dezembro | Santo Estevão | Diogo Cabral, Mafalda Brás, Marco Laginha, Nicole Pacheco, Bruno Nobre, Afonso Teixeira, Tiago Romão, Ricardo Santos, Diogo Costa, Francisco Costa, Tiago Lopes, André Pocinho, Tiago Pereira, Beatriz Peng, Gustavo Teixeira, Mariana Carvalho, Beatriz Martins, João Caeiro, André Nunes, Bruna Li, Diogo Abreu, Diogo Ganchinho, Diogo Santos, Inês Martins, José Domingues, Miguel Magalhães, Pedro Ferreira, Silvia Saiote, Tiago Costa | Carlos Matias, Hugo Paulo, Tiago Duarte, Pedro Fernandes |
|--------------------------------|---------------------|------------------|--|---|

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

| Competição | Data | Local | Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes | Pont. | Class. |
|-----------------------------|---------------------------|------------|--|---|--|
| Taça do Mundo Baku | 05 e 06 de março | Azerbaijão | Ginastas Pedro Ferreira Diogo Abreu Diogo Ganchinho Ana Rente Treinador Luis Santos Carlos Nobre Juiz David Dias | 97.720 103.050/48.600 58.995/48.600 98.775/38.800 | 30° TRI 19° TRI/3° TRS 3° TRI/3° TRS 9° TRI |
| Campeonato da Europa | 31 março a 03 de abril | Espanha | Ginastas Seniores Diogo Abreu Diogo Ganchinho Pedro Ferreira Ricardo Santos Ana Rente Beatriz Martins Nuno Silvano Paulo Cruz Bruno Nobre Diogo Costa Francisco Costa João Caeiro Andreia Robalo Ana Robalo Mariana Carvalho Juniores Ruben Tavares Gonçalo Martins / Miguel Magalhães Sofia Correia Catarina Nunes Beatriz Peng Isabel Barba Inês Moreira Diogo Vilela Tiago Romão Afonso Fernandes Diogo Fernandes Miguel Magalhães Lilas Potting Ana Oliveira Sara Guido Beatriz Peng Treinador Carlos Matias Carlos Nobre Hugo Paulo Helder Silva Luis Rosa Nunes Eduardo Mendes Juiz Sara Piscarreta Rute Simão João Ferreira David Dias Marília Abana | 55.710/169.065 49.700 56.175/168.065 56.250/169.065 49.700 102.005/169.065 5 50.480/44.800 47.775/44.800 71.300 71.000 60.000/110.100 62.500/110.100 57.500/110.100 68.300/110.100 65.900/97.200 66.000/97.200 32.900/97.200 53.275/153.480 / 75.800 52.235/153.480 / 75.800 51.880/153.480 10.100/233.475 46.110/233.475 57.950/233.475 57.500 61.500 66.400 70.600/103.400 68.600/103.400 65.200/103.400 57.500/103.400 64.200/98.100 54.200/98.100 62.700/98.100 64.700/98.100 | 14° TRI/3° TR EQ 3° TRS 10° TRI/3° TR EQ 9° TRI/3° TR EQ 3° TRS 20° TRI/3° TR EQ 8° TRI/3° TRS 22° TRI/3° TRS 11° TUM 12° TUM 17° DMT/2° DMT EQ 7° DMT/2° DMT EQ 19° DMT/2° DMT EQ 12° DMT/2° DMT EQ 4° DMT/4° DMT EQ 9° DMT/4° DMT EQ 6° DMT/4° DMT EQ 10° TRI/5° TR EQ/ 14° TRS 15° TRI/5° TR EQ/ 14° TRS 16° TRI/5° TR EQ/ 8° TRI/12° TR EQ 17° TRI/12° TR EQ 55° TRI/12° TR EQ 18° TUM 13° TUM 7° TUM 1° DMT/3° DMT EQ 4° DMT/3° DMT EQ 12° DMT/3° DMT EQ 5° DMT/3° DMT EQ 13° DMT/3° DMT EQ 15° DMT/3° DMT EQ 11° DMT/3° DMT EQ 4° DMT/3° DMT EQ |
| Test Event | 19 de abril | Brasil | Ginastas Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ana Rente Treinadores Luis Nunes Luis Santos Juiz Luis Apolónia | 58.085 55.345 95.930 | 3° TRI 7° TRI 10° TRI |
| Taça do Mundo de Bréscia | 18 e 19 de junho | Itália | Ginastas Diogo Ganchinho Diogo Abreu Tiago Costa Pedro Ferreira Ana Rente | 106.550/50.100 59.185/50.100 89.160/34.100 34.100 16.440 | 12° TRI/2° TRS 5° TRI/2° TRS 44° TRI/17° TRS 17° TRS |

| | | | | | |
|--------------------------|-------------------|----------|---|---|---|
| | | | Treinador Carlos Nobre Luis Santos | | 8º TRI |
| | | | Juiz Luis Andrade | | |
| Taça do Mundo de Arosa | 24 e 25 de junho | Suíça | Ginastas Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Treinadores Luis Santos Juiz Luis Apolónia | 73.430 12.050 | 35º TRI 8º TRI |
| Taça do Mundo de Coimbra | 08 e 09 de julho | Portugal | Ginastas Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ricardo Santos Tiago Costa Ana Rente Beatriz Martins Mariana Carvalho Beatriz Peng Nuno Silvano Raquel Pinto Team Manager Carlos Matias Treinadores Luis Santos Carlos Nobre Luis Rosa Nunes Juizes João Oliveira Sara Piscarreta | 58.810/5.000 11.835/5.000 105.535/68.800 96.350/68.800 53.675/42.600 76.895/42.600 92.630/71.000 88.585/71.000 62.500 65.500 | 3º TRI/8º TRS 8º TRI/8º TRS 10º TRI/9º TRS 22º TRI/9º TRS 4º TRI/7º TRS 26º TRI/7º TRS 19º TRI/12º TRS 22º TRI/12º TRS 6º TUM 2º TUM |
| Coimbra Gym Fest | 06 a 09 de julho | Portugal | Ginastas Luis Afonso Tiago Romão André Nunes João Caeiro Diogo Costa Inês Martins Mafalda Prazeres Treinador Hugo Paulo Juizes João Ferreira | 22.900/216.400 72.300/216.400 69.100/216.400 37.600/216.400 23.600/216.400 33.100 63.900 | 8º DMT/1º DMT EQ 1º DMT/1º DMT EQ 2º DMT/1º DMT EQ 7º DMT/1º DMT EQ 19º DMT/1º DMT EQ 8º DMT 2º DMT |
| Jogos Olímpicos RIO 2016 | 12 e 13 de agosto | Brasil | Ginastas Diogo Abreu Ana Rente Treinadores Carlos Nobre Luis Santos | 55.855 97.885 | 16º TRI 10º TRI |

Em termos competitivos os resultados foram bons, mantendo-se a seleção portuguesa num elevado patamar de qualidade a nível mundial.

No Campeonato da Europa a obtenção de medalhas e lugares de finais em várias especialidades demonstra a continuidade da evolução da Ginástica de Trampolins em Portugal.

As prioridades, na nossa opinião, devem ser direccionadas para os momentos de estágio para desenvolvimento técnico, e para o correto apetrechamento dos clubes onde treinam os nossos ginastas de seleção (atuais e do futuro).

Seria desejável que estrutura da equipa técnica pudesse ter mais condições para levar o seu “saber” aos clubes e ginastas envolvidos nas seleções nacionais.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo de Coimbra e Coimbra GymFest 2016

- 07 a 09 de julho | Coimbra
- Parceiros de Organização – Associação Académica de Coimbra
- Este evento está enquadrado no calendário FIG em termos de Taça do Mundo. Tendo sido a última prova do calendário internacional antes dos Jogos Olímpicos, e foi utilizada como prova de preparação para muitos dos ginastas participantes nos Jogos.
- O Coimbra GymFest foi um evento FIG, que em ano de ausência da Competição Mundial por Grupos de Idade, foi bastante concorrido.

Taça do Mundo de Coimbra:

| | |
|----------------------|----|
| Países Participantes | 15 |
| Nº Praticantes | 92 |
| Nº Outros Agentes | 68 |
| Nº Voluntários | 86 |

Coimbra GymFest:

| | |
|---------------------|-----|
| Clubes Estrangeiros | 22 |
| Clubes Portugueses | 22 |
| Nº Outros Agentes | 128 |
| Nº Ginastas | 301 |
| Nº Voluntários | 86 |

Esta competição tem como pontos fortes a sua localização na histórica cidade de Coimbra e a vasta experiência da Comissão Organizadora.

Outro fator positivo prende-se com o facto de o pavilhão ser climatizado.

O principal ponto fraco tem a ver com a dimensão do pavilhão não ser a ideal. No entanto, foi conseguida um layout confortável para o bom desenrolar da prova.

Scalabis Cup 2016

- 30 de junho a 02 de julho de 2016 | Santarém
- Organização com apoio FGP realizada pelo Gimno Clube de Santarém.

Competição de âmbito internacional de Ginástica de Trampolins nas especialidades de trampolim individual, duplo minitrampolim e tumbling, que se realiza em Santarém na primeira semana de julho. Tem por principais objetivos encerrar a época em Portugal, permitindo aos ginastas alcançar alguns objetivos individuais que por diversos motivos possam não ter sido conseguidos durante as provas oficiais da FGP e pretende ainda servir de lançamento para a participação portuguesa nos Campeonatos do Mundo e/ou nas Competições Mundiais por Grupos de Idade.

Visa ainda promover o convívio entre ginastas, treinadores, juízes e outros agentes desportivos, de uma forma menos formal e ainda a troca de experiências com outras realidades e culturas desportivas.

Esta prova tem como pontos fortes a altura do ano, que representa um final de época antes das férias, pois os ginastas e os países participantes optam, muitas vezes, por finalizar a época nesta competição.

Foram usados equipamentos muito bons para a prova e em termos turísticos a cidade de Santarém continua bastante acolhedora com o evento.

Como ponto negativo a organização não consegue ainda garantir a climatização do espaço de prova, tendo a competição decorrido sempre com temperaturas elevadas.

A participação de mais países estrangeiros é objetivo para futuras edições.

| | |
|----------------------------|------------|
| <i>Clubes Estrangeiros</i> | <i>28</i> |
| <i>Clubes Portugueses</i> | <i>27</i> |
| <i>Nº Outros Agentes</i> | <i>166</i> |
| <i>Nº Ginastas</i> | <i>402</i> |
| <i>Nº Voluntários</i> | <i>45</i> |

Training Camp UEG

17 a 23 de julho | Carcavelos, Cascais

Parceiros de Organização – Grupo Sportivo de Carcavelos

Este evento é promovido pela União Europeia de Ginástica anualmente, com o objetivo de desenvolvimento da Ginástica de Trampolins.

O local escolhido pelas suas qualidades naturais foi bastante apreciado quer pelos participantes quer pelo Comité Técnico da UEG, resultando na escolha do local para a edição de 2017.

| | |
|----------------------|----|
| Países Participantes | 10 |
| Nº Praticantes | 52 |
| Nº Outros Agentes | 21 |

Cascais Beach Cup

12 a 14 de fevereiro | Carcavelos, Cascais

Parceiros de Organização – Grupo Sportivo de Carcavelos

Organização com Apoio FGP realizada pelo Grupo Sportivo de Carcavelos.

Competição de âmbito internacional de Ginástica de Trampolins nas especialidades de trampolim individual e duplo minitrampolim, que se realiza em Carcavelos no primeiro semestre do ano. Tem por principais objetivos ser uma prova de preparação intermédia, promovendo também o convívio entre ginastas, treinadores, juizes e outros agentes desportivos, e ainda a troca de experiências com outras realidades e culturas desportivas.

Esta prova tem como pontos fortes a altura do ano em que acontece, sendo mais uma alternativa competitiva durante a fase principal da época.

Na edição de 2016 alguns ginastas, nomeadamente os das seleções nacionais puderam utilizar a prova como preparação para o Campeonato da Europa.

| | |
|---------------------------|------------|
| <i>Estrangeiros</i> | <i>8</i> |
| <i>Clubes Portugueses</i> | <i>17</i> |
| <i>Nº Outros Agentes</i> | <i>62</i> |
| <i>Nº Ginastas</i> | <i>270</i> |
| <i>Nº Voluntários</i> | <i>80</i> |

Isabel Falcão

Diretora Técnica de Ginástica de Trampolins

TEAMGYM

Crê-se que o decréscimo do número de filiados nesta disciplina se deva, sobretudo, ao facto das filiações serem taxadas por disciplina, tendo sido assim eliminadas algumas duplicações.

Sendo uma disciplina eclética e exclusivamente de equipa, apresenta méritos que ainda não conseguiram ser suficientemente assimilados pelo nosso sistema gímico, sendo possível esperar num futuro próximo, que já se começa a delinear, um crescimento que se prevê que acelere com a criação do escalão juvenil.

Evolução do número de ginastas filiados

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 593 | 514 | 424 | 553 |

Evolução do número de clubes

| 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|------|
| 17 | 15 | 12 | 17 |

Objetivos a curto prazo

- Melhorar o nível técnico médio dos grupos;
- Aumentar o número de grupos e praticantes filiados.

Pontos Fracos:

- Regulamentação internacional muito voltada para o Alto Rendimento no que diz respeito aos aparelhos utilizados;
- Necessidade de uma regulamentação adaptada para escalões de formação.

Pontos Fortes:

- Crescente interesse pela disciplina;
- Características menos rígidas da participação conjugadas com a riqueza dos aparelhos envolvidos efetuando bem a conjugação do trabalho de Ginástica de Base, individual e em grupo.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Foi criada em 2014 uma regulamentação mais ajustada e simplificada, com capacidade para ser aglutinadora de forma a proporcionar uma maior participação nesta disciplina que, apesar disso, ainda não aconteceu. A FGP continuará a monitorizar o desenvolvimento deste aspeto, designadamente por meio de um trabalho mais regular da assessoria da Comissão Técnica à Direção Técnica.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

| Competição | Data | Local | Parceiro | Nº Clubes | Nº Ginastas |
|---------------------|----------|---------|----------|-----------|-------------|
| Open Team Gym | 3 Abril | Catujal | AxCC | 6 | 65 |
| Campeonato Nacional | 18 junho | Lisboa | GCP | 10 | 229 |

A realização de apenas uma competição por ano era uma preocupação de todos os intervenientes, pelo que a concretização das duas competições no calendário nacional foi já um avanço.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

| Especialidade | Nomes | Clube |
|---------------------|---|-------|
| Juniores Femininos | Ana Monteiro, Margarida Santos, Isabel Piteira, Beatriz Grytchyna, Beatriz Silvério, Inês Nobre, Mariana Visitação, Margarida Soares, Filipa Santos, Maria Carrapeta, Filipa Correia, Filipa Jacob, Ana Lopes | CNS |
| Juniores Mistos | Duarte Ferreira, Pedro Silva, Frederico Belchior, Duarte Mocho, Tiago Pires, Gonçalo Alves, Elgar Rosário, Carolina Monteiro, Madalena Aleixo, Leonor Carradas, Marta Neves Inês Costa, M ^o Vitória Oliveira, Rute Costa | SCP |
| Juniores Masculinos | Miguel Nunes, André Teixeira, Manuel Vasconcelos, Duarte Farelo, Henrique Aleixo, Tomás Diniz, Alexandre Mendes, Afonso Oliveira, Pedro Tavares, Luis Teixeira, Renato Custódio, Tomás Glória, Vasco Câmara | CSJB |
| Seniores Femininos | Joana Abreu, Júlia Marcos, Margarida Santos, Madalena Rocha, Inês Eterno Ana Biltes, Bruna Silva, Sara Franco Inês Moutinho | SCP |

| | | |
|-------------------------|---|---------|
| Seniores Mistos | Sérgio Soares, Francisco Ribeiro, João Pereira, Rafaela Marques, Tiago Horta, Maria Machado, Louise Lindblad, Sara Melro, Maria Domingues, Mauro Vitório, Ana Neves, Daniel Gomes, Miguel Vicente (suplente) | GCP |
| Seniores Masculinos | Henrique Esteves, João Melo, Nélson Santos, Pedro Gomes, João Santos, João Rodrigues, Nuno Dias, Rui Paiva | AEFDSPS |
| Elite Sénior Femininos | Ana Mendonça, Joana Meireles, Maria Fragoso, Mafalda Figueiredo, Rita Barroso, Laura Santos, Diana Coelho, Laura Lopes, Madalena Paixão, Margarida Oliveira, Sofia Ferreirinha | GCP |
| Elite Sénior Masculinos | André Resende, Guilherme Jesus, João Ferreira, Francisco Marçal, João Tavares, Eduardo Botelho, João Almeida, Luís Almeida, João Oliveira, Nuno Rodrigues | GCP |

CNS – Clube Naval Setubalense; **AEFDSPS** – Associação de Educação Física e desportiva de São Pedro do Sul; **CSJB** – Colégio São João de Brito; **GCP** – Ginásio Clube Português; **SCP** – Sporting Clube de Portugal.

ALTO RENDIMENTO

O Teamgym, retomou a participação em provas internacionais, nomeadamente no 11º Campeonato da Europa em Maribor com o apoio da FGP, que com a boa vontade dos ginastas, famílias e clubes, uniram esforços para participar nesta competição. Para que as ambições nacionais nesta competição fossem elevadas, a FGP contratou um expert internacional em construção de esquemas de solo, Anders Frisk, que ao longo de vários meses trabalhou à distância com o Treinador João Passos através da troca de vídeos.

Os treinos da seleção foram orientados por três treinadores - João Passos, Vasco Santos e Tiago Lourenço -, envolveram ginastas de 4 clubes: Clube Naval Setubalense; Colégio São João de Brito; Ginásio Clube Português; Sporting Clube Portugal; que facultaram as suas instalações para a realização de treinos conjuntos, para além das instalações do Centro de Treinos do Complexo do Casal Vistoso.

Os objetivos propostos foram atingidos com a obtenção de finais e um honroso 4º lugar tendo surpreendido as restantes delegações presentes pela qualidade apresentada.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

| Competição | Data | Local | Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes | Pont. | Class. |
|----------------------|--------------|---------------|--|--------|----------------|
| Campeonato da Europa | 10 a 15 Out. | Maribor (SLO) | João Peixinho Luís Almeida Eduardo Botelho João Bola Gonçalo Garcia João Salgueiro Rodrigo Correia Francisco Marça Gonçalo Sousa João Oliveira João Oliveira Guilherme Jesus João Passos, Vasco Santos, Tiago Lourenço (T), Alvaro Sousa (CD) Amílcar Teixeira (J), Pedro Antunes (F) | 56,716 | 4º Lugar Final |

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Teamgym International Open for Clubs

29 abril a 1 maio - Lisboa

- Ginásio Clube Português (GCP)
- Esta foi a 1ª edição desta competição internacional, que decorreu de forma célere e foi considerada um sucesso organizativo.
- Esta prova vai-se realizar novamente na época 2016/2017.

Quadro síntese da participação:

| Países | Nº Ginastas | Clubes | Delegados |
|--------|-------------|--------|-----------|
| 3 | 360 | 11 | 35 |

Pontos fortes

- Excelente organização geral;
- Boa estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários;
- Materiais de qualidade e específicos da disciplina, emprestados por uma apoiente.

Pontos fracos:

- Fraca participação internacional. No entanto deve considerar-se que foi a primeira vez que a competição se realizou e que é necessário ganhar visibilidade internacional para atrair mais países.

Bernardo Tomás

Coordenador das Disciplinas Não Olímpicas

PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR)

Em setembro de 2012 a FGP deu início à implementação do Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR) e desde daí até ao presente, tem possibilitado a alguns treinadores, das diferentes disciplinas da Ginástica a sua exclusividade ao treino.

Isto porque, a FGP considera que o enquadramento técnico especializado, acrescido do tempo ajustado, são fundamentais para o sucesso e o alcançar dos objetivos preconizados, para os diferentes projetos gímnicos, mas fundamentalmente para a evolução qualitativa e quantitativa da Ginástica portuguesa.

Nesse sentido, desde 2013 até 2016 foram e têm sido apoiados pelo Programa PATAR os seguintes treinadores:

TREINADORES PATAR – 2013 – 2014 – 2015 - 2016

| Disciplina | Clube | Treinador | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------|-----------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------|
| ACRO | ACM | Lourenço França | X | X | X | X |
| AER | Seleção Nacional /LGC | Ana Maçanita | X | Até 31 agosto | --- | --- |
| AER | Seleção Nacional | Rui Cardoso | --- | --- | --- | A partir de 01 de setembro |
| GAF | GCP | Pedro Roque | X | X | X | Até 30 de junho |
| GAF | SpCP | Cristina Gomes | X | X | Até 31 agosto | X |
| GAF | GCM | Raimundo Amorim | X | Até 31 agosto | --- | --- |
| GAM | GCP | Paulo Simões | --- | --- | --- | A partir de 01 de julho |
| GAM | GCP | Pedro Almeida | X | X | X | X |
| GAM | LGC | José Augusto Dias | X | X | X | X |
| GR | Seleção Nacional | Darina Vasileva | --- | --- | --- | A partir de 01 de setembro |
| GR | SFUAP | Sandra Nunes | X | X | X | X |
| TRA | LGC | Luís Nunes | Até 31 agosto | --- | --- | --- |
| TRA | CFE / CTS | Carlos Matias | X | X | X | X |
| TRA | GCV | Hugo Paulo | X | X | X | X |

Os quais sabem que a sua integração no Programa PATAR tem subjacentes os seguintes objetivos:

OBJETIVOS DO PROGRAMA “PATAR”

- Apoio ao incremento dos projetos gímnicos dos clubes, onde exercem funções;
- Aumentar do número de sessões e horas de treino dos ginastas;
- Apoiar o treino de ginastas de outros Clubes;
- Rentabilizar os espaços e os recursos humanos internos dos clubes;
- Apoio técnico a outros clubes (assessoria/consultoria).

O controlo e monitorização relativamente à consecução destes objetivos são efetuados pela Direção Técnica Nacional (DTN).

Em função desse controlo, a DTN considera, que a maioria desses objetivos foram alcançados, o que também contribuiu, para o crescimento efetivo, que se verificou na Ginástica portuguesa em 2016. Reconhecendo, no entanto, que ao nível do objetivo, apoio técnico a outros clubes, os treinadores PATAR ainda não foram suficientemente potenciados, facto que se pretende alterar futuramente, através de planeamento mais adequado.

Operacionalmente, os diferentes treinadores PATAR realizaram ações, que foram comuns a todos eles, das quais destacamos:

INTERVENÇÃO COMUM DOS TREINADORES “PATAR”

- Realização de atividades de dinamização/sensibilização para a prática da Ginástica e captação, a vários níveis (escolas do 1º ciclo, clubes, atividades autárquicas, etc.);
- Apoio nas atividades dos clubes onde desenvolvem atividade profissional;
- Treinos abertos e/ou em conjunto com outros clubes;
- Apoio técnico a treinadores de outros clubes, de forma pontual;
- Colaboração/Apoio esporádico às Associações Territoriais de Ginástica;

Complementando este balanço, a Direção Técnica Nacional também solicitou aos diferentes treinadores PATAR, que emitissem opinião sobre os aspetos positivos e negativos, que vivenciaram ao longo de 2016, da qual resultou a síntese, que em seguida se partilha:

A OPINIÃO DOS TREINADORES “PATAR”

Aspetos positivos:

- Maior disponibilidade para a implementação e desenvolvimento dos projetos gímnicos nos clubes, no Alto Rendimento e/ou nas Seleções Nacionais;
- Ser treinador PATAR, proporciona maior flexibilidade de horário para os treinos dos ginastas. Conciliação com os horários da escola e/ou trabalho;
- A exclusividade ao treino permite a realização de sessões diárias e a individualização dos treinos;
- Os treinadores PATAR tem mais tempo para as tarefas organizativas dos clubes e da FGP (estágios, competições, comissão técnica, ações de formação e outras);
- Possibilita o apoio a outros clubes, treinadores e ginastas;
- Dá maior disponibilidade para o apoio aos/às treinadores (as) estagiários (as);

Aspetos negativos:

- A dificuldade em apoiar outros clubes, treinadores e ginastas, devido à dedicação que os projetos gímnicos dos Clubes, Alto Rendimento e/ou Seleções Nacionais, exigem em tempo;
- O trabalho dos treinadores PATAR não é mais potenciado, porque as condições de treino que se lhes são apresentadas, ao nível das instalações, equipamentos e organização são limitadas.
- O PATAR não resolve o problema das limitações de treino de GAF e GAM existentes em Lisboa, já que os respetivos ginásios não oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento do Treino a nível do Alto Rendimento ou para o aumento do número de praticantes;
- Os horários escolares dos (as) ginastas são claramente um entrave ao aumento do volume de treino, para o qual os Treinadores “PATAR” estão disponíveis.
- O PATAR minimiza, mas não resolve o problema escolar dos ginastas garantindo uma disponibilidade para o treino bi diário. Aproveitamento escolar e concordância dos pais;
- Ausência dos Treinadores “PATAR” em vários treinos dos seus Clubes, por exercerem funções técnicas nas Seleções Nacionais, alguns dos quais não recebendo o seu vencimento do clube quando ausentes;
- A deterioração rápida dos equipamentos postos à disposição dos ginastas e dos Clubes.

- O número reduzido de técnicos de GAM e GAF nos Clubes continua a não permitir que os Treinadores “PATAR” possam disseminar os seus conhecimentos e ter mais disponibilidade de tempo para o acompanhamento de outros clubes;
- As limitações de ordem financeira têm impedido proporcionar aos ginastas das Seleções a realização de maior número de estágios e competições internacionais aos ginastas das Seleções Nacionais, o que dificulta a sua motivação.

João Pereira

Coordenador das Disciplinas Olímpicas

SALAS ESPECIALIZADAS DE GINÁSTICA E CENTROS DE TREINO:

- Centro de Alto Rendimento – Sangalhos
- Centro de treino de Ginástica Rítmica - Lisboa

Salas Especializadas

Uma via para o desenvolvimento qualitativo da Ginástica

Para a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) a criação de Salas especializadas de ginástica, em clubes ou em outras entidades, nas diferentes regiões do País, continua a ser uma das suas prioridades e apesar de alguns avanços ao nível de estudos e promessas, 2016, não trouxe grandes alterações.

No entanto, e em função dos estudos apresentados a clubes e autarquias, para a criação de centros de treino especializados para ginástica, a FGP conseguiu que a Câmara Municipal de Odivelas se interessasse e tudo indica que num futuro próximo a ginástica vai passar a contar com mais um Centro, na região da Grande Lisboa.

A concretizar-se este Centro, estamos certos que daremos melhores respostas às exigências do treino de Alto Rendimento (AR) e simultaneamente alargaremos a base de praticantes da Ginástica.

Operacionalmente, a Ginástica Artística Feminina (GAF), a Ginástica Artística Masculina (GAM) e a Ginástica Rítmica (GR), continuam a ser as disciplinas da Ginástica, que apresentam maiores debilidades ao nível de espaços de treino adequados à sua prática.

- GAF e GAM: espaços exíguos, que impendem a disponibilidade dos aparelhos de competição, e de treino e que não possuem os fossos necessários aos aparelhos.
- Ginásios com altura insuficiente para a prática da GR (a GR exige 10 metros; no mínimo 8 metros);
- GAF, GAM e GR: impossibilidade de treinos a qualquer hora do dia, não permitindo aos ginastas a realização de treinos em conciliação com os estudos.

Apesar das debilidades referidas e no sentido das colmatar, a FGP potenciou ao máximo que lhe foi possível, a utilização dos dois Centros de Treino especializados para a Ginástica, que tem à sua disposição: o Centro de Alto Rendimento de Sangalhos (CAR) e Centro de Treino de Ginástica Rítmica (CTGR).

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO - SANGALHOS

O Centro de Alto Rendimento (CAR) – Sangalhos, é um espaço que possui ótimas instalações para a prática desportiva de diferentes modalidades, mas no que se refere à Ginástica, em especial e mais particularmente às disciplinas GAF e GAM, já que proporciona às suas ginastas e aos seus ginastas de Alto Rendimento (AR) excelentes

condições de treino e de organização de algumas das suas competições e eventos.

Em 2016 a utilização do CAR de Sangalhos, pela FGP, foi bastante efetiva como se pode verificar nos quadros de ocupação seguintes:

I. Utilização do CAR Sangalhos em 2016 pela FGP

a) Estágios das SN de GAF e GAM

| Mês | Sessões Treino | Horas de Treino |
|------------|-----------------------|--|
| Fevereiro | 8 | 28 Horas: Estágio de 07 a 10 (treinos bidiários) - GAM |
| Março | 8 | 28 Horas: Estágio de 03 a 06 (treinos bidiários) - GAF |
| | 10 | 35 Horas: Estágio de 21 a 25 (treinos bidiários) - GAM |
| Abril | 12 | 42 Horas: Estágio de 11 a 16 (treinos bidiários) - GAM |
| Maio | 10 | 35 Horas: Estágio de 17 a 21 (treinos bidiários) - GAF |
| | 8 | 28 Horas: Estágio de 23 a 26 (treinos bidiários) - GAF |
| Julho | 10 | 35 Horas: Estágio de 12 a 16 (treinos bidiários) - GAF |
| Novembro | 6 | 21 Horas: Estágio de 16 a 18 (treinos bidiários) - GAM |
| Dezembro | 8 | 28 Horas: Estágio de 20 a 23 (treinos bidiários) - GAF |
| | 8 | 28 Horas: Estágio de 20 a 23 (treinos bidiários) - GAM |

c) Competições e Eventos de GAF e GAM

| Mês | Competições e Eventos |
|-----------------------------|--|
| Fevereiro 27 a 28 | Torneio José António Marques GAF e GAM |
| Abril 2 | Taça de Portugal GAF e GAM |
| Abril/Maio 30/04 a 01/05 | Gymsport GAF e GAM |
| Maio 14 | Campeonato Nacional 1.º Divisão GAF e GAM |
| Junho 19 a 27 | Taça do Mundo GAF e GAM |
| Julho 2 | Campeonato Nacional de Base GAF e GAM |

d) Estágios de SN de outras disciplinas da Ginástica

| Mês | Treinos de SN |
|------------|----------------------|
|------------|----------------------|

| | |
|------------------|--|
| Março 18 a 21 | Seleção Nacional de TRI; TRS; DM e TUM |
|------------------|--|

e) Competições e Eventos de outras disciplinas da Ginástica

| Mês | Competições e Eventos |
|---------|---------------------------------------|
| Janeiro | Taça de Portugal de Ginástica Rítmica |

A FGP tem-se empenhado em contribuir para a melhoria do funcionamento do CAR de Sangalhos, apresentando sugestões e propostas, as quais têm sido bem recebidas, mas quando evidencia as dificuldades que encontra para a sua utilização, tanto da parte da autarquia como a gestão do CAR, não têm obtido as respostas desejadas.

CENTRO DE TREINO DE GINÁSTICA RÍTMICA - LISBOA

O Centro de Treino de Ginástica Rítmica (CTGR) de Lisboa é um espaço integrado no Complexo Desportivo do Casal Vistoso e a sua utilização, resulta de um Contrato-Programa que a FGP estabeleceu com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), cujo objetivo fundamental é o de proporcionar um espaço adequado, para os treinos das ginastas das Seleções Nacionais (SN) de GR

De facto, pelas suas condições, em termos de espaço e altura, de horário de utilização e de localização, em 2016 o CTGR foi fundamental para os treinos das SN de GR, mas também, para os treinos de alguns clubes de Lisboa e para o apoio a competições e eventos, cumprindo assim, os objetivos subjacentes à sua criação.

- Criar condições para os treinos das ginastas das SN de GR.
- As ginastas das SN de GR realizarem treinos bi diários.
- Permitir, que os clubes da Lisboa efetuem treinos regulares, usufruindo de excelentes condições;
- Oferecer um conjunto de práticas da Ginástica, com especial incidência nos escalões mais baixos e no âmbito da GR;
- Potencializar o espaço com atividades de GR e de outras disciplinas da Ginástica (aulas, treinos, estágios, ações de formação, etc.), numa mancha horária alargada;
- Apoiar a realização de eventos e competições como espaço complementar.
- No que se refere à utilização do CTGR pelas SN de GR, a partir de setembro de 2016, com a contratação em exclusividade da treinadora Darina Vasileva para treinadora das SN de GR, a sua existência e utilização, ganhou ainda maior importância, já que o plano de trabalho projetado para as SN de GR, define o CTGR, como o espaço-base, para a implementação do mesmo.
- Esta situação já, se pode constatar no quadro abaixo, onde se observa que nos últimos meses de 2016, o número estágios

realizados aumentou e acresce-se que está previsto para 2017, para além dos estágios programados, que o CTGR passe a estar ocupado, diariamente, com treinos das ginastas que integram as SN de GR.

I. Utilização do CTGR em 2016 pela FGP

a) Estágios das SN de GR

| Mês | Sessões Treino | Horas de Treino |
|-----------|----------------|---|
| Fevereiro | 8 | 40 Horas: Estágio de 06 a 09 (treinos bidiários) |
| Setembro | 20 | 95 Horas: Estágio de 07 a 11 e de 14 a 18 (treinos bidiários) |
| Outubro | 10 | 50 Horas: Estágio de 12 a 16 (treinos bidiários) |
| Novembro | 10 | 45 Horas: Estágio de 09 a 13 (treinos bidiários) |
| Dezembro | 20 | 90 Horas: Estágio de 01 a 05 e de 19 a 23 (treinos bidiários) |

B) Competições e Eventos de GR

| Mês | Competições e Eventos |
|------------------|--|
| Março 12 a 21 | Taça do Mundo e Torneio Internacional de Ginástica Rítmica |

c) Treinos de SN de outras disciplinas da Ginástica

| Mês | Treinos de SN |
|--|-----------------------------|
| Junho 21 e 29 | Seleção Nacional de TeamGym |
| Julho 16, 23, 26, 28 e 30 | Seleção Nacional de TeamGym |
| Setembro 07, 13, 20, 26, 27 e 29 | Seleção Nacional de TeamGym |
| Outubro 04, 05, 07 e 11 | Seleção Nacional de TeamGym |

d) Competições e Eventos de outras disciplinas da Ginástica

| Mês | Competições e Eventos |
|------------|----------------------------------|
| Abril/Maio | Torneio Internacional de TeamGym |

| | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| 30/04 e 01/05 | |
| Maio 20 a 22 | Campeonato Nacional de Acrobática |
| Junho 17 e 18 | Campeonato Nacional de TeamGym |
| Junho/Julho 30/06 a 03/07 | LIAG - Ginásio Clube Português |
| Setembro 01 a 04 e 25 | Curso de treinadores de TeamGym |

Previsão de ocupação do CTGR para 2017, com treinos das ginastas que integram as SN de GR.

| CTGR - Horário de treinos das ginastas das SN para 2017 | | | | | | | |
|---|----------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Objetivo | 2ª Feira | 3ª Feira | 4ª Feira | 5ª Feira | 6ª Feira | Sábado | Domingo |
| Treinos bi diários | | 08H30/13H00 | 08H30/13H00 | 08H30/13H00 | 08H30/13H00 | 09H00/13H00 | 09H30/14H30 |
| | | 14H00/18H00 | 14H00/20H00 | 14H00/20H30 | 14H00/20H30 | 14H00/18H00 | |

II. Desenvolvimento da Ginástica

Atividades regulares de clubes, de carácter periódico (semanal) possibilitando excelentes condições de treino, não existentes nas instalações dos mesmos.

III. Ginástica para pessoas portadoras de deficiência e desfavorecidas.

Integrado na Ginástica Solidária, projeto de grande alcance humano e social, o CTGR continuou a ser utilizado semanalmente com treinos de um grupo de ginastas portadores de deficiência do Colégio Claparede. Segundo a Professora Responsável por este grupo, o apoio da FGP continua a revelar-se de grande importância na motivação e empenhamento das alunas, sendo que o mesmo resultou com a participação de uma ginasta no Special Olympics.

IV. Utilização em 2015 por Clubes, Escolas e outras Entidades

| CTGR- Mapa de ocupação "base" 2016-2017 (último trimestre 2016) | | | | | | | | |
|---|------------------------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------------------|-------------|
| Entidades | Objetivo | 2ª Feira | 3ª Feira | 4ª Feira | 5ª Feira | 6ª Feira | Sábado | Domingo |
| Agrupamento Escolas Luís Camões | Horário Curricular | 08H30/10H45 | 08H30/10H45 | 08H30/10H45 | 08H30/10H45 | | | |
| | | 15H30/17H30 | 15H30/17H30 | 15H30/17H30 | 15H30/17H30 | | | |
| Colégio Claparede (Projeto Ginástica Solidária) | Ginástica Solidária | 13H30/15H00 | | | | | | |
| Federação Ginástica Portugal | Treinos SN Ginástica Rítmica | Diversos treinos e estágios em 2016. A partir de Janeiro de 2017 com o seguinte horário fixo: | | | | | | |
| | | | 09H30/13H00 | 09H30/13H00 | 09H30/13H00 | 09H30/13H00 | 09H30/13H00 | 09H30/14H30 |
| | | | 14H00/18H00 | 14H00/18H00 | 14H00/18H00 | 14H00/18H00 | 14H00/18H00 | |
| Ginásio Clube Português | Treinos Ginástica Rítmica | | | | 16H00/20H30 | 16H00/20H30 | 09H00/13H00 15H00/18H00 | |
| | | | | | | | | |
| Clube Nacional Ginástica | Treinos Ginástica Rítmica | | | | | 09H00/13H00 | | |
| Sporting Clube Portugal | Treinos Ginástica Rítmica | 17H30/20H00 | | 17H30/20H00 | | | | |
| Associação Ginástica Lisboa | Competição | Solicitações pontuais | | | | | | |
| Camara Municipal Lisboa | Diversos | Diversas solicitações para eventos | | | | | | |

Pontos fracos:

Aspetos relacionados com o funcionamento diário do CTGR, que continuaram a ser apresentados à CML:

- Dificuldade de compatibilização dos treinos das SN com as aulas de Educação Física da EB 2.3 Luís de Camões, devido ao barulho;
- Limpeza deficiente do CTGR e falta de aspiração dos praticáveis;
- Ruído do sistema de renovação de ar;
- Falta de vigilância no CTGR. Acessos aos ginásios, sem qualquer controlo.
- Falta de vigilância no CTGR. Acessos aos ginásios, sem qualquer controlo.

Agradecimento à Câmara Municipal de Lisboa

No balanço do trabalho desenvolvido em mais um ano de utilização do CTGR, a FGP não pode deixar de reiterar os agradecimentos à CML à possibilidade que tem dado à GR de continuar a utilizar este espaço, fundamental para o desenvolvimento desta disciplina gímnica na cidade de Lisboa e para o trabalho das SN e de alguns clubes de Lisboa.

João Pereira

Coordenador das Disciplinas Olímpicas

DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO

Durante o ano de 2016, o Gabinete de Formação e Documentação, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 53 atividades de formação, as quais foram objeto de relatório para o IPDJ, I.P. Estas 53 atividades constituem-se como uma taxa de execução de 81,54% das 65 inicialmente propostas, mas somente 68,83% das 77 que foram lançadas para execução neste exercício.

A taxa de não execução total é assim de 24 atividades (31,17%), que derivou das seguintes razões:

- Por falta de datas disponíveis e dificuldade de disponibilidade dos formadores contactados, ou ainda por dificuldade de recrutar formadores para as temáticas propostas – 12 atividades anuladas (50,00%);
- Por falta de inscritos em atividades lançadas - 8 atividades anuladas (33,33%);
- Por falta de capacidade de substituição de falha de formador, anulada da responsabilidade da ENGym – 1 atividade anulada (4,17%);
- Por não ser possível lançar devido a atraso de encerramento de outro caso da Componente Geral e do Estágio de Grau III - 2 atividades anuladas (8,33%);
- Atividade desenvolvida inicialmente em 2015 e com relatório entregue em 2015, retirou a necessidade de entrega de relatório em 2016, mas a atividade estava prevista no plano de 2016 – 1 atividade anulada (4,17%).

O acréscimo de 12 atividades às inicialmente previstas, derivou de cursos e atividade que ou foram sendo decididas por oportunidade: 5 Ações de Formação solicitadas pelas ATG's; 2 Ações de formação; 1 Formação de Teamgym com Técnico estrangeiro; 1 ação de formação de formadores para a plataforma e-gym. Ou para terminar compromissos de 2015 (1 Curso juízes de GAF em ambiente e-learning), ou ainda por não estarem listadas no PAO de 2015 (2º Estágio de Grau I como continuação da atividade iniciada em 2014 e também o 2º estágio de Grau II a iniciar em Outubro de 2015).

INTRODUÇÃO

2016, é o 4º ano do ciclo olímpico de 4 anos, que decorre entre 2013 e 2016 (o XIII).

Tendo sido o ano de 2013 dedicado principalmente à formação de juízes; o ano de 2014 reiniciado a formação de treinadores com o novo modelo de formação de Grau I (todas as disciplinas) e o lançamento de Cursos de Treinadores de Grau II para todas as disciplinas; tendo o ano de 2015 como momento para finalizar os Cursos de Treinadores de Grau II, lançar os de Grau III e ainda organizar os cursos de Juízes de todas as disciplinas, surge o ano de 2016 com os grandes objetivos de: Iniciar os Cursos de treinadores de Grau II; dar seguimento aos estágios de grau I e II; organizar o máximo de Ações de Formação creditadas possíveis e finalmente, enquadrar a participação de todos os juízes internacionais nos novos Cursos Intercontinentais de formação após os J.O. – Rio 2016.

Todas as atividades de formação mantêm uma forte componente de formação b-learning com a sistematização de conteúdos de apoio à formação para a plataforma de ensino a distância e-gym.

Ainda em 2016, organizou-se: o 6º Congresso Nacional da Ginástica; O Seminário do Desenvolvimento do Desporto em Portugal; foi lançado o livro editado pela FGP intitulado “O Desenvolvimento do Desporto; Economia, Gestão e Regulação” e finalmente, foi organizado em Portugal pela primeira vez, um Curso Intercontinental de Juízes de Ginástica Aeróbica.

Assim apresenta-se a seguinte distribuição para as atividades de formação para treinadores e juízes, com base numa divisão com a seguinte tipologia:

- 1 - Cursos de treinadores terminados em 2016;
- 2 - Cursos de treinadores lançados em 2016 e a terminar em 2017;
- 3 - Cursos de formação especializada para treinadores;
- 4 - Ações de formação contínua para treinadores;
- 5 - Cursos de formação internacional para treinadores;
- 6 - Outras ações para treinadores e formadores;
- 7 – Cursos de juízes terminados em 2016;
- 8 – Cursos de Juízes Internacionais em 2016;
- 9 – Cursos de juízes lançados em 2016 e a terminar em 2017;
- 10 – Cursos de juízes Internacionais lançados em 2016 e a terminar em 2017;
- 11 – Participação em Ações específicas de representante ENGym

1- Cursos de treinadores terminados em 2016:

Nº2/I/2014 - Curso de treinadores de Grau I- Componente Prática

/ estágio de Ginástica (todas as disciplinas)

Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I- Componente Prática / estágio de Ginástica (todas as disciplinas)

Nº4/I/2016 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Geral

Nº4/I/2016 - Curso de treinadores de Grau I - Componente

Específica de Ginástica (todas as disciplinas)
- Turma 1 e 2 - Almada

Nº5/I/2016 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica de Ginástica (todas as disciplinas) - Turma Porto

Nº6/I/2016 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica Turma Lisboa

- Nº9/II/2015 - Curso de treinadores de Grau II -
Componente Específica de Ginástica Tumbling
- Nº10/II/2015 - Curso de treinadores de Grau II -
Componente Específica de Ginástica Acrobática
- Nº11/II/2015 - Curso de treinadores de Grau II -
Componente Geral
- Nº2/II/2015 - Curso de treinadores de Grau II - Componente
Prática / estágio
- Nº2/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III-
Componente Específica de Ginástica de
Trampolins
- Nº3/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III-
Componente Específica de Ginástica de Tumbling
- Nº5/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III-
Componente Específica de Ginástica Rítmica
- Nº6/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III-
Componente Específica de Ginástica Acrobática
- Nº7/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III-
Componente Específica de Ginástica Artística
Feminina
- Nº8/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III-
Componente Específica de Ginástica Artística
Masculina

2- Cursos de treinadores lançados em 2016 e a terminar em 2017:

- Nº4/I/2016 - Curso de treinadores de Grau I-
Componente Prática/Estágio
- Nº1/II/2016 - Curso de treinadores de Grau II -
Componente Prática / estágio

3- Cursos de formação especializada para treinadores:

- Sem registos este ano

4- Ações de formação contínua para treinadores:

- WKSP 1 - Preparação Física de Base em Ginástica
- WKSP 3 - Treino Mental para Treinadores de Competição
- WKSP 4 - Técnicas de Treino Mental durante a carreira dos
ginastas
- WKSP 7.1 - Coreografia e construção de exercícios para GR
(Individuais)
- WKSP 7.2 - Coreografia e construção de exercícios para GR
(Conjuntos)
- WKSP 11.3 - Abordagem, desenvolvimento e sistematização
em Aparelho na GR - Corda - Maia
- WKSP 11.4 - Abordagem, desenvolvimento e sistematização
em Aparelho na GR - Maças - Lisboa

- WKSP 12.2 - Desenvolvimento e aplicação do Programa Base na GAM/GAF - Turma Torres Novas
- WKSP 13.1 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins – Técnicas de Base em Trampolins – AGDC
- WKSP 14.4 - Trabalho específico de Bases e Volantes em Ginástica Acrobática - AGDC
- WKSP 15.1 - Aerogym como desenvolvimento da disciplina - Turma Funchal
- WKSP 16.1 - Construção Coreográfica em Grupos de Ginástica para Todos e Teamgym - Funchal
- WKSP 16.2 - Construção Coreográfica em Grupos de Ginástica para Todos e Teamgym -Faro
- 18.2 - Lesões Músculo-esqueléticas na prática desportiva
- 18.3 - Lesões traumáticas graves e doença súbita, no decurso da prática desportiva
- WKSP 21 - Prevenção, intervenção e recuperações de lesões na Ginástica - AGDC
- WKSP 22 - Nutrição e suplementação desportiva na Ginástica - AGDC
- WKSP 23 - Formação de Integral Coaching para Treinadores / Pais - AGDC

5- Cursos de formação internacional para treinadores:

- Academia FIG de Treinadores de Nível II – GAM
- Formação Internacional de Coreografia de Teamgym
- Seminário AeroDance e Aero Step (Sem relatório IPDJ – Departamento GA)

6- Outras ações para treinadores e formadores:

- 6º Congresso Nacional de Ginástica
- Ação de Formação de Formadores de e-learning
- 4º Seminário do Ensino Superior – Inserida no 6º Congresso
- Ação de Formação de Tutoria no estágio Profissionalizante - Isabel Mesquita – Inserida no 6º Congresso
- Seminário: O desenvolvimento de uma federação desportiva. Lançamento do livro "O desenvolvimento do desporto: Gestão, Economia, Regulação" de Fernando Tenreiro

7 – Cursos de juízes terminados em 2016:

- Curso de Juízes de Ginástica Acrobática (e-learning + presencial)
- Curso de Juízes de Ginástica Artística Feminina (e-learning + presencial)
- Curso de Juízes de Ginástica Teamgym (e-learning + presencial)

8 – Cursos de Juízes Internacionais em 2016:

- Curso Intercontinental de Juízes de GAM
- Curso Intercontinental de Juízes de GAF
- Curso Intercontinental de Juízes de TRAMP
- Curso Intercontinental de Juízes de ACRO
- Curso Intercontinental de Juízes de GR
- Curso Intercontinental de Juízes de GA – Costa de Caparica

9– Cursos de juízes lançados em 2016 e a terminar em 2017:

- Cursos de Juízes de GAM (presencial + e-learning) -2017
- Cursos de Juízes de GAF (presencial + e-learning) -2017
- Cursos de Juízes de GR (presencial + e-learning) -2017
- Cursos de Juízes de ACRO (presencial + e-learning) -2017
- Cursos de Juízes de TRAMP (presencial + e-learning) -2017
- Cursos de Juízes de GA (presencial + e-learning) -2017
- Cursos de Juízes de Teamgym (presencial + e-learning) -2017
- *Estes cursos são do PAO 2017 mas foram abertas as inscrições durante dezembro de 2016 (não têm relatórios em 2016)*

10 – Cursos de juízes Internacionais lançados em 2016 e a terminar em 2017:

- Curso Internacional de Juízes de GAM – Costa de Caparica
- Curso Internacional de Juízes de GAF – Costa de Caparica
- Curso Internacional de Juízes de TRAMP – Costa de Caparica
- Curso Internacional de Juízes de ACRO
- Curso Internacional de Juízes de GR
- Curso Internacional de Juízes de GA – Costa de Caparica
- *Estes cursos são do PAO 2017 mas foram abertas as inscrições durante 2016 (não têm relatórios em 2016). Os cursos a organizar na Costa de Caparica são organizados pela FGP.*

11– Participação em Ações específicas de representante ENGym

- Ação de Tutoria no Estágio Profissionalizante - FADEUP
- Fórum Confederação de Treinadores de Portugal - Treino Desportivo para Pessoas c/ deficiência

Numa perspetiva de análise geral das atividades, estas contaram com um universo de 1305 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes atividades:

- 79 Juízes inscritos em atividades de formação de Juízes;
- 731 Treinadores em cursos de formação nacional, internacional e de especialização;
- 386 Participantes ações de formação Contínua;
- 109 Participantes no 6º Congresso e formação de formadores.

ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2013-2016

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Cursos Treinadores Grau 1 | 2(a) | 7(c) | 5(e) | 8 (i) | 27 |
| Cursos Treinadores Grau 2 | 0 | 8(d) | 11(f) | 5(e) | 29 |
| Cursos Treinadores Grau 3 | 0 | 0 | 7(g) | 6(h) | 13 |
| Ações. Formação / Workshops | 1 | 15 | 13 | 21 | 52 |
| Ações Atualização Treinadores | 0 | 1 | 8 | 0 | 9 |
| Academias FIG | 0 | 2 | 0 | 1 | 9 |
| Cursos Formadores | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 |
| Fóruns/Semin./Simpósios/Jornadas / Congressos | 1 | 0 | 2 | 2 | 7 |
| Cursos Treinadores GpT | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Estágios Técnicos | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Cursos Juízes | 30 | 8 | 8 | 3 | 65 |
| Ações Atualização Juízes | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 |
| Curso Juízes Internacionais | 10 | 0 | 0 | 6 | 23 |
| Formação Desporto Escolar | 2 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| Outros Cursos | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Ações de Formação de Prof. de Educação Física | 2(b) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 50 | 45 | 55 | 53 | 270 |

Legenda:

- a) 1 Curso com 2 componentes, cada 1 com um relatório (2 relatórios)
- b) Executadas no âmbito do CFAGPEF e não contabilizadas para efeitos de IPDJ, IP.
- c) 1 Componente Geral, 4 turmas de componente específica e 2 grupos de Componente Prática / Estágio.
- d) 1 Componente Geral, 7 grupos/disciplina de componente específica
- e) 1 Componente Geral, 2 turmas de componente específica e 2 grupos de Componente Prática / Estágio.
- f) 1 Componente Geral, 9 grupos/disciplina de componente específica e 1 Componente Prática/Estágio
- g) 1 Componente Geral, 6 grupos/disciplina de componente específica
- h) 6 grupos/disciplina de componente específica
- i) 1 Componente Geral, 4 turmas de componente específica e 3 grupos de Componente Prática / Estágio.

DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO

| | Acrobática | Aeróbica | Artística Feminina | Artística Masculina | Ritmica | Team Gym | Trampolins |
|-----------------------|------------|------------|--------------------|---------------------|------------|-----------|------------|
| Nacionais | 105 | 92 | 48 | 41 | 139 | 76 | 193 |
| Internacionais | 9 | 10 | 7 | 11 | 9 | 2 | 23 |
| Total | 114 | 102 | 55 | 52 | 148 | 78 | 216 |

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES

| Nome Ação | Data Fim | Local | Entidades Parceiras | Nº de Participantes |
|---|-------------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Curso Inicial de Juízes de Ginástica Acrobática | 01/01/2016 a 06/03/2016 | e-learning (País) | | 34 |
| Curso Inicial de Juízes de Ginástica Artística Feminina | 01/01/2016 a 30/03/2016 | e-learning (País) | | 13 |
| Curso Intercontinental de Juízes de GAM | 27/11/2016 a 02/12/2016 | Bratislava/ Eslováquia | FIG | 3 |
| Curso Intercontinental de Juízes de GAF | 12 a 08/12/2017 | Baku/ Azerbaijão | FIG | 2 |
| Curso Intercontinental de Juízes de TRAMP | 31/01/2017 a 05/02/2017 | Sofia/ Bulgária | FIG | 8 |
| Curso Intercontinental de Juízes de ACRÓ | 09 a 14/01/2017 | Varsóvia/ Polónia | FIG | 4 |
| Curso Intercontinental de Juízes de GR | 16 a 22/01/2017 | Guadalajara/ Espanha | FIG | 3 |
| Curso Intercontinental de Juízes de GA | 03 a 09/12/2016 | Costa de Caparica /Portugal | FIG | 3 |
| Curso Nacional de Juízes de Teamgym | 16 a 23/04/2016 | Lisboa | | 9 |

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

| Nome Ação | Data | Local | Entidades Parceiras | Nº de Participantes |
|---|----------------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| CT Grau III - Componente específica - Trampolins - Nº6/III/2015 | 20/12/2015 a 30/07/2016 | Lisboa e Salvaterra de Magos | LGC | 19 |
| CT Grau III - Componente específica - Tumbling - Nº8/III/2015 | 20/12/2015 a 30/07/2016 | Sintra | Gimnoanima | 5 |
| CT Grau III - Componente específica - Ritmica - Nº5/III/2015 | 19/12/2015 a 16/07/2016 | Lisboa e Espinho | CMLisboa/CMEspinho | 10 |
| CT Grau III - Componente específica - Acrobática - Nº6/III/2015 | 09/01/2016 a 26/06/2016 | Maia | ACM | 10 |
| CT Grau III - Componente específica - GAFeminina - Nº7/III/2015 | 19/12/2015 a 30/07/2016 | Lisboa e Anadia | GCP/LGC/CMAnadia | 5 |
| CT Grau III - Componente específica - GAMasculina - Nº8/III/2015 | 18/12/2015 a 30/07/2016 | Lisboa e Anadia | GCP/LGC/CMAnadia | 7 |
| CT Grau II - Componente específica - Acrobática - Nº9/II/2015 | 18/12/2015 a 25/06/2016 | Maia | ACM | 6 |
| CT Grau II - Componente específica - Tumbling - Nº9/II/2015 | 19/12/2015 a 31/07/2016 | Sintra | Gimnoanima | 5 |
| CT Grau II - Componente Geral - Turma Nacional (lançado em dezembro de 2015) - | 20/12/2015 a 30/07/2016 | e-learning (País) | FGP | 46 |
| CT Grau II - Componente Prática / estágio - Turma Nacional (parte correspondente a 2016 - | 10/10/2015 a 31/07/2016 | Todo o País | FGP | 55 |

| Nome Ação | Data | Loca | Entidades Parceiras | Nº de Participantes |
|--|-------------------------|-------------|---------------------|-------------------------|
| CT Grau I - Componente Prática/estágio - Turma Nacional - Nº3/I/2015 | 10/10/2014 a 31/07/2015 | Todo o País | FGP | 52 |
| CT Grau I - Componente Prática/estágio - Turma Nacional - Nº2/I/2014 | 10/10/2015 a 31/07/2017 | Todo o País | FGP | 113 |
| 02/09/2016 a 31/10/2016 | Todo o País | FGP | 116 | 02/09/2016 a 31/10/2016 |
| CT Grau I 2016 - Nº 4/I/2016 - Turmas 1 e 2 Almada | 02/09/2016 a 24/09/2016 | Almada | CGA/Base Naval | 66 |
| CT Grau I 2016 - Nº 4/I/2016 - Turma 3 Maia | 02/09/2016 a 24/09/2016 | Maia | CMMaia | 33 |
| CT Grau I 2016 - Nº 4/I/2016 - Turma 4 Lisboa | 07/10/2016 a 30/10/2016 | Lisboa | GCP/Gimnoanim a | 17 |
| CTGrau I - Componente Prática / Estágio setembro a dezembro 2016 - Turma Nacional - Nº4/I/2016 | 10/10/2016 a 31/07/2017 | Todo o País | FGP | 105 |
| 2º estágio Grau II | 10/10/2016 a 31/07/2017 | Todo o País | FGP | 17 |
| Academia FIG Level 2 - Bolívia | 01 a 08/09/2016 | Bolívia | FIG | 2 |
| Formação Internacional de Coreografia de Teamgym | 03 e 04/09/2016 | Lisboa | CMLisboa | 26 |
| Seminário AeroDance e Aero Step | 13-09-2016 | Lisboa | FGP | 16 |

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

| Nome Ação | Data Início | Local | Entidades Parceiras | Nº de Participantes |
|--|-----------------|----------|---------------------|---------------------|
| WKSP 1 - Preparação Física de Base em Ginástica | 19-11-2016 | Maia | ACM | 39 |
| WKSP 3 - Treino Mental para Treinadores de Competição | 22-10-2016 | Lisboa | FGP | 25 |
| WKSP 4 - Técnicas de Treino Mental durante a carreira dos atletas | 23-10-2016 | Santarém | AGS | 17 |
| WKSP 7.1 - Coreografia e construção de exercícios para GR (Individuais) | 17-09-2016 | Lisboa | CMLisboa | 17 |
| WKSP 7.2 - Coreografia e construção de exercícios para GR (Simultâneos) | 08-10-2016 | Lisboa | CMLisboa | 19 |
| WKSP 11.3 - Abordagem, desenvolvimento e sistematização em Aparelho na GR - Corda - Maia | 15-10-2016 | Maia | CMMaia | 11 |
| WKSP 11.4 - Abordagem, desenvolvimento e sistematização em Aparelho na GR - Maças - Lisboa | 18-09-2016 | Lisboa | CMLisboa | 7 |
| WKSP 12.2 - Desenvolvimento e aplicação do Programa Base na GAM/GAF - Turma Anadia | 23 a 26/06/2016 | Anadia | FGP | 10 |
| WKSP 13.1 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins – Técnicas de Base em Trampolins – | 02-10-2016 | Coimbra | AGDC | 8 |

| Nome Ação | Data | Local | Entidades Parceiras | Nº de Participantes |
|---|-----------------|---------|---------------------|---------------------|
| WKSP 14.4 - Trabalho específico de Bases e Volantes em Ginástica | 01-10-2016 | Coimbra | AGDC | 42 |
| WKSP 15.1 - Aerogym como desenvolvimento da disciplina - Turma Funchal | 29 e 30/10/2016 | Funchal | AGIM | 13 |
| WKSP 16.1 - Construção Coreográfica em Grupos de Ginástica para Todos e Teamgym - Funchal | 19-06-2016 | Funchal | AGIM | 30 |
| WKSP 16.2 - Construção Coreográfica em Grupos de Ginástica para Todos e Teamgym - Faro | 26-11-2016 | Faro | AGA | 10 |
| 18.2 - Lesões Múculo-esqueléticas na prática desportiva | 26-11-2016 | Lisboa | FGP | 32 |
| 18.3 - Lesões traumáticas graves e doença súbita, no decurso da prática | 27-11-2016 | Lisboa | FGP | 28 |
| WKSP 21 - Prevenção, intervenção e recuperações de lesões na ginástica | 11-09-2016 | Coimbra | AGDC | 12 |
| WKSP 22 - Nutrição e suplementação desportiva na Ginástica - AGDC | 10-09-2016 | Coimbra | AGDC | 7 |
| WKSP 23 - Formação de Integral Coaching para Treinadores / Pais - AGDC | 18-09-2016 | Coimbra | AGDC | 13 |

| Nome Ação | Data | Local | Entidades Parceiras | Nº de Participantes |
|--|-----------------|---------------|---------------------|---------------------|
| WKSP 20 - Elementos Específicos de Ginástica Aeróbica: situações de aprendizagem, aspectos técnicos, ajudas e preparação física específica - Funchal | 31- Ago- 15 | Ponta Delgada | FGP e AGIM | 5 |
| Ação de Formação de Tutoria no estágio Profissionalizante - Isabel Mesquita | 04-11-2016 | Cruz Quebrada | FMH | 9 |
| Seminário FGP - Desenvolvimento Desportivo | 20-09-2016 | Lisboa | FD / COP | 35 |
| 6º Congresso Nacional da Ginástica | 04 a 06-11-2016 | Cruz Quebrada | FMH | 97 |
| 4º Seminário Ensino Superior - Turma Lisboa (integrado no | 04/11/2011 6 | Cruz Quebrada | FMH | |
| Curso de Formação de Formadores de Plataforma de e-learning | 07-01-2016 | Lisboa | Conplan | 12 |

Paulo Barata

Coordenador do Gabinete de Formação e Documentação

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

1 – Introdução

Para as autoridades eleitas da Federação Internacional de Ginástica, 2016 foi o quarto e último ano do quadriénio 2013/2016. Dei assim continuidade ao exercício do cargo de 1º Vice-Presidente do Comité.

Durante o ano de 2016 as principais atividades que desenvolvemos relacionadas com o Comité de Ginástica para Todos foram:

2 – Reuniões e eventos

Tomei parte em todas as reuniões formais do comité, eventos FIG e acompanhamento de comité organizador da Gymnaestrada Mundial e World Gym for Life Challenge, em:

- Janeiro, Lausanne / Suíça – reunião formal do Comité e Colóquio FIG;
- Maio, Dornbirn / Áustria – Colóquio FIG GfA;
- Maio, Dornbirn / Áustria – reunião formal do Comité e Colóquio FIG;
- Junho, Oslofjord / Noruega - reunião conjunta com a comissão organizadora da 16ª Gymnaestrada Mundial 2019;
- Outubro, Tóquio / Japão – Congresso FIG.
- Novembro, Dornbirn / Áustria – reunião conjunta com a comissão organizadora do 3º World Gym for Life Challenge 2017 e Test Event;
- Novembro, Dornbirn / Áustria – reunião formal do Comité;

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram os seguintes:

- Preparação e realização do 3º World Gym for Life Challenge – Tonsberg 2017
- Colóquio FIG, realizado em Dornbirn / Áustria
- Atividades de formação / educação, principalmente através do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG
- Preparação e realização de cursos de formação de experts
- Preparação da Gymnaestrada Mundial 2019

- Avaliação da 15^a Gymnaestrada Mundial – Helsínquia/Finlândia 2015
- Processo de candidatura para organizar a Gymnaestrada Mundial
- Processo de candidatura para organizar o World Gym for Life Challenge
- Preparação e realização de cursos para promoção e divulgação da participação na Gymnaestrada Mundial e no World Gym for Life Challenge
- Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos = A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão
- Eventos gímnicos = Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.
- Publicações = Desenvolvimento e atualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.
- Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.
- Internet = Produção regular de informação
- Reuniões conjuntas com as Uniões Continentais
- Revisão e atualização das normas que regem a Ginástica para Todos na FIG

Participámos no Congresso da Federação Internacional de Ginástica, no mês de Outubro em Tóquio, Japão. Este Congresso tinha como principais objetivos a apresentação e aprovação dos relatórios de atividades respeitantes ao quadriénio 2013/2016 e proceder à eleição das novas autoridades para o quadriénio 2017/2020.

A nossa candidatura foi coroada de êxito tendo eu próprio sido reeleito como 2^o Vice-Presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG.

Rogério Valério, fevereiro 2017

COMISSÃO DE ATLETAS/COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

1. Introdução

A partir de 2014, tive a honra de integrar o Comité Técnico de Ginástica de Trampolins, na qualidade de representante dos Ginastas da Federação Internacional de Ginástica. Foi sem dúvida um desafio para mim passar da qualidade de ginasta para membro do Comité Técnico pois a perspetiva mudou radicalmente. Fui muito bem recebido e as ideias que tentei transmitir dos Ginastas acolhidas positivamente, dando-me confiança para uma comunicação aberta e ao mesmo nível dos membros eleitos pelas federações, uma vez que eu sou eleito pelos ginastas e não pelas federações.

O ano de 2016 foi um ano dedicado ao Código de Pontuação e à produção dos novos cursos de Juízes. Com a introdução do Deslocamento Horizontal, todo o sistema de pontuação mudou e as funções dos Juízes muda também, o que levou a uma nova abordagem de pontuação.

2. Reuniões

Durante o ano de 2016 foram realizadas as seguintes reuniões que estive presente:

- Comissão de Atletas
 - 31 JAN, Lausanne, SUIÇA
- Comité Técnico de Ginástica de Trampolins
 - 27 JAN – 30 JAN, Lausanne, SUIÇA
 - 11 MAI – 14 JUN, Shanghai, CHINA
 - 09 AGO – 14 AGO, Rio de Janeiro, BRASIL

Os temas abordados e discutidos nas reuniões foram os seguintes:

- Preparação e organização dos Jogos Olímpicos - RIO 2016
- Alteração e finalização do Código de Pontuação - 2017-2020
 - Introdução do Deslocamento Horizontal
 - Alteração do desenho do retângulo central para ser usado com o Deslocamento Horizontal
 - Alteração dos requisitos para a Primeira Série
 - Alteração das funções de juízes
 - Alteração do sistema de Dificuldade da disciplina de Tumbling
- Clarificação dos Regulamentos Técnicos da Ginástica de Trampolins
- Preparação do novo sistema de avaliação de Juízes

3. Conclusão

Este terceiro ano no comité técnico foi sem dúvida um ano positivo. Mais uma vez senti que o comité executivo ouve os ginastas e as suas ideias. Na altura do Evento Teste, fui chamado a uma reunião de emergência com a comissão presidencial para finalizar o sistema de Taças do Mundo para o próximo ciclo. Ficou finalizado como foi proposto pelos ginastas,

que conta com a participação de 4 ginastas de cada género e com a realização de 4 taças do mundo por ano.

Julgo que foi uma vitória muito importante para a modalidade pois as decisões tomadas pela comissão executiva iriam diminuir drasticamente as hipóteses de novos ginastas participarem nas taças do mundo.

Tenho a noção que ainda existem regulamentos a melhorar e espero que neste ano que agora começa vou certamente tentar que a modalidade de Ginástica de Trampolins evolua para um desporto mais justo e claro.

Julgo que o novo sistema de qualificação Olímpica é uma boa alteração e estou curioso para ver o sistema na prática.

Para terminar, é com imenso orgulho que represento os Atletas, Portugal e a Federação de Ginástica de Portugal, mantendo-me ligado ao meu País mesmo não estando a viver no em Portugal presentemente.

Nuno Merino, Huntsville, AL, 8 de Fevereiro de 2017

UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

1. Introdução

No ano anterior disse que foi um ano de estabilização das minhas funções na Comissão Técnica. Este ano, consegui perceber que realmente assim foi. As ações que fomos promovendo, e das quais eu era o responsável (Campo de Treinos e Clinics), têm sido muito bem recebidas pelos participantes, alguns deles já tentam levar este formato para os seus países.

A organização do Campeonato da Europa voltou a ser um grande desafio, mas também é muito gratificante ver que é possível fazer com que as coisas corram de maneira diferente para benefício, principalmente, dos ginastas.

2. Reuniões

Espanha – 19 a 21 de fevereiro

Esta reunião foi centrada na organização do Campeonato da Europa. Todas questões foram discutidas por forma a competição tivesse o mínimo de falhas possível, pelo menos no que tem a ver com a responsabilidade do TC.

Foram realizados os sorteios das ordens de passagens e finalizado o Workplan com os treinos e competições.

A preparação do Campo de Treinos, a realizar em Carcavelos, foi também um dos tópicos discutidos.

Rússia – 16 a 18 de Setembro

Não consegui estar presente por várias circunstâncias (passaporte sem validade mínima de 6 meses, Academia FIG na Bolívia e tarefas na escola).

República Checa – 24 a 27 de novembro

Esta reunião serviu para se fazer a revisão das várias ações que o TC está a desenvolver, nomeadamente:

- Clinics em países que ainda não participam regularmente nas competições de trampolins;
- Campo de treinos. Fizemos um balanço dos anos anteriores e pensámos em estratégias para o tornar ainda mais apelativo;
- Construção da Plataforma TrampOnline. Plataforma de partilha de conhecimento sobre trampolins. Esta plataforma será dirigida a Treinadores, Juizes e a toda a comunidade "Trampolineira".

3. Competições (Campeonato da Europa)

Mais uma vez, foi com uma mistura de sentimentos que vivi mais esta competição. Sendo eu treinador de alguns dos ginastas que estavam a participar, e até Pai de uma das ginastas, não foi fácil estar tranquilo nas minhas funções.

De qualquer maneira, penso que mantive a neutralidade que me é exigida nestas situações e tentei que todos os ginastas tivessem as melhores condições possíveis para competirem.

Sendo eu responsável pelas questões do material, segurança (dar formação aos spotters), tentei que nesse aspecto as coisas não tivessem falhas.

Durante a competição, e como sempre nestas situações, assumi o cargo de Júri Superior, tanto em dificuldade como em execução.

4. Campo de treino (Carcavelos – Portugal)

O Campo de treinos foi um sucesso. O local de treino, as atividades fora do ginásio, os expert que estavam presentes. Nem mesmo o facto de o alojamento ser um pouco afastado e ter havido alguns problemas com os transportes, manchou a organização.

Em 2017 o Campo voltará a Carcavelos, com algumas surpresas e esperamos que traga ainda mais ginastas.

5. Conclusão

Continuo entusiasmado com este "trabalho". Aliás, cada vez mais entusiasmado e motivado para o que o Futuro me reserva nesta faceta dos Trampolins.

Luís Nunes, fevereiro 2017

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

1. Introdução

O ano 2016 foi um ano mais tranquilo considerando que é o ano em que não se realiza Campeonato da Europa, no entanto é sempre um ano com muito trabalho com a preparação do Campo de Treinos anual, bem como o início das reuniões preparatórias para o Campeonato da Europa e Competição Europeia por Grupo de Idades.

Para além das três reuniões anuais, durante o ano realizamos várias reuniões via Skype para estarmos sempre em sintonia e atualizados sobre os assuntos da disciplina e assuntos tratados nas reuniões da Comissão Executiva, atualização dos assuntos pendentes como workshops de desenvolvimento da disciplina em países em desenvolvimento, inícios dos trabalhos para os campeonatos da Europa, organização do Campo de Treinos, convidando sempre que necessários estes parceiros, para estas reuniões, para que desta forma as comissões locais sintirem um acompanhamento efetivo da nossa parte.

O Campo de Treinos realizado em 2016 na cidade Búlgara de Kamchia foi muito participado, com um elevado número de ginastas e treinadores, foi um sucesso tendo contado com a participação de três treinadores lusos.

2. Reuniões

Durante o ano o comité realizou 3 reuniões onde estive presente:

- Janeiro/Fevereiro, Budapest - Hungria
- Julho, Paris – França
- Novembro – Rzeszów - Polónia

Durante as reuniões da comissão técnica são abordados e desenvolvidos diversos temas destacando os seguintes:

- Preparação e organização do Campeonato da Europa, Rzeszów (POL) 2016
- Preparação e organização do campo de treinos
- Preparação e organização de Workshops de treinadores para países em desenvolvimento
- Aperfeiçoamento do programa de desenvolvimento da disciplina.
- Programa de cooperação com países em desenvolvimento
- Propostas para redução do tempo de competição.
- Propostas de elaboração de programa de avaliação de juizes.
- Verificação e desenvolvimento do novo programa de notas (Smart Scoring) para a Ginástica Acrobática
- Propostas de alterações e sugestões à comissão técnica da FIG sobre código de pontuação

3. Conclusões

Considero que este ano teve um balanço muito positivo com a realização de todos os projetos propostos, todos realizados com grande sucesso no que diz respeito às responsabilidades da comissão técnica, que é bastante coesa e empenhada.

Bernardo Tomás, janeiro 2017

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO

1. Introdução

Este relatório diz respeito quer ao trabalho realizado enquanto presidente do Comité Técnico de Ginástica para Todos (CT GpT), quer às atividades desenvolvidas enquanto membro da Comissão Executiva (CE) da União Europeia de Ginástica (UEG).

Em 2016 tiveram lugar os eventos maiores da *Ginástica para Todos* europeia: o Eurogym e o Golden Age Gym Festival. 2016 foi também o ano de consolidar alguns aspetos da estratégia de desenvolvimento traçada para o mandato 2013-2017 do CT GpT: expansão de atividade nos países do leste europeu; melhoria da comunicação e da informação sobre as atividades desenvolvidas; melhoria da qualidade geral dos eventos.

A Ginástica vive tempos de mudança e os desafios para o futuro foram particularmente sentidos em 2016, quer no CT GpT, quer igualmente na CE da UEG.

Mais uma vez, tive em 2016 o privilégio de participar em eventos, projetos e decisões que dão corpo à Ginástica de hoje e antecipam a Ginástica de “amanhã e de depois de amanhã”!

2. Reuniões

2.1 – Tomei parte em todas as reuniões ordinárias do Comité Técnico de Ginástica para Todos (CT GpT) da UEG realizadas em:

- Fevereiro, Praga (República Checa);
- Maio, Ljubljana (Eslovénia);
- Setembro/Outubro, Portoroz (Eslovénia);

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões da CT GpT foram os seguintes:

- Estratégia de desenvolvimento da GpT na Europa;

- Organização e funcionamento do TC GpT;
- Atualização dos Manuais de organização do Eurogym e do Golden Age;
- Preparação, supervisão e organização do 10º Eurogym, em Ceske Budejovice;
- Preparação, supervisão e organização do 5º Golden Age, em Portoroz;
- Participação da UEG e das suas federações na Semana Europeia do Desporto;
- Estratégia de comunicação do TC com os restantes órgãos da UEG, as federações nacionais e os ginastas;
- Base de dados relativa à “Ginástica para Todos” nas federações nacionais;
- Desenvolvimento de projetos europeus de educação/formação: “Educacional Choreo Camp”, “Gym for Fun Seminar”;
- Projetos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica.

2.2 - Na qualidade de presidente do CT GpT da UEG participei ainda nos seguintes eventos:

- Janeiro, Prato (Itália) – Visita de avaliação no âmbito da candidatura da cidade à organização do EUROGYM 2018;
- Maio, Novi Sad (Sérvia) – Entrega do prémio do melhor vídeo do projeto “1000 cities FlashMob” e conferência sobre estratégias de desenvolvimento da GpT;
- Julho, Ceske Budejovice (República Checa) – 10º Eurogym;
- Setembro, Bruxelas (Bélgica) – Participação no “2016 European Week of Sport Flagship Event”;
- Outubro, Portoroz (Eslovénia) – 5º GOLDEN AGE GYM FESTIVAL;
- Novembro, Belgrado (Sérvia) – Apresentação de uma comunicação sobre o “Golden Age Gym Festival” no Simpósio “Physical Activity For Healthy Aging” na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade de Belgrado.

2.3 – Como membro da Comissão Executiva, participei em todas as reuniões nos seguintes meses e locais:

- | | |
|-----------------------------|------------------------------------|
| ➤ Janeiro, Lausanne / Suíça | - Comissão Executiva; |
| ➤ Julho, Lausanne / Suíça | - Comissão Executiva; |
| ➤ Setembro, Nyon / Suíça | - Comissão Executiva; |
| ➤ Setembro, Nyon / Suíça | - Presidentes de Comitês Técnicos; |

De entre os vários assuntos tratados nestas reuniões, destaco pela sua importância:

- Gestão financeira da UEG;
- Estratégia de desenvolvimento da Ginástica nas suas diferentes disciplinas;
- Estratégia de comunicação e de marketing da UEG;
- Decisão sobre patrocínios;
- Organização e planeamento do calendário de eventos europeus;
- Atribuição de Campeonatos da Europa, Festivais e Campos de Treino das diferentes disciplinas;
- Nomeação de delegados aos vários eventos da UEG;
- Atualização de estatutos e regulamentos;
- Apresentação pelos respetivos Comitês técnicos e discussão dos relatórios dos campeonatos e eventos europeus entretanto realizados;
- Análise dos resultados desportivos nos Jogos Olímpicos;
- Cooperação com outras organizações, nomeadamente com a FIG;
- Informações sobre a "poule" de fornecedores de material gímico.

2.4 – Ainda como membro da Comissão Executiva, participei nos seguintes eventos:

- Março, Lausanne (Suíça) – Reunião do grupo de estratégia da UEG (constituído pelos presidente e vice-presidentes da UEG, a diretora executiva, dois consultores externos e dois membros da Comissão Executiva) do qual faço parte;
- Outubro, Maribor (Eslovénia) – Delegado da UEG, como vice-presidente do Júri de Apelo, ao Campeonato da Europa de TeamGym;

Nas reuniões do Grupo de Estratégia tratou-se da discussão e da elaboração de um plano estratégico para o desenvolvimento da Ginástica na Europa. O plano encontra-se em fase de finalização e será submetido ao congresso da UEG em Dezembro de 2017.

3. Conclusões

Em 2016 participei ativamente na organização do 10º EUROGYM e do 5º GOLDEN AGE GYM FESTIVAL e nas demais atividades do CT GpT.

Também enquanto membro da CE participei quer nas reuniões e eventos, quer assumindo a responsabilidade por tarefas específicas, como é o caso das relações com a União Europeia e com a Comissão Europeia, no que diz respeito ao programa ERASMUS+ e ao desenvolvimento do projeto da “Semana Europeia do Desporto”.

Em todas as circunstâncias, procurei dignificar a UEG e os cargos que me foram confiados, procurando cumprir com eficácia as tarefas que me foram distribuídas.

Mais relevante do que isso, é sentir a responsabilidade (e o grande privilégio!) de representar Portugal e a Ginástica portuguesa na União Europeia de Ginástica.

Alberto Claudino, Bombarral, fevereiro de 2017

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração de V. Exas. o relatório de gestão da Federação de Ginástica de Portugal, de forma a prestar a devida informação sobre a posição financeira a 31 de Dezembro de 2016.

Para suporte das contas apresentadas pela Direção, foi elaborado o presente Relatório de Gestão, o qual deve ser lido em complemento com os modelos de demonstração financeira apresentados, nomeadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza e Funções, a Demonstração da Alteração dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data.

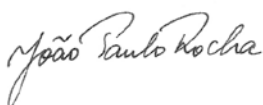
As Demonstrações Financeiras da Federação de Ginástica de Portugal foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 02 de junho.

Em 2016, a Federação de Ginástica de Portugal apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 127.564,14 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2016 e comparação com os resultados do ano anterior.

À semelhança do praticado em anos anteriores, propomos que o resultado positivo do exercício de 2016 no montante de 127.564,14 € seja levado a Resultados Transitados do Exercício.

Lisboa, 03 de março de 2017

O Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Balanço Analítico:

O Balanço da Federação de Ginástica de Portugal de 31 de Dezembro de 2016 evidenciava um total de 1.552.494,37 € (2015: 1.621.843,31 €), do qual se salienta montante de 1.200.450,39 € (77 % do valor de ativo) relativos ao valor líquido dos ativos fixos tangíveis, nomeadamente Edifícios e Outras Construções (sede da FGP) e diverso equipamento desportivo. Fazem ainda parte do ativo valores a receber de várias entidades no montante de 132.810,83 € (8% do ativo), das quais destacamos a dívida do IPDJ no montante de 50.000,00 €, referente ao contrato programa de Desporto para Todos assinado a 26 de dezembro e já liquidado em 2017, e do Comité Olímpico de Portugal no montante 26.540,00 €, referente ao Projeto Rio. Por fim, destaca-se ainda no ativo a rubrica respeitante a disponibilidades/meios monetários no montante de 92.205,66 € (6% ativo).

No que respeita ao passivo, este ascende a 661.076,39 € (2015: 855.179,54 €) e refere-se, essencialmente, às rubricas de diferimentos, no montante de 246.578,00 € (40% do passivo), a qual inclui os rendimentos a reconhecer em 2017, nomeadamente, as filiações da época 2016/2017 no montante de 219.560,13 € (2015: 191.752,21€) e as inscrições em provas e ações de formação a realizar em 2017 no montante de 27.017,87 € (2015: 42.810,94 €) e também à rubrica de outros passivos correntes, no montante de 265.824,65 € (37% do passivo), a qual inclui os acréscimos de gastos com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação no montante de 75.655,61 € (2015: 60.658,21€). O passivo inclui ainda a rubrica de Fundadores e Associados, referente aos valores ainda por liquidar junto das Associações Regionais e Clubes no montante de 38.325,32 € (2015: 71.231,88 €), referente aos Contratos-Programa celebrados em 2016 e aos créditos atribuídos aos Clubes pelas filiações efetuadas na época 2015/2016.

O total do Fundo de Capital aumentou 16% para 891.417,98 € (2015: 766.663,77 €) e foi afetado pelo Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 127.564,14 € (2015: positivo em 164.606,79 €).

Demonstração de Resultados:

As Vendas e prestações de serviços no valor de 949.954,68 €, registaram uma diminuição de 15%, em relação ao exercício anterior (2015: 1.122.869,00 €). Esta diminuição deve-se, unicamente, ao facto das taxas de inscrição em provas no ano de 2015 terem sido influenciadas pela realização da Gymnaestrada Mundial no montante de 492.757,40 €.

Retirando este evento, a rubrica de Proveitos Associativos aumentou uma vez mais ao nível das filiações, registando-se um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Os Subsídios à Exploração registam o valor de 1.513.698,93 € (2015: 1.509.514,20 €). Este incremento deve-se a flutuações nos apoios atribuídos pelo IPDJ (superior em 57.500,00 €) e diminuição do apoio do COP (inferior em 64.494,54 €).

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um valor de 1.334.217,83 € (2015: 1.534.180,99 €) o que representa uma diminuição de 13% em relação ao exercício anterior.

Os Gastos com o pessoal atingiram neste período o montante de 697.824,39 € (2015: 669.938,01 €), sendo o aumento justificado pela contratação de um técnico no âmbito do PATAR (Programa de Apoio a Técnicos do Alto Rendimento) e de uma técnica para a Ginástica Rítmica a partir de setembro. Em outubro foi ainda contratada uma colaboradora para o departamento de marketing.

Os Outros rendimentos e ganhos registaram um valor de 567.518,10 € (2015: 746.092,44 €). Esta diminuição deve-se fundamentalmente à redução dos rendimentos suplementares obtidos com a organização dos eventos internacionais, uma vez que organizámos menos um evento (em 2015 realizámos o Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica).

Os Outros gastos e perdas registaram um valor de 736.142,19 € (2015: 934.754,10 €) o que representa uma diminuição de 21%, em relação ao ano anterior dado que, em 2015, este valor estava influenciado pela inscrições liquidadas referente à Gymnaestrada Mundial no montante de 418.503,50 €.

O Resultado Líquido do exercício foi positivo, no montante de 127.564,14 €.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

| RUBRICAS | Notas | Anos | |
|---|-------|----------------|----------------|
| | | 2016 | 2015 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 1.198.111,88 € | 1.223.515,73 € |
| Investimentos financeiros | 16.1 | 2.338,51 € | 1.399,34 € |
| | | 1.200.450,39 € | 1.224.915,07 € |
| Activo Corrente | | | |
| Inventários | 7 | 15.566,89 € | 23.950,68 € |
| Créditos a receber | | 38.375,27 € | 29.844,47 € |
| Estados e outros entes públicos | 16.5 | 282,83 € | 0,46 € |
| Pessoal | | 129,89 € | |
| Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros | 16.2 | 51.849,79 € | 71.512,98 € |
| Outros ativos correntes | 16.3 | 132.810,83 € | 130.009,90 € |
| Diferimentos | 16.4 | 20.822,82 € | 53.027,13 € |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 92.205,66 € | 88.582,62 € |
| | | 352.043,98 € | 396.928,24 € |
| Total do activo | | 1.552.494,37 € | 1.621.843,31 € |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 3.2.4 | 1.246.467,27 € | 1.246.467,27 € |
| Resultados transitados | | (514.959,12) € | (679.565,91) € |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 3.2.3 | 20.770,21 € | 20.770,21 € |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 3.2.4 | 11.575,48 € | 14.385,41 € |
| | | | |
| Resultado líquido do período | | 127.564,14 € | 164.606,79 € |
| Total dos fundos patrimoniais | | 891.417,98 € | 766.663,77 € |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 9 | 47.307,08 € | 47.307,08 € |
| | | 47.307,08 € | 47.307,08 € |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 35.868,65 € | 50.785,35 € |
| Estado e outros entes públicos | 16.5 | 27.172,69 € | 37.751,33 € |
| Diferimentos | 16.4 | 246.578,00 € | 234.563,15 € |
| Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros | 16.2 | 38.325,32 € | 71.231,88 € |
| Pessoal | | - € | 20.000,00 € |
| Outros passivos correntes | 16.6 | 265.824,65 € | 393.540,75 € |
| | | 613.769,31 € | 807.872,46 € |
| Total do passivo | | 661.076,39 € | 855.179,54 € |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1.552.494,37 € | 1.621.843,31 € |
| | | | |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | Exercícios | |
|---|-------|------------------|------------------|
| | | 2016 | 2015 |
| Vendas e serviços prestados (proveitos associativos) | 8 | 949.954,68 € | 1.122.869,00 € |
| Subsídios à exploração | 10 | 1.513.698,93 € | 1.509.514,20 € |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | (42.886,29) € | (7.726,43) € |
| Fornecimentos e serviços externos | 16.7 | (1.334.217,83) € | (1.534.180,99) € |
| Gastos com o pessoal | 14 | (697.824,39) € | (669.938,01) € |
| Provisões (aumentos/reduções) | 9 | | 22.692,92 € |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | (443,11) € | (435,69) € |
| Outros rendimentos | 16.8 | 567.518,10 € | 746.092,44 € |
| Outros gastos | 16.9 | (736.142,19) € | (934.754,10) € |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos | | 219.657,90 € | 254.133,34 € |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 | (88.622,70) € | (81.072,13) € |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 131.035,20 € | 173.061,21 € |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 16.10 | 22,18 € | 14,97 € |
| Juros e gastos similares suportados | 16.10 | (3.025,26) € | (5.191,87) € |
| Resultado antes de impostos | | 128.032,12 € | 167.884,31 € |
| Imposto sobre o rendimento do período | 16.5 | 467,98 € | 3.277,52 € |
| Resultado líquido do período | | 127.564,14 € | 164.606,79 € |
| | | | |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | Exercícios | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | | 2016 | 2015 |
| Vendas e serviços prestados (proveitos associativos) | 8 | 949.954,68 € | 1.122.869,00 € |
| Custos das vendas e dos serviços prestados | | (42.886,29) € | (7.726,43) € |
| | | | |
| Resultado bruto | | 907.068,39 € | 1.115.142,57 € |
| | | | |
| Outros Rendimentos | | 2.081.217,03 € | 2.278.299,56 € |
| Gastos Administrativos | | (353.552,40) € | (355.155,85) € |
| Gastos de Organização de atividades | | (747.811,74) € | (746.013,34) € |
| Outros Gastos | | (1.755.886,08) € | (2.119.211,73) € |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 131.035,20 € | 173.061,21 € |
| | | | |
| Gastos de Financiamento | 16.10 | (3.003,08) € | (5.176,90) € |
| | | | |
| Resultado antes de impostos | 12 | 128.032,12 € | 167.884,31 € |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 467,98 € | 3.277,52 € |
| Resultado líquido do período | | 127.564,14 € | 164.606,79 € |
| | | | |

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

| DESCRIÇÃO | Notas | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | TOTAL dos Fundos Patrimoniais |
|--|-------|---------------------|------------------------|-------------------------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
| Posição no início do período: 1-Jan-2015 | | 1.246.467,27 | (687.492,29) | 20.770,21 | 17.794,35 | 7.926,38 | 605.465,92 |
| Alterações do período: | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencia contabilístico | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | 0,00 |
| Reconhecimento de subsídios ao investimento | | | | | (3.408,94) | | (3.408,94) |
| Aplicação do resultado líquido do exercício | | | 7.926,38 | | | (7.926,38) | 0,00 |
| | | 0,00 | 7.926,38 | 0,00 | (3.408,94) | (7.926,38) | (3.408,94) |
| Resultado líquido do período | | | | | | 164.606,79 | 164.606,79 |
| Resultado extensivo | | | | | | 156.680,41 | 161.197,85 |
| Posição no fim do período: 31-Dez-2015 | | 1.246.467,27 | (679.565,91) | 20.770,21 | 14.385,41 | 164.606,79 | 766.663,77 |

| DESCRIÇÃO | Notas | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | TOTAL dos Fundos Patrimoniais |
|--|-------|---------------------|------------------------|-------------------------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
| Posição no início do período: 1-Jan-2016 | | 1.246.467,27 | (679.565,91) | 20.770,21 | 14.385,41 | 164.606,79 | 766.663,77 |
| Alterações do período: | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencia contabilístico | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | 0,00 |
| Reconhecimento de subsídios ao investimento | | | | | (2.809,93) | | (2.809,93) |
| Aplicação do resultado líquido do exercício | | | 164.606,79 | | | (164.606,79) | 0,00 |
| | | 0,00 | 164.606,79 | 0,00 | (2.809,93) | (164.606,79) | (2.809,93) |
| Resultado líquido do período | | | | | | 127.564,14 | 127.564,14 |
| Resultado extensivo | | | | | | (37.042,65) | 124.754,21 |
| Posição no fim do período: 31-Dez-2016 | | 1.246.467,27 | (514.959,12) | 20.770,21 | 11.575,48 | 127.564,14 | 891.417,98 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO 2016

| RUBRICAS | 2016 | 2015 |
|---|------------------|------------------|
| <u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u> | | |
| Recebimentos de clientes | 237.009,11 € | 211.358,62 € |
| Pagamento a fornecedores | (624.922,09) € | (728.694,65) € |
| Pagamento a pessoal | (404.393,49) € | (369.279,49) € |
| Recebimento do imposto s/ o rendimento | (3.258,25) € | 0,00 € |
| Pagamento do imposto s/ o rendimento | (3,54) € | (3,74) € |
| Outros recebimentos relativos à atividade operacional | 2.833.100,81 € | 3.624.107,41 € |
| Outros pagamentos relativos à atividade operacional | (2.016.180,09) € | (2.455.557,63) € |
| Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias | 3.288,52 € | 617,70 € |
| Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias | (6.193,37) € | (763,33) € |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais (1) | 18.447,61 € | 281.784,89 € |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Juros e rendimentos similares | 1.036,71 € | 14,97 € |
| Pagamentos de investimentos financeiros | (443,11) € | (435,69) € |
| Pagamentos de Ativos Tangíveis | (12.520,34) € | (125.616,10) € |
| Fluxo de caixa das atividades investimento (2) | (11.926,74) € | (126.036,82) € |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos | 470.000,00 € | 978.500,00 € |
| Pagamentos provenientes de financiamentos obtidos | (470.000,00) € | (1.047.500,00) € |
| Juros e gastos similares | (2.897,83) € | (5.026,49) € |
| Fluxo de caixa das atividades financiamento (3) | (2.897,83) € | (74.026,49) € |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 3.623,04 € | 81.721,58 € |
| Caixa e seus equivalente no início do período | 88.582,62 € | 6.861,04 € |
| Caixa e seus equivalente no fim do período | 92.205,66 € | 88.582,62 € |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

Identificação da Entidade

A Federação de Ginástica de Portugal (FGP), é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 20 de Novembro de 1950, sob a forma de associação sem fins lucrativos e dotada de utilidade pública. Tem a sua sede na Estrada da Luz, nº 30 A, em Lisboa.

A Federação de Ginástica de Portugal está filiada na Federação Internacional de Ginástica, na União Europeia de Ginástica, na União Ibero-americana de Ginástica e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FIST). Ao nível nacional está filiada no COP - Comité Olímpico de Portugal, e na CDP – Confederação do Desporto de Portugal.

Atividade

A Federação de Ginástica de Portugal rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FGP a definição de valores e objetivos da ginástica nacional, em todas as suas disciplinas e variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2017, pelo Presidente, João Paulo Rocha. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FGP bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato

Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados a 31 de Dezembro de 2016 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a FGP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras ativos correntes e passivos correntes” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a FGP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.2 Outras políticas contabilísticas

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

As depreciações foram calculadas dentro dos limites das taxas mínimas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) foram amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

| Activos tangíveis | Vida útil | Taxa de depreciação |
|--------------------------------|-------------|---------------------|
| Edifícios e outras construções | 20-100 anos | 5% - 1% |
| Equipamento administrativo | 6-16 anos | 16,67% - 6,25% |
| Equipamento desportivo | 8-16 anos | 12,5% - 6,25% |
| Outros ativos fixo tangíveis | 8-10 anos | 12,5% - 10% |

3.2.2 Investimentos financeiros

A rubrica “Outros Investimentos Financeiros” engloba o Fundo de Compensação do Trabalho criado em Outubro de 2013, no âmbito dos contratos assinados a partir desta data e encontra-se registada ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2016 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Cientes, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e Outros Ativos Correntes

As rubricas de outros ativos correntes foram reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e ativos correntes são registadas sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

Em 2016 foi registada uma perda por imparidade em Investimentos Financeiros decorrente da desvalorização das Unidades de Participação detidas no Montepio Geral.

Estas perdas de imparidades estão registadas na demonstração dos resultados, em “Outras Imparidades”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Fornecedores, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelas seguintes rubricas:

- Fundo Social;
- Resultados Transitados, que engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados nos últimos 8 exercícios, ou seja de 2007 a 2015;
- Ajustamentos em ativos financeiros, referente à regularização pelo método da equivalência patrimonial, da participação na empresa Gimactiv;

- Outras variações nos fundos patrimoniais, referente ao reconhecimento dos subsídios atribuídos pelo IPDJ relacionados com ativos fixos tangíveis.

3.2.5 Estado e outros entes públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, ao Fundo de Compensação, à Caixa Geral de Aposentações, e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2017, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2016.

Está registado o imposto sobre o valor acrescentado a recuperar em 2017 das operações sujeitas a IVA realizadas no último trimestre de 2016.

3.2.6 Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2016, a Federação não registava qualquer financiamento.

3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da FGP.

Neste âmbito foi revisto o risco de liquidez da Federação e consideramos adequados os acordos estabelecidos para assegurar a liquidez no prazo de pelo menos um ano.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentavam os seguintes valores:

| Descrição | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 7.524,63 | 871,01 |
| Caixa - Moeda estrangeira | 1.198,99 | 1.138,70 |
| Depósitos à ordem | 82.701,51 | 28.349,27 |
| Depósitos a prazo | | 57.000,00 |
| Outros Instrumentos Financeiros | 780,53 | 1.223,64 |
| Total | 92.205,66 | 88.582,62 |

A caixa de moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2016 era composta pelas seguintes moedas:

| Moeda | | Valor | Câmbio | Valor em € |
|----------------------|-----|----------|----------|-----------------|
| Lev da Bulgária | BGN | 45,00 | 1,9558 | 23,01 |
| Francos Suíços | CHF | 229,81 | 1,0739 | 214,00 |
| Dólares Americanos | USD | 147,03 | 1,0541 | 139,48 |
| Libra Estrelina | GBP | 131,30 | 0,8562 | 153,36 |
| Dólares Australianos | AUD | 465,65 | 1,4596 | 319,03 |
| Coroas norueguesas | NOK | 217,00 | 9,0863 | 23,88 |
| Coroas Suecas | SEK | 107,50 | 9,5525 | 11,25 |
| Coroas Dinamarqueses | DKK | 1.248,00 | 7,4344 | 167,87 |
| Yuan | CNY | 453,00 | 7,3202 | 61,88 |
| Rublos | RBL | 3.200,00 | 64,3000 | 49,77 |
| Shekel - Israel | ILS | 81,00 | 4,0477 | 20,01 |
| Ucrânia | UAH | 411,00 | 29,1353 | 14,11 |
| Liras Turcas | TRY | 5,00 | 3,7072 | 1,35 |
| Real Brasil | BRL | 184,75 | 3,4305 | 53,86 |
| Yenes | JPY | 4.502,00 | 123,4000 | 36,48 |
| Coroa Checa | CZK | 900,00 | 27,0210 | 33,31 |
| TOTAL | | | | 1.198,99 |

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração e os métodos de depreciação encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

| | Saldo em 01-Jan-2016 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-dez-2016 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------|----------------|----------------|-------------------------|
| Ativo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 152.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 152.500,00 |
| Edifícios e outras construções | 761.788,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 761.788,44 |
| Equipamento de transporte | 26.269,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26.269,12 |
| Equipamento administrativo | 296.154,51 | 16.678,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 312.833,28 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 698.600,42 | 50.540,08 | 4.000,00 | 0,00 | 0,00 | 745.140,50 |
| Total | 1.935.312,49 | 67.218,85 | 4.000,00 | 0,00 | 0,00 | 1.998.531,34 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 118.255,35 | 11.623,45 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 129.878,80 |
| Equipamento de transporte | 26.269,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26.269,12 |
| Equipamento administrativo | 259.077,43 | 7.188,11 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 266.265,54 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 308.194,86 | 69.811,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 378.006,00 |
| Total | 711.796,76 | 88.622,70 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 800.419,46 |

O aumento registado na rubrica de "Outros Ativos Fixos tangíveis" deve-se sobretudo a aquisição de equipamento desportivo em 2016 no montante de 44.349,57 € e que compreende os seguintes equipamentos: 2 conjuntos de telas e molas, 1 duplo mini trampolim, 1 trampolim Ultimate, Banzos paralelas assimétricas, 1 mesa de saltos, 1 conjunto de paralelas assimétricas, 1 trave, 1 pista insuflável e 1 cogumelo.

6. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Durante o ano de 2016, a Federação manteve uma conta caucionada no Millennium BCP no montante de 150.000,00 € e outra no Montepio Geral no montante de 100.000,00 €, para fazer face a situações pontuais de necessidades de Tesouraria.

A 31 de Dezembro de 2016 não estavam a ser utilizadas nenhuma das contas caucionadas.

Entre janeiro e dezembro de 2016 a federação suportou juros no montante de 2.616,75 € (2015: 5.026,49 €), uma diminuição face a 2015 devido à eficiente gestão de tesouraria implementada.

7. Inventários

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Durante o ano de 2016 verificaram-se as seguintes alterações nos inventários:

| | Saldo em 01-jan-2016 | Compras | Transferências | Saldo em 31-dez-2016 | Gastos do período |
|--------------------------------------|-------------------------|------------------|----------------|-------------------------|----------------------|
| Inventários | | | | | |
| Equipamento Desportivo | 14.172,68 | 29.653,00 | | 3.369,06 | 40.456,62 |
| Material de Representação Propaganda | 1.009,02 | 1.307,50 | | 2.073,05 | 243,47 |
| Materiais diversos | 8.768,98 | 3.542,00 | | 10.124,78 | 2.186,20 |
| Total | 23.950,68 | 34.502,50 | 0,00 | 15.566,89 | 42.886,29 |

As perdas de inventários devem ser reconhecidas como um gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra. Os Gastos em Inventários encontram-se registados em Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas no montante de 42.886,29 €.

O saldo dos inventários a 31 de Dezembro de 2016 de 15.566,89 € é composto por:

- Equipamento desportivo, referente a equipamentos da seleção nacional, adquiridos para venda ou para equipar as nossas seleções;
- Material de representação e propaganda referente ao evento Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica de 2015, sabonetes e canecas Gymmy;
- Materiais diversos, que integram:
 - Medalhas no montante de 2.382,26€
 - Cordas no montante de 406,07€
 - Livros e publicações no montante de 7.336,45 €.

Quanto às compras efetuadas durante o ano no montante de 34.502,50€, referem-se à compra de equipamentos para as seleções nacionais, aquisição de material de

propaganda com a imagem do Gymmy – Ginástica Divertida e Livros do Desenvolvimento do Desporto Português.

8. Rédito

A FGP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas e serviços prestados, subdividido nas seguintes rubricas:

- Vendas: Inclui as vendas de equipamento desportivo, publicações, material desportivo (cordas) e merchandising;
- Proveitos Associativos: Inclui os rendimentos provenientes das quotas de filiação pagas pelas Associações, Clubes, Ginastas e demais agentes desportivos; inscrições em provas do quadro competitivo nacional e internacional, bem como em ações de formação para agentes desportivos associados;
- Rendimentos provenientes de Ingressos e afins;
- Rendimentos de patrocinadores.

Subsídios à exploração:

Respeitam aos subsídios atribuídos à FGP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante.

Outros rendimentos e ganhos:

Respeitam os rendimentos suplementares obtidos e que não se enquadram nas restantes rubricas.

Juros, dividendos e outros rendimentos:

Respeitam a juros obtidos com depósitos bancários.

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes réditos:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|--|----------------------------|----------------------------|
| Vendas e serviços prestados (proveitos associativos) | 949.954,68 | 1.122.869,00 |
| Subsídios à exploração | 1.513.698,93 | 1.509.514,20 |
| Reversões | | 22.692,92 |
| Outros rendimentos | 567.518,10 | 746.092,44 |
| Juros | 22,18 | 14,97 |
| Total | <u>3.031.193,89</u> | <u>3.401.183,53</u> |

A variação negativa verificada em 2016 na rubrica de Vendas e serviços prestados, ficou a dever-se à diminuição do valor das inscrições em competições e eventos (em 2015 registou-se o montante de 492.757,40 € de inscrições na World Gymnaestrada, evento que se realiza de 4 em 4 anos). Aliás, ao nível das filiações, verificou-se um aumento de 54.163,00 €, cerca de 15%.

Os “Subsídios à Exploração” registaram um crescimento que se ficou a dever, essencialmente, ao aumento do apoio atribuído pelo IPDJ em 2016, no montante de 57.500,00 €. Verificou-se, no entanto, uma descida ao nível do apoio do Comité Olímpico de Portugal, no montante de 64.494,54 €.

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” sofreu um decréscimo, unicamente, devido ao facto de em 2016 termos organizado menos um evento internacional, neste caso um Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica.

9. Provisões

Encontra-se reconhecida no balanço uma provisão no montante de € 47.307,08, para fazer face a créditos incobráveis.

10. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Administração Pública Desportiva (IPDJ) | 1.295.000,00 | 1.237.500,00 |
| Autarquias | 25.000,00 | 600,00 |
| De outras entidades oficiais | 0,00 | 4.133,74 |
| Comité Olímpico de Portugal (COP) | 184.162,13 | 248.656,67 |
| De outras entidades | 9.536,80 | 18.623,79 |
| Total | <u>1.513.698,93</u> | <u>1.509.514,20</u> |

O aumento desta rubrica explica-se essencialmente:

- Pelo aumento de 4,6 % em relação a 2015 do apoio do IPDJ. Para tal, contribuiu o aumento no Projeto Desporto para Todos na Formação;
- O apoio do COP apresentou uma redução em 2016, em virtude do Projeto Rio ter terminado no mês de agosto;
- Autarquias. Em 2016 encontra-se registado nessa rubrica o apoio atribuído pela Câmara Municipal de Elvas para o Gym for Life no montante de 9.000,00 € e o apoio atribuído pela Câmara Municipal de Coimbra, no montante de € 15.000,00, para a organização do evento Gymfest em Coimbra. Este apoio reverteu para a Associação Académica de Coimbra, entidade organizadora do evento.

O apoio de Outras Entidades regista o apoio atribuído pela Fundação do Desporto para a publicação do livro “O Desenvolvimento do Desporto” e o apoio atribuído pelo Grupo Sportivo de Carcavelos referente à organização de um Campo de Treinos de Trampolins. Esta rubrica decresceu em relação a 2015, ano em que se registaram apoios da FIG para a organização de Academias (10.559,58 €) e da UEG para apoio à organização do Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica (3.000,00 €).

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Os valores em caixa de moeda estrangeira foram atualizados ao câmbio em 31/12/2016, verificando-se uma diferença de câmbio desfavorável.

Foram ainda feitas correções entre os valores contabilizados à data de aquisição e os valores efetivamente liquidados.

Em 31 de dezembro encontram-se registadas as seguintes diferenças de câmbio:

| | |
|--|----------|
| 692 – Diferenças de câmbio desfavoráveis | 112,41 € |
| 7861 – Diferenças de câmbio favoráveis | 48,18 € |

12. Imposto sobre o rendimento

A FGP beneficia, na maioria dos seus rendimentos, de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

O total de rendimentos sujeito a imposto no ano de 2016 foi de 127.272,77 € para um total de gastos de 125.044,30 €, pelo que em 2016 a Federação apresenta um lucro fiscal de 2.228,47 €, havendo lugar a pagamento de imposto no montante de 467,98 €.

O apuramento da matéria coletável foi apurado numa base de incidência real, em função de cada uma das atividades e eventos.

Concorrem para este resultado os seguintes rendimentos:

- Vendas
- Rendimentos de patrocinadores
- Ingressos para espetáculos desportivos
- Direitos de retransmissão
- Prestação de serviços secundários

13. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no Ponto 3.2.3. e no Ponto 16.1 onde estão decompostas as respetivas contas.

14. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados da FGP em 2016 foi de 23 empregados, sendo 1 dos órgãos sociais, 9 de apoio técnico/administrativo e 13 de apoio técnico/desportivo.

Os gastos com pessoal que a FGP incorreu foram os seguintes:

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 48.128,82 | 55.684,21 |
| Remunerações do pessoal | 481.306,14 | 442.094,87 |
| Indemnizações | 0,00 | 20.364,05 |
| Encargos sobre remunerações | 113.538,34 | 111.238,82 |
| Seguros de acidentes de trabalho | 4.151,60 | 1.914,42 |
| Outros gastos com pessoal | 29.310,85 | 28.510,96 |
| Requisições | 21.388,64 | 10.130,68 |
| Total | 697.824,39 | 669.938,01 |

O aumento dos Gastos com Pessoal ficou a dever-se ao facto de a partir de julho de 2016 ter sido requisitado mais um técnico no âmbito do PATAR para a Ginástica Artística e contratado uma técnica estrangeira para treinadora nacional de Ginástica Rítmica a partir de setembro. Em outubro foi ainda contratada uma colaboradora para o Gabinete de Comunicação & Marketing.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A FGP apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

16. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a FGP detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|---|------------------|------------------|
| Outros Investimentos Financeiros | | |
| Fundo de Compensação do Trabalho | 2.338,51 | 1.399,34 |
| Total | 2.338,51 | 1.399,34 |

16.2 Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ativo | | |
| Fundadores/Associados/Membros | | |
| Associações Territoriais de Ginástica | 4.401,70 | 17.788,53 |
| Clubes | 47.448,09 | 53.724,45 |
| Total | <u>51.849,79</u> | <u>71.512,98</u> |
| Passivo | | |
| Fundadores/Associados/Membros | | |
| Associações Territoriais de Ginástica | 13.370,37 | 17.625,51 |
| Clubes | 24.954,95 | 53.606,37 |
| Total | <u>38.325,32</u> | <u>71.231,88</u> |

No ano de 2016 recuperou-se, por um lado, dívida e por outro, saldou-se dívida, tanto às Associações Territoriais como aos Clubes, o que traduz aumento de rigor e eficiência nesta vertente.

16.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Outros ativos correntes | | |
| Fornecedores | 2.951,53 | 29.602,72 |
| Entidades devedoras de subsídios e subvenções | 76.540,00 | 40.799,99 |
| Outros devedores | 55.811,42 | 69.099,31 |
| Perdas por imparidade | (2.492,12) | (2.492,12) |
| Total | <u>132.810,83</u> | <u>137.009,90</u> |

A 31 de Dezembro de 2016 encontrava-se ainda em dívida e registado na rubrica “Entidades devedoras de subsídios e subvenções” o apoio do IPDJ no âmbito do Projeto de Ginástica para Todos e com Todos no montante de 50.000,00 € e o apoio do COP no montante de 26.540,00 €.

Apesar de uma nova diminuição na rubrica de “outros devedores”, destacam-se as seguintes dívidas:

- Associação Académica da Amadora: 2.300,00 €
- Casa Pia de Lisboa: 2.417,25 €
- Câmara Municipal do Seixal: 2.356,82 €
- Câmara Municipal de Castro Marim: 1.800,00 €
- Câmara Municipal de Sesimbra: 2.000,00 €

16.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os gastos diferidos relativos a inscrições e cauções pagas à FIG referente à realização dos eventos internacionais de 2017, no montante de 19.750,99 € e despesas de deslocação liquidadas em 2016 e relativas a 2017, no montante de 1.071,83 €.

A rubrica Diferimentos (passivo) inclui, essencialmente, o valor por reconhecer das inscrições e revalidações pagas para a época desportiva 2016/2017 as quais se encontram reconhecidas linearmente ao longo do período da época desportiva (de setembro a agosto do ano seguinte), no montante de 219.560,13 €, e inscrições em ações de formação e Competição Mundial por Grupos de Idade de Ginástica de Trampolins a realizar em 2017, no montante de 27.018,87 €.

16.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, os saldos com o Estado eram os seguintes:

| | 31-dez-16 | | 31-dez-15 | |
|--|---------------|------------------|-------------|------------------|
| | Devedor | Credor | Devedor | Credor |
| Imposto s/ rendimento - IRC | 4,17 | 487,42 | 0,46 | 3.277,52 |
| Retenções de imposto s/ rendimento | | 13.016,03 | | 17.766,32 |
| Contribuições p/ segurança social | | 13.669,24 | | 11.688,30 |
| Imposto s/ valor acrescentado | 278,66 | | | 4.898,82 |
| Outras tributações - Fundo Compensação | | 0,00 | | 120,37 |
| Total | 282,83 | 27.172,69 | 0,46 | 37.751,33 |

16.6 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Outros passivos correntes | | |
| Pessoal - Remunerações a pagar | 75.655,61 | 60.658,21 |
| Outros acréscimos de custos | 16.741,50 | 66.577,48 |
| Outros credores | 171.859,05 | 266.305,06 |
| Total | 264.256,16 | 393.540,75 |

Em 2016 esta rubrica pautou-se por uma enorme redução de cerca de 40% na linha do que tem sido a estratégia implementada. Destaca-se a regularização de dívidas antigas, das quais destacamos:

- CAR da Anadia (2015: 27.395,60 € – 2016: 1.185,00 €);
- BDO (2015: 11.383,65 €– 2016: 1.801,95 €);
- Frota Azul liquidada na íntegra em 2016 (2015: 20.808,72 €).

Na rubrica Outros Credores destacamos as seguintes dívidas:

- FIG: 18.725,14€, referente a inscrições nos Cursos Intercontinentais, liquidadas em 2017;
- Portinsurance: 68.721,74 €, Apólices recebidas em dezembro de 2016 e já liquidadas em 2017
- Quorumeios: 12.000,00 €

16.7 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|--|----------------------------|----------------------------|
| Fornecimentos e serviços externos | | |
| Deslocações, estadas e transportes | 633.324,52 | 640.028,27 |
| Honorários | 174.131,87 | 250.746,30 |
| Seguros | 106.802,35 | 83.415,75 |
| Trabalhos especializados | 102.581,51 | 117.309,50 |
| Subcontratos | 86.973,93 | 124.213,45 |
| Rendas e alugueres | 58.522,03 | 46.643,36 |
| Energia e fluidos | 51.208,56 | 50.877,64 |
| Materiais | 50.730,96 | 127.346,41 |
| Comunicação | 25.080,87 | 21.143,71 |
| Outros serviços diversos | 11.506,93 | 15.312,08 |
| Publicidade e propaganda | 11.380,75 | 19.529,17 |
| Outros Serviços | 8.877,47 | 13.442,27 |
| Limpeza, higiene e conforto | 4.965,49 | 13.592,91 |
| Comissões | 3.105,40 | 2.690,77 |
| Conservação e reparação | 3.064,63 | 3.792,01 |
| Despesas de Representação | 1.201,70 | 2.320,65 |
| Vigilância e segurança | 585,86 | 737,78 |
| Contencioso e notariado | 173,00 | 1.038,96 |
| Total | <u>1.334.217,83</u> | <u>1.534.180,99</u> |

A rubrica de Subcontratos divide-se em subcontratos de transporte (18.587,43 €) e subcontratos de alimentação (68.386,50 €) dos eventos internacionais (TM GR, TM GAF/GAM) e nacionais (Festa Nacional da Ginástica).

A rubrica que apresenta aqui maior destaque é a rubrica de “Deslocações e Estadas”, decorrente da organização dos vários eventos internacionais, nomeadamente as despesas de alojamento e alimentação das delegações.

De um modo geral todas as rubricas registaram uma diminuição, em virtude da redução dos eventos internacionais realizados em Portugal. Em contraposição, a rubrica de seguros apresentou um aumento de 22%, decorrente do aumento das filiações e do nº de clubes a contratarem o seguro desportivo da FGP.

Realça-se a redução na rubrica de materiais, dado que em 2015 esta rubrica incluía os equipamentos adquiridos à Moreau para a Gymnaestrada Mundial no montante de 47.260,00 €.

16.8 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Outros rendimentos e ganhos | | |
| Outros rendimentos suplementares | 473.135,07 | 737.259,73 |
| Rendimentos e ganhos restantes ativ. finan. | 48,18 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos | 4.702,62 | 3.408,94 |
| Outros rendimentos e ganhos | <u>89.632,23</u> | <u>5.423,77</u> |
| Total | <u>567.518,10</u> | <u>746.092,44</u> |

Na rubrica “Outros Rendimentos suplementares” estão contabilizados os rendimentos obtidos com a organização das Taças do Mundo de Ginástica Rítmica e Ginástica Artística, e dizem respeito às margens obtidas com os serviços prestados durante os eventos (transferes, refeições e noites extra, alugueres de material). Esta diminuição resulta essencialmente do facto de ter sido organizado menos um evento internacional, neste caso um Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica.

Os “Rendimentos e ganhos em investimentos” dizem respeito sobretudo ao subsídio atribuído pelo IPDJ para aquisição de ativos fixos tangíveis, sendo contabilizado anualmente na proporção da depreciação verificado nesse ativo, em 2016 o montante foi de 2.809,93 €.

A rubrica “Outros Rendimentos” diz respeito sobretudo a regularizações de exercícios anteriores no montante de 55.623,37 €, decorrente do processo circularização de saldos efetuado neste ano.

16.9 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Outros gastos e perdas | | |
| Impostos | 73.731,91 | 81.095,42 |
| Gastos e perdas em investimentos não finan. | 170,29 | 891,63 |
| Outros não especificados | 340.531,17 | 518.934,30 |
| Custos com apoios financeiros concedidos | <u>321.708,81</u> | <u>333.832,75</u> |
| Total | <u>736.142,18</u> | <u>934.754,10</u> |

A rubrica de Impostos inclui sobretudo o IVA suportado pela FGP no montante de 70.755,95 €.

A rubrica “Outros não especificados” inclui:

- Taxas de inscrição em eventos internacionais no montante de 254.157,97 €, dos quais 223.525,00 € dizem respeito a inscrições no Eurogym. Apresentou uma redução, dado que em 2015 estavam aqui registadas as inscrições efetuadas para a Worl Gymnaestrada;

- Correções relativas a exercícios anteriores, no montante de 52.211,82 €, dos quais destacamos:
 - Acordo de dívida estabelecido com o LGC no montante de 11.803,33 €; (Foi reduzido o valor em dívida no montante de 21.808,33 € para 10.000,00 €. A dívida está a ser liquidada mensalmente no montante de € 300,00 €.)
 - Regularização de apoios a conceder ao Acro Clube da Maia referente a anos anteriores não contabilizados, no montante de 11.666,90 €;
 - Regularizações de saldos vários, no montante de 10.578,77 €, em relação aos quais não é espectável a sua recuperação.

Na rubrica de “Custos com apoios financeiros concedidos”, salientam-se os seguintes apoios:

- Associações Territoriais: 188.081,69 €
- Apoio a Clubes: 60.331,05 €
- Bolsas/Prémios a Ginastas: Esta rubrica inclui os “Prize money” das Taças do Mundo atribuídos de acordo com as regras da FIG no montante de 44.871,07 € e, bolsas/prémios a ginastas de alto rendimento no montante de 28.425,00 €.

16.10 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|--|------------------------|------------------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 2.616,75 | 5.026,49 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 112,41 | 151,48 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 296,10 | 13,90 |
| Total | <u>3.025,26</u> | <u>5.191,87</u> |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 22,18 | 14,97 |
| Total | <u>22,18</u> | <u>14,97</u> |

16.11 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do ano, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação apresentada nas contas.

ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO

GASTOS

| DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA | 2016 | 2015 |
|---|---------------------|---------------------|
| <i>Organização e Gestão da Federação</i> | | |
| - Custos com pessoal | 252.715,97 | 286.773,22 |
| - Representação da direção | 11.713,67 | 14.984,34 |
| - Conselho Científico | 155,75 | 162,20 |
| - Conselho Consultivo | 1.118,35 | 815,72 |
| - Assembleia Geral | 1.275,39 | 654,92 |
| - Conselho de Ajuizamento | 308,60 | 370,34 |
| - Consumos administrativos | 100.836,43 | 88.746,68 |
| - Encargos financeiros | 4.222,26 | 11.175,75 |
| - Imposto s/ o rendimento | 467,98 | 3.277,52 |
| - Depreciações e amortizações | 86.336,22 | 65.050,49 |
| - Assessoria jurídica | 7.200,00 | 6.177,90 |
| - Informática (assessoria, manutenção e atualização) | 15.001,79 | 3.664,17 |
| - Comunicação | 15.394,16 | 14.158,34 |
| - Marketing | 31.352,26 | 23.564,98 |
| - Dirigentes em Organismos Internacionais | 7.154,39 | 11.202,43 |
| <i>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</i> | | |
| - Organização de quadros competitivos nacionais | 208.176,33 | 189.066,99 |
| <i>Ginástica solidária</i> | 23.996,78 | 14.379,50 |
| <i>Apoio ao apetrechamento</i> | | 8.010,82 |
| <i>Apoio ao associativismo</i> | 241.488,72 | 230.328,65 |
| <i>Enquadramento Técnico</i> | 139.875,74 | 143.182,87 |
| <i>Ética no Desporto</i> | 3.921,86 | 0,00 |
| Sub total | 1.152.712,65 | 1.115.747,83 |
| ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS | | |
| Disciplinas Olímpicas | 198.720,30 | 223.357,10 |
| Disciplinas Não Olímpicas | 113.346,02 | 67.401,11 |
| Apoio médico | 12.545,43 | 12.306,07 |
| Enquadramento técnico | 217.544,74 | 209.980,06 |
| Sub total | 542.156,49 | 513.044,34 |

GASTOS (Continuação)

| | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS | | |
| TIL/Taça do Mundo de Ginástica Rítmica 2016 | 187.035,90 | 170.422,32 |
| Taça do Mundo de Ginástica Artística 2016 | 163.433,27 | 153.080,16 |
| Taça do Mundo de Ginástica Acrobática 2016 | 1.453,86 | 357,69 |
| Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins 2016 | 17.766,27 | 12.262,45 |
| Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica 2016 | 1.006,38 | 0,00 |
| Competição Mundial por Grupos de Idade AER 2016 | 8.164,05 | 0,00 |
| Competição Mundial por Grupos de Idade ACRO 2016 | 34.949,90 | 20.407,75 |
| EuroGym | 261.092,84 | |
| Golden Age | 14.977,99 | |
| Competição Mundial por Grupos de Idade TRA | 1.232,65 | 25.536,82 |
| Gymnaestrada | | 511.098,56 |
| Camp. da Europa Aeróbica | | 219.064,37 |
| Sub total | 691.113,11 | 1.112.230,12 |
| FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | | |
| Acções de formação | 142.135,46 | 99.544,90 |
| Documentação | 338,17 | |
| Enquadramento técnico | 37.867,89 | 34.309,06 |
| Sub total | 180.341,52 | 133.853,96 |
| PROJECTO OLIMPICO | | |
| Projecto Rio 2016 | 145.725,28 | 165.020,78 |
| Projecto Esperanças Olímpicas | 2.508,04 | 4.815,01 |
| Apoio complementar | 47.454,84 | 60.875,56 |
| Jogos Europeus | | 9.290,55 |
| Sub total | 195.688,16 | 240.001,90 |
| OUTROS PROJECTOS | | |
| Aniversário FGP | 6.554,74 | 6.200,42 |
| Gastos previsionais em função de eventuais excedentes de resultado | | |
| Regularização de exercicios anteriores | 66.506,21 | 10.272,30 |
| Seguros | 104.311,73 | 80.873,31 |
| Outros Projetos | 2.197,41 | 11.289,35 |
| Apoio a ginasta | | 12.820,98 |
| Sub total | 179.570,09 | 121.456,36 |
| COOPERAÇÃO INTERNACIONAL | | |
| | 2.374,83 | 2.685,27 |
| Sub total | 2.374,83 | 2.685,27 |
| TOTAL GERAL | 2.943.956,85 | 3.239.019,78 |

RENDIMENTOS

| APOIOS FINANCEIROS | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| <i>Instituto Português do Desporto e da Juventude</i> | | |
| - Organização e gestão | 177.500,00 | 177.500,00 |
| - Desenvolvimento da Atividade desportiva | 438.000,00 | 435.000,00 |
| - Alto Rendimento e seleções nacionais | 507.500,00 | 470.000,00 |
| - Eventos desportivos internacionais | 75.000,00 | 75.000,00 |
| - Formação de recursos humanos | 47.000,00 | 45.000,00 |
| - Desporto para Todos e com Todos | 50.000,00 | 35.000,00 |
| Sub total | 1.295.000,00 | 1.237.500,00 |
| <i>Comité Olimpico de Portugal</i> | 184.162,13 | 248.656,67 |
| <i>Autarquias</i> | 25.000,00 | 600,00 |
| <i>Outras entidades</i> | 30.386,02 | 45.063,85 |
| <i>Vendas</i> | 74.769,43 | 58.299,26 |
| Sub total | 314.317,58 | 352.619,78 |
| INSCRIÇÕES | | |
| <i>Filiação</i> | 351.118,15 | 296.955,15 |
| <i>Ações de formação</i> | 108.440,17 | 58.662,50 |
| <i>Competições e eventos</i> | 227.524,05 | 716.405,00 |
| Sub total | 687.082,37 | 1.072.022,65 |
| OUTROS RENDIMENTOS | | |
| <i>Ingressos em espetáculos desportivos</i> | 52.986,09 | 60.498,49 |
| <i>Seguros</i> | 75.127,75 | 51.048,50 |
| <i>Recuperação de amortizações</i> | 2.809,93 | 3.408,94 |
| <i>Regularização de exercícios anteriores</i> | 57.332,71 | |
| <i>Rendimentos suplementares relativos a eventos</i> | 586.864,56 | 626.528,21 |
| Sub total | 775.121,04 | 741.484,14 |
| TOTAL GERAL | 3.071.520,99 | 3.403.626,57 |
| SALDO | 127.564,14 | 164.606,79 |

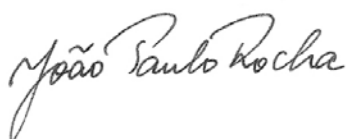
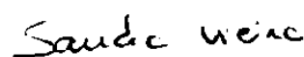
Da análise dos Centros de Custo, salientam-se os seguintes aspetos:

- Na Organização e Gestão da Federação, verificou-se uma diminuição dos custos com pessoal, uma vez que um dos elementos dos Órgãos Sociais deixou de estar requisitado (Orçamento: 275.000,00 €);
- As despesas de Representação da Direção sofreram também um ligeiro decréscimo. Verificou-se um aumento nos gastos dos delegados em reuniões do Conselho Consultivo e Assembleia Geral.
- O valor das depreciações e amortizações sofreu um aumento em virtude do investimento efetuado em 2015 e 2016 em equipamento desportivo na ordem dos 163.577,43 €;
- As despesas de Marketing tiveram um aumento no montante de 7.787,28 € em relação a 2015, mas parte desse valor, mais precisamente 4.163,00 €, tem correspondência direta nos patrocínios recebidos, registados no apoio de Outras Entidades, em igual valor;

- Em relação à Organização dos quadros competitivos nacionais, a Federação de Ginástica organizou todas as provas a que se tinha proposto, com exceção da II Prova Qualificativa de Ginástica Acrobática e a Prova Qualificativa de Ginástica Aeróbica;
- O Apoio ao Associativismo registou um aumento decorrente sobretudo do aumento do apoio atribuído aos Clubes e Associações Territoriais por via do acréscimo das filiações recebidas;
- Os gastos com o Alto Rendimento voltaram a crescer em 2016, registado sobretudo ao nível do enquadramento técnico e das disciplinas não olímpicas. As disciplinas olímpicas são em parte compensadas pelo apoio atribuído pelo Comité Olímpico de Portugal, no que diz respeito aos ginastas que estiveram incluídos no Projeto Rio (1 de Ginástica Artística Feminina, 1 de Ginástica Artística Masculina e 4 de Ginástica de Trampolins);
- De um modo geral os gastos com a organização dos eventos internacionais ficou acima do esperado, em virtude de ter aumentado o número de participantes nas competições. Tal aumento tem correspondência proporcional nos rendimentos obtidos;
- No ano 2016 o Projeto Olímpico apoiou apenas 6 ginastas no projeto Rio, menos 1 que em 2015, sendo 1 de Ginástica Artística Feminina, 1 de Ginástica Artística Masculina e 4 de Ginástica de Trampolins. Foram ainda integrados no projeto Esperanças Olímpicas 2 ginastas de Ginástica de Trampolins;
- O apoio do IPDJ em 2016 teve um incremento na ordem dos 4% tendo-se verificado esse aumento em todos os projetos, com exceção da Organização e Gestão e Eventos Internacionais que se mantiveram;
- Pelo 4º ano consecutivo registou-se um aumento nas receitas de filiações na ordem dos 15% em relação ao ano anterior;
- O nº de atividades de formação realizadas (51 ações) também foi superior a 2015 (37 ações), tendo este aumento ficado registado tantos nos gastos como nas inscrições em ações de formação;
- A diminuição nas rubricas de Inscrições em competições e eventos, nos Ingressos em espetáculos desportivos e nos Outros Rendimentos Suplementares, como já referido, ficou a dever-se à redução do número de eventos internacionais realizados;
- De um modo geral, o orçamento foi cumprido e os resultados alcançados, tanto desportivos como financeiros, permitem encarar o futuro com otimismo.

O Presidente

A Técnica Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação de Ginástica de Portugal** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de € 1 552 494 e um total de fundos patrimoniais de € 891 418, incluindo um resultado líquido de € 127 564), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação de Ginástica de Portugal** em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 7 de março de 2017



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL

Relatório e Contas 2016

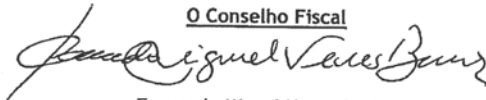
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2016


1. No sentido de cumprir com o estipulado legalmente, vem o Conselho fiscal da Federação de Ginástica de Portugal submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de gestão e as Demonstrações Financeiras desta Federação referentes ao exercício de 2016, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b), n.º 2 do art.º 53º dos estatutos.
2. Este Conselho Fiscal assumiu funções no passado dia 30/12/2016, não tendo por esse facto, oportunidade de ter acompanhado ao longo do exercício de 2016 o trabalho desenvolvido pela anterior direção.
3. Nesse sentido, o Conselho Fiscal analisou os documentos contabilísticos colocados à sua disposição, nomeadamente: Balanço, Demonstração de Resultados, Balancete analítico e Relatório de Gestão, bem como a Certificação legal de contas, emitida pela empresa BDO & Associados-SROC em 7 de Março de 2017.
4. Regista-se desde logo com agrado a existência de um Resultado Líquido positivo de 127.564,14€, bem como a redução do passivo da federação em 194.103,15€.
5. O nível de rendimentos diminuiu face a 2015, essencialmente devido ao facto de ter sido realizado menos um evento internacional. Não obstante o referido, apraz verificar que houve um aumento relevante das receitas com filiações, o que de alguma forma traduz a capacidade de mobilização da federação.
6. Ao nível dos gastos, existe uma diminuição embora menos que proporcional à das receitas em face da referida não realização de um evento internacional realizado em 2015. A Rubrica de gastos com o pessoal regista um crescimento face a 2015, em virtude da requisição e das contratações patentes na nota 14 do anexo às Demonstrações Financeiras. Ao nível das rubricas de gastos consideramos importante o exercício de orçamentação anual e sua revisão, o qual deverá servir de base para um acompanhamento rigoroso da evolução dos mesmos.
7. Face ao exposto é nosso parecer que:
 - a. Sejam aprovados o relatório de contas, o Balanço e a Demonstração de resultados apresentados pela Direção da F.G.P. relativos ao exercício de 2016;
 - b. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados do Exercício apresentada pela Direção no seu relatório de gestão;

Porto, 8 de março de 17

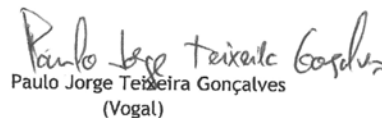
O Conselho Fiscal



Fernando Miguel Neves Barão
(Presidente)



Jorge Filipe Fernandes Nadaís
(Vogal)



Paulo Jorge Teixeira Gonçalves
(Vogal)